



**CORINTHIANS**  
AS LIÇÕES DO TIME  
QUE GANHOU TUDO

**INTER**  
DUNGA, BOTE  
ORDEM NA CASA!



**MÉXICO**  
O FUTEBOL DOMINADO  
PELOS CARTÉIS  
DA DROGA

**UM ANO  
DOIDÃO**  
O QUE  
ESQUECER  
E O QUE  
LEMBRAR  
DE 2012



# A NOVA FAMÍLIA

PAPAI FELIPÃO VOLTOU COM O DESAFIO  
DE FAZER O BRASIL SER FELIZ EM CASA





oBoticário

Itaú



## AS DUAS MARGENS DO RIO

Eternos rivais, Uruguai e Argentina protagonizaram a final da primeira Copa do Mundo

**S**eparados pelo Rio da Prata, Uruguai e Argentina têm mais de um século de rivalidade futebolística. De tantos encontros clássicos, talvez o mais importante tenha sido o que decidiu a primeira Copa do Mundo da Fifa, no Uruguai 1930.

As duas seleções chegaram à final com 100% de aproveitamento. Os argentinos ainda fizeram um jogo a mais, pois caíram no único grupo com quatro times, em vez de três. Nas semifinais, o Uruguai goleou a Iugoslávia por 6 x 1, mesmo placar da vitória da Argentina contra os Estados Unidos. Se o Uruguai apostava em craques como **Castro**, para muitos, o melhor jogador da época, que não tinha uma das mãos, os hermanos contavam com o artilheiro da competição, **Guillermo Stabile**.

Os argentinos encararam a final como uma revanche. Na Olimpíada de Amsterdã 1928, o Uruguai havia conquistado a medalha de ouro e o bicampeonato olímpico após vencer os rivais na prorrogação por 2 x 1, tomando-se mundialmente conhecido como a Celeste Olímpica, por causa também da cor azul de seu uniforme.







Realizada em 30 de julho, a final foi cercada por muita tensão.

Um dia antes, o cantor de tango Carlos Gardel – ídolo argentino, de mãe uruguaia – causou intriga ao visitar os treinos das duas seleções. O **Estádio Centenario** de Montevideo reuniu 93 mil pessoas, e muitos argentinos cruzaram o rio para torcer.

Alegando ter sido ameaçado de morte, o árbitro belga Jan Langenus exigiu que os organizadores planejassem uma rota de fuga para ele, do estádio até seu navio. Outra polêmica envolvia a bola do jogo. Sem chegar a um acordo, foi decidido que o primeiro tempo seria jogado com a preferida dos argentinos, mais leve, e o segundo com a da seleção anfitriã.

## O JOGO

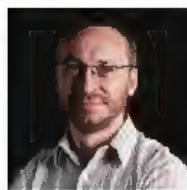
Aos 12 minutos, Dorado abriu o placar para o Uruguai. Peucelle empatou. A Argentina viraria com Stábile, num chute cruzado. No segundo tempo, a Celeste Olímpica voltou arrasadora. Empatou aos 12 minutos com Pedro Cea e Iriarte virou aos 23, com um chute no ângulo! A um minuto do fim, Castro recebeu um cruzamento na área e cabeceou, fechando a fatura em 4 x 2. Para festejar o título, o governo do país campeão decretou feriado nacional. Em Buenos Aires, a torcida derrotada apedrejou o consulado do Uruguai.



Para acessar o conteúdo do Projeto Abril na Copa, fotografe o QR Code e visite [www.placar.com.br](http://www.placar.com.br)



# PRELEÇÃO



MAURÍCIO BARROS / DIRETOR DE REDAÇÃO

## O mês e o minuto

**E**sta PLACAR é uma publicação mensal. Você a recebe ou compra na banca (ou baixa no tablet) e mergulha no universo do futebol. Em águas profundas. Porque é característica da revista esmiuçar o esporte mais popular do planeta. Números, análises, reportagens, história, humor, investigação. A melhor companhia da PLACAR é uma poltrona bem confortável. Você senta e tira um tempo para sua maior paixão – o futebol.



Acima, a equipe do site PLACAR; e abaixo, o Especial Bola de Prata, que está nas bancas com o melhor do Brasileiro 2012



FOTO ALEXANDRE BATTISTELLI

Mas a revista sai uma vez por mês. E nos clubes acontecem coisas a todo minuto. Bem, para dar conta de tudo com a excelência da maior revista de esportes do Brasil, temos nossas telas – do computador, do celular, dos próprios tablets e do que mais se inventar. A locomotiva é o site [www.placar.com.br](http://www.placar.com.br). Mas sabíamos que ela precisava de uma fundilaria para seguir em frente.

Pois chamamos os mecânicos. E o site de PLACAR está de cara nova.

Um visual mais bacana, uma navegabilidade mais eficiente. E muito mais conteúdo. Notícias do seu clube, galerias de fotos, números, fichas, tabelas. Muito espaço para interação e conectividade com as redes sociais. Uma nova área para nossa “menina dos olhos”, a Bola de Prata, com o desempenho de todos os jogadores no Brasileiro. Produzimos também um ambiente especial sobre a Copa de 2014 e criamos novos blogs (são 14 no total), com opinião e informação de qualidade. Nos últimos três meses, triplicamos nossa audiência. E os números seguem subindo.

Fica então combinado assim: o dia a dia, o “varejo” de sua paixão pelo futebol, é abastecido pelo nosso site. E todo mês, a revista o convida para um banquete. Para você degustar com calma. Em tempo: que comecem logo os campeonatos, que já estamos com saudades!

EDITORA **Abril**

Fundador: VICTOR CIVITA  
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente),  
Thomas Souto Cordeiro (Vice-Presidente), Elda Müller,  
Fábio Colletti Barbosa, Giancarlo Civita,  
Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Presidente Executivo Abril Mídia: Jairo Mendes Leal

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa

Diretor Geral Digital: Manoel Lemos

Diretor Financeiro e Administrativo: Fabio Petrossi Gallo

Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chde Soares

Diretor de Planejamento Estratégico e Novas Negociações

Danieli de Andrade Gomes

Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi

Diretor dos Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Claudia Giudici  
Diretor de Núcleo: Sérgio Xavier Filho



Diretor de Redação: Maurício Barros

Arte: Rogério Andrade (chefe), Gustavo Bacan (editor) e L.E. Roth (designer)  
Editor: Marcos Sérgio Silva. Reporters: Brulier Pires. Revisão: Renato Barci.  
PLACAR online: Marcelo Neves (editor), Helena Aramini (editor), Edmarcio Ramos  
Almeida (designer), Colaboradores: Andréia Rodrigues (editor), Felipe Barros, Felipe  
Prado, Ricardo Gomes, Rogério Ivanelli e Tiago Sagorini (texto), Cristiano Oliveira  
(webmaster). Coordenação: Silvana Ribeiro. Atendimento ao leitor: Sandra  
Machado. CTR: Eduardo Blanco (supervisor), Adriana Gironda, Alfo Teixeira Andre  
Luz, Uziel Cuelho, Marisa Tomas, Cristina Nogueira, Fernando Barreto, Luciano  
Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Muelers, Maria Viana, Rogério da Veiga e  
Ruy Reis colaboraram nesta edição. Alexandre Bastos (editor de Internet),  
Renato Pizzullo (fotógrafo), Carol Nunes (designer) e Paulo Jebelli (texto)

[www.placar.com.br](http://www.placar.com.br)

Serviços Editoriais: Apoio Editorial: Carlos Gressatti (Arte), Isai Im (Infografia),  
Rinaldo Ceria (fotografia). Dedos e Abril Press: Grazi de Souza. Pesquisa e  
Inteligência de Mercado: André Costa. Treinamento Editorial: Edward Pereira

PUBLICIDADE: CENTRALIZADA: Diretores: Ana Paula Teixeira, Mariana Sotri, Robinson

Monte. Executivos de Negociação: Ana Paula Vagas, Cato Souza, Carolina Felhas,

Carolina Bell, Cido Andrade, Claudio Goulão, Cleide Guares, Cristiane Pereira,

Daniela Svalim, Elamir Pinho, Emílio Hansen, Fabio Santos, Jery Guimarães,

Manoel Almeida, Marcelo Cavalcante, Mario Reseira, Marcus Vitorius, Maria Lucia

Strubek, Nilo Bastos, Regina Macrara, Renata Mialli, Rodrigo Toledo, Selma Costa,

Susana Vieira, Tati Mendes. PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor: André Almeida. Gerente:

Virginia Ary. Gerente de Estratégia Comercial: Alexandra Memória. Executivos de

Negociação: André Botelho, André Machado, Cato Moreira, Camila Baptista, Carolina

Lopes, Grádia Curly, Dany Padua, Elise Colares, Fabiana Pereira, Kamele,

Leandro Souza, Guilherme Bruns de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes,

Juliana Viçosa, Laura Assis, Luciana Moraes, Rafael do Carmo, Renata

Cavallini, Renata Simões. PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores: Marcos Pereira

Gomes, Paulo Renato Simões. Gerentes: André Vajsa, Cristiano Ruyard, Edson

Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rangel, João Paulo Pizarro, Mauro Samozani,

Paulo Renato Simões, Ricardo Mariani, Soma Paula, Vania Passolunghi. Executivos de

Negociação: Adriano Pires, Alina Cima, Ana Carolina, André Lima, Carolina

Leandro, Mariana Marini, Maria Ylson, Mauricio Ortiz, Michele Bello, Nanci Garcia,

Nilo Bastos, Paula Perez, Rafaela Tasso, Tatianna Castro, Tatianna Castro,

Vanessa Almeida, Zia Mendonça. DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor: Jacques Bahl

Ricardo. INTEGRAÇÃO COMERCIAL: Diretores: Sandra Sanyale. MARKETING E

CIRCULAÇÃO: Diretores de Marketing: Simone Souza. Gerente de Marketing:

Thay Alkhatib. Gerente de Núcleo: Claudia Giudici. Gerente de Publicação:

Edmarcio Ramos. Analista de Marketing: Felipe Santana. Coordenador de Negociação em

Marketing: Victor Costa. Estrategista: Guilherme Ferecillo. e Victor Wiedemann

Gerente de Eventos: Elomir Abreu. Analista de Eventos: Adriana Silva. Des

Santos. Gerente de Circulação Avulsa: Maurício Pava. Gerente de Circulação

Assinaturas: Gina Trancoso. PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES:

Gerente: Marina Botagnum. Consultor: Tales Bonifácio e André Aparecida Cabral

Especialista Processos: Igor Assis. Coordenador Processos: Renato Eusebio

Coordenadora Publicidade: Claudia Silva. ASSINATURAS: Atendimento ao

cliente: Clayton Dias. RECURSOS HUMANOS: Consultor: Natane Menezes

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros,

São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3057-2000. Publicidade: São Paulo e

informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no

Exterior: [www.publilabril.com.br](http://www.publilabril.com.br)

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Allen, Almanaque Abril, Am

Marin, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Boas

Pláticas, Bravo! Capricho, Casa Claudia, Claudia, Condição, Delícias de Culinária,

Dicas, Elle, Elle, Exame, Exame PME, Glosa, Guia do Estudante, Guia

Quatro Rodas, Ina, Ina, Munique, Máxima, Men's Health, Minha Casa,

Nova, Nova, Nova, Nova, Nova, Nova, Nova, Nova, Nova, Nova, Nova, Nova,

Publicações Disney, Quatro Rodas, Rêve, Rêve, Rêve, Rêve, Rêve, Rêve,

Supernovelas, Tênis, Vê, Vê, Vê, Vê, Vê, Vê, Vê, Vê, Vê, Vê, Vê, Vê,

Viagem e Turismo, Vida Simples, Vp, Vp, Vp, Vp, Vp, Vp, Vp, Vp, Vp, Vp,

Fundação Victor Civita, Genio Escolar, Nova Escola

PLACAR nº 1314 (ISSN 0104-082), ano 43, janeiro de 2013, é uma publicação

mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo

preço da última edição em banca + despesa de mensagem. Solicite ao seu jornaleiro.

Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações.

São Paulo. PLACAR não assume responsabilidade por danos materiais.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112

Demais localidades: 0800-775-2112 [www.abril.com.br](http://www.abril.com.br)

Para assinar, Grande São Paulo: (11) 3247-2121

Demais localidades: 0800-775-2828 [www.abril.com.br](http://www.abril.com.br)

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL

Av. Ubirajara Alves de Lima, 4.000, Pórtico do O, CEP 02019-900, São Paulo, SP

IVZ

FIPP

ANER

SIP

**Abril** S.A.

Conselho de Administração: Roberto Civita

(Presidente), Giancarlo Civita (Vice-Presidente),

Esmael Weideman, Heitor Brand, Victor Civita

Presidente Executivo: Fábio Colletti Barbosa

[www.abril.com.br](http://www.abril.com.br)



# JANEIRO 2013



## ★ DESTAQUES

### 30 Família Scolari II

A volta de Felipão reconduz estrelas à seleção brasileira e tenta copiar a receita do penta pelo hexa em 2014

### 38 Coringão guerreiro

O que o bicampeonato mundial do Corinthians ensina ao país do futebol

### 46 Tropa de elite

Como a rede do narcotráfico tomou o poder nos mexicanos Índios e Xolos



### 52 Um zangão no Inter

Dunga volta ao Beira-Rio com a dura missão de aniquilar valdades e colocar ordem no vestiário colorado

### 56 Instituição feminina

Nossa designer apresenta o recanto onde mulher joga pelada com as amigas sem pudor nem preconceito

### 60 Bola de Prata

Os vencedores do prêmio que coroou Neymar e deu o ouro a Ronaldinho

### 65 Valeu, ano velho!

Retrospectiva 2012 tem "adrianadas", tombo da Mano e recorde de Messi



## ★ SEMPRE NA PLACAR

6	VOZ DA GALERA
7	TIRA-TEIMA
10	IMAGENS
18	AQUECIMENTO
26	MEU TIME DOS SONHOS
27	MILTON NEVES
28	DE CANHOTA
70	PLANETA BOLA
86	BATE-BOLA: EURICO MIRANDA
88	BATE-BOLA: EDUARDO BANDEIRA
89	MORTOS-VIVOS: JOELMIR BETING

CAPA: © ILUSTRAÇÃO GONZA RODRIGUEZ

001 ALEXANDRE BATTIBUOL 002 ILUSTRAÇÃO MARIANA COAN 003 JEFFERSON BERNARDES 004 RENATO PIZZUTTO

JANEIRO 2013 / PLACAR / 5



Senti falta de mais espaço na revista para falar do Corinthians no Mundial. Espero que falem mais quando ganharmos o bi!

Ygor Leiva, [ygorleiva@gmail.com](mailto:ygorleiva@gmail.com)



A revista especial do campeão mundial: planeta Timão

Não seja injusto, Ygor. Em novembro, PLACAR publicou um Guia Especial do Mundial de Clubes. Na edição de dezembro, mais Corinthians: entrevista com Tite e um raio-X do rival Chelsea. E, claro, o Corinthians campeão mundial mereceu uma revista especial.

## Cadê a série B?

Fiquei muito chateado com a última edição da PLACAR: não teve nenhuma reportagem sobre o campeão brasileiro da série B, o Goiás.

Marcelo Pereira Lima, Goiânia (GO)

Fiquei decepcionado ao abrir minha PLACAR e, mais uma vez, não ter uma matéria do nosso grande Tigre de Santa Catarina, o Criciúma.

João Antonio Machado, [joao.soutigra@hotmail.com](mailto:joao.soutigra@hotmail.com)

Calma, pessoal. Já está nas bancas a nossa especial Bola de Prata 2012. Nela, falamos do desempenho dos 20 clubes da série A e também um apanhado das séries B, C e D.

## Capitão Léo

A reportagem com o "Capitão Léo" retrata bem o nível da cartolagem

brasileira. Um ex-líder de torcida, que diz orgulhosamente ter participado de várias brigas e peitado um diretor de outro clube apenas para se promover jamais deveria ter um cargo diretivo.

Paula Rogéria Stramaro, [paulostramara@hotmail.com](mailto:paulostramara@hotmail.com)

Leonardo Ribeiro, o "Capitão Léo", simboliza a antítese da modernidade indispensável para que o futebol saia da Idade das Cavernas.

Washington Fazoleto, Rio de Janeiro (RJ)

## Sul-Americana

A matéria sobre a nova classificação da Sul-Americana está ótima – o mesmo não dá pra dizer sobre a competição. Esses organizadores não percebem que o dinheiro não pode esticar um calendário?

Rafael Brasil Miranda, Anápolis (GO)

## Olha o Twitter

**@gabrielumortal** Quanta rancor do Paulo Odono nessa entrevista à @placar, hein?

**@ViniciusGrissi** e a @placar perde ponto com essa escolha pífia de alçar Neymar a "hors-concours" da Bola de Prata. Não faz o menor sentido.

**@lubbortha** Todo mundo arrumado para a premiação da Bola de Prata da @placar e o Ronaldinho Gaúcho vestido para ir a um churrasco.

**@psalgadoprmg** Pra quem não conhece a Bola de Prata da @placar, é a única eleição justa dos melhores da temporada. E dá-lhe #Galo!

**@dadosk8** Os causos do @MiltonNeves na revista @placar são bons demais! Muito engraçado rsrs

**@filipe\_jor** A matéria da @placar deste mês sobre o Fabinho Fontes, ex-Corinthians, deveria ser lida por todo jogador que está começando!



## FALE COM A GENTE

**Na Internet:** [www.placar.abril.com.br](http://www.placar.abril.com.br) **Atendimento ao leitor:** **Por carta:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) **Por e-mail:** [placar.abril@atletor.com.br](mailto:placar.abril@atletor.com.br) **Por fax:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos a pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **Licenciamento de conteúdo:** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse [www.conteudo-expresso.com.br](http://www.conteudo-expresso.com.br) ou ligue para (11) 3088-8863. **Trabalhe conosco:** [www.abril.com.br/trabalheconosco](http://www.abril.com.br/trabalheconosco)



**Outro dia, percebi que os clubes de futebol têm duas ou três cores. Ou é alvi "alguma coisa" ou é tricolor. Existe algum clube no Brasil que possui quatro cores ou mais ou apenas uma cor?**

Fabio Novaes Palma, fnpalma@hotmail.com

**P**ergunta difícil essa, Fabio. Em época de início dos campeonatos estaduais, conferimos os uniformes das agremiações inscritas para todas as divisões dos torneios locais. E, de fato, o número de clubes de uniformes que não têm duas ou três cores é bem pequena. O campeão de diversidade é o Veranópolis. São cinco cores: azul, amarelo, vermelho, verde e branco. No Maranhão, o futebol é mais colorido: dois dos três grandes do estado têm quatro cores: Maranhão e Sampaio Correa.

### COLORIDOS E MONOCROMÁTICOS

#### TIMES CORES

##### CINCO CORES

VERANÓPOLIS-RS AZUL, AMARELO, VERMELHO, VERDE E BRANCO

##### QUATRO CORES

MARANHÃO-MA PRETO, VERMELHO, AZUL E BRANCO

SAMPAIO CORREA-MA AMARELO, VERMELHO, VERDE E BRANCO

CARAJÁS-PA BRANCO, LARANJA, AZUL E LILÁS

PAUFERRENSE-RN BRANCO, AZUL, AMARELO E VERDE

##### UMA COR

SÃO CRISTÓVÃO-RJ BRANCO



© FOTO EDISON VARA



**Fiz uma aposta com um amigo e vale um engradado de cervejas: qual foi o último ano em que a Libertadores não teve times paulistas? Eu apostei com ele 2002. E aí, ganhei?**

Rodrigo Teixeira, São Paulo (SP)

**R**odrigo, você se esqueceu do Azulão vice-campeão brasileiro de 2001. No ano seguinte, o clube do ABC paulista participou – e bem – da Libertadores, terminando em segundo lugar. A última vez que o torneio continental não teve nenhum clube de São Paulo foi em 1998. Naquele ano, participaram da competição o Cruzeiro (atual campeão da Libertadores), o Grêmio (vencedor da Copa do Brasil de 1997) e o Vasco (campeão brasileiro do ano anterior). O clube carioca venceu a competição, batendo os rivais brasileiros pelo caminho (o Grêmio na primeira fase e nas quartas e os mineiros nas oitavas). A partir de então, os paulistas não faltaram em nenhuma edição da taça.

### OS ANOS SEM PAULISTAS NA LIBERTADORES

ANO	REPRESENTANTE
1960	BAHIA
1966	NENHUM BRASILEIRO PARTICIPOU
1967	CRUZEIRO
1969	NENHUM BRASILEIRO PARTICIPOU
1970	NENHUM BRASILEIRO PARTICIPOU
1975	VASCO E CRUZEIRO
1976	INTER E CRUZEIRO
1980	INTER E VASCO
1981	FLAMENGO E ATLÉTICO-MG
1983	FLAMENGO E GRÊMIO
1985	FLUMINENSE E VASCO
1986	CORITIBA E BANGU
1989	BAHIA E INTER
1990	VASCO E GRÊMIO
1997	GRÊMIO E CRUZEIRO
1998	CRUZEIRO, VASCO E GRÊMIO





APRESENTA

# FIM DE ANO CAMPEÃO NO CAMAROTE **PLACAR!**

Temporada termina bem para o futebol paulista, e convidados têm uma festa ainda melhor em nosso espaço



Patrocínio

**NET**  
O MUNDO É DOS NETS  
ENGINHÃO

**TAM**  
A TUA MELHOR AMIGA  
MORUMBÊ

**HDI**  
Seguros  
MORUMBI



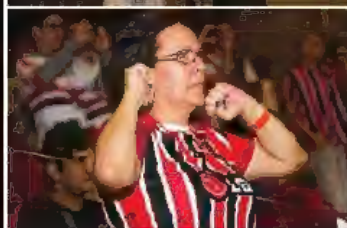
## COPA SUL-AMERICANA

### CAMAROTE NO MORUMBI

**P**alco de disputas épicas desde 1960, o Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o popular Morumbi, mais uma vez serviu de terreno para uma conquista internacional de uma equipe brasileira. No último dia 12 de dezembro, o São Paulo garantiu o título inédito da Copa Sul-Americana e a vitória foi ainda mais gostosa para os torcedores que conferiram tudo direto dos melhores lugares do Morumbi, localizados dentro do Camarote Placar.

Antes de conseguir ir à decisão, o Tricolor, diante de 57 mil presentes, travou um duelo duro contra os chilenos da Universidad Católica. A partida terminou em 0 x 0, resultado suficiente para que o time se classificasse. Nessa partida, os muito bem acomodados convidados do Camarote Placar assistiram ao confronto com muito conforto, visão privilegiada, segurança e, claro, bons aperitivos, o que deixa o jogo ainda mais legal.

Na final do torneio, não faltou vibração no nosso camarote. Ainda mais porque o Tigre, equipe argentina rival do São Paulo, veio mais disposto a arrancar confusão do que a jogar futebol. Resultado: só houve o primeiro tempo com bola rolando, o Tricolor fez 2 x 0 e conseguiu o troféu diante de quase 70 mil pessoas. E a emoção rolou solta no Camarote Placar, tanto pelo título quanto pela despedida de Lucas, ídolo negociado com o Paris Saint Germain.



O São Paulo celebrou o título, mas a melhor parte das noites de triunfos ficou para os convidados do Camarote Placar, que acompanharam com conforto e mordomia todos os detalhes da festa do Tricolor. Os presentes, que vibraram e posaram com a lendária Bola de Prata Placar, saíram convencidos de que valeu a pena e esperam um 2013 ainda melhor na Libertadores.

Produzido pela área de Soluções de Conteúdo da Abril Mídia. Fotos: Anderson Oliveira (SPF)

Realização



veja  
São Paulo  
MORUMBI

veja  
Rio  
ENGENHAR





**DESPEIDIDA  
DE SANGUE**

Em sua despedida do São Paulo, Lucas jaz no gramado do Morumbi com o rosto ensanguentado após cotovelada de Dráan, do Tigre, na final da Copa Sul-Americana: na bola, os violentos argentinos levaram uma surra





08 FOTO REKATO PIZZOTTI

JANEIRO 2019 / PLACAR / 11









Walter Samuel, aos 34 anos, ainda é um dos melhores zagueiros argentinos em atividade – culpa de sua enorme vitalidade, que o faz superar facilmente barreiras como esta perna adversária, mas também da péssima safra de jovens becões hermanos

JANEIRO 2013 / PLACAR / 13



14 / PLACAR / JANETRO 2013





### 12 CRAQUES E UM ET

Ganhadores da Bola de Prata posam para o grand finale da edição 2012 do prêmio, nos estúdios dos canais ESPN: 11 vencedores da Bola, uma revelação e um hors concours! Neymar, o sobrenatural

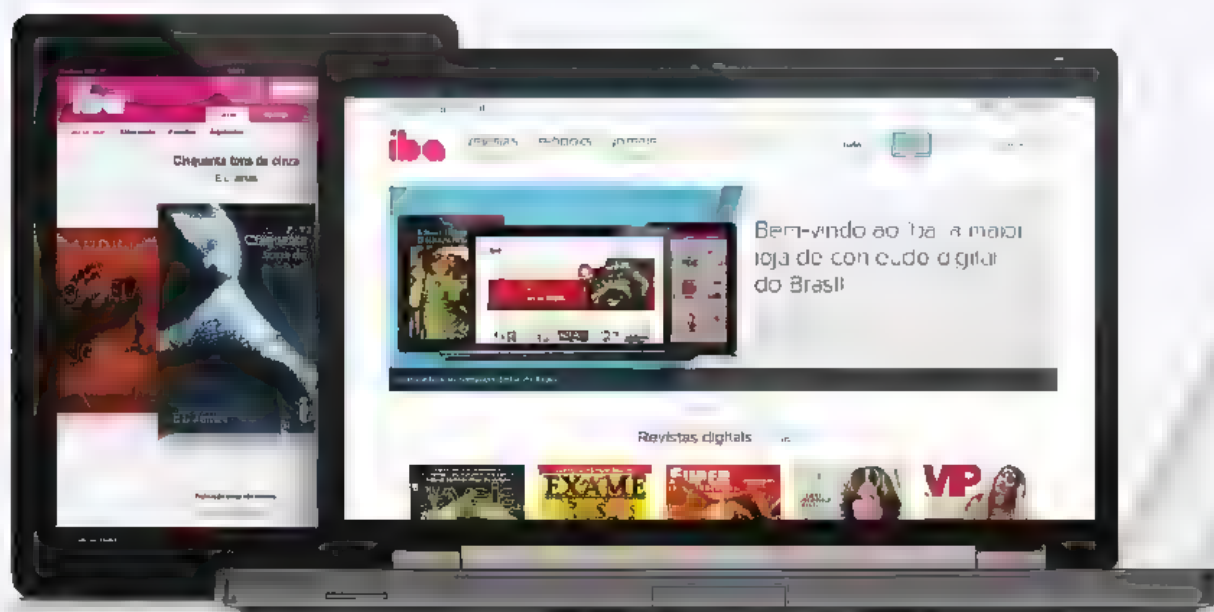
© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

JANEIRO 2013 / PLACAR / 15



# Experimente o novo [iba.com.br](http://iba.com.br)

Agora ficou ainda mais fácil comprar os melhores  
e-books, revistas e jornais digitais



Para ler os títulos que comprou no site do iba,  
baixe o aplicativo de leitura gratuito disponível para:



iPad

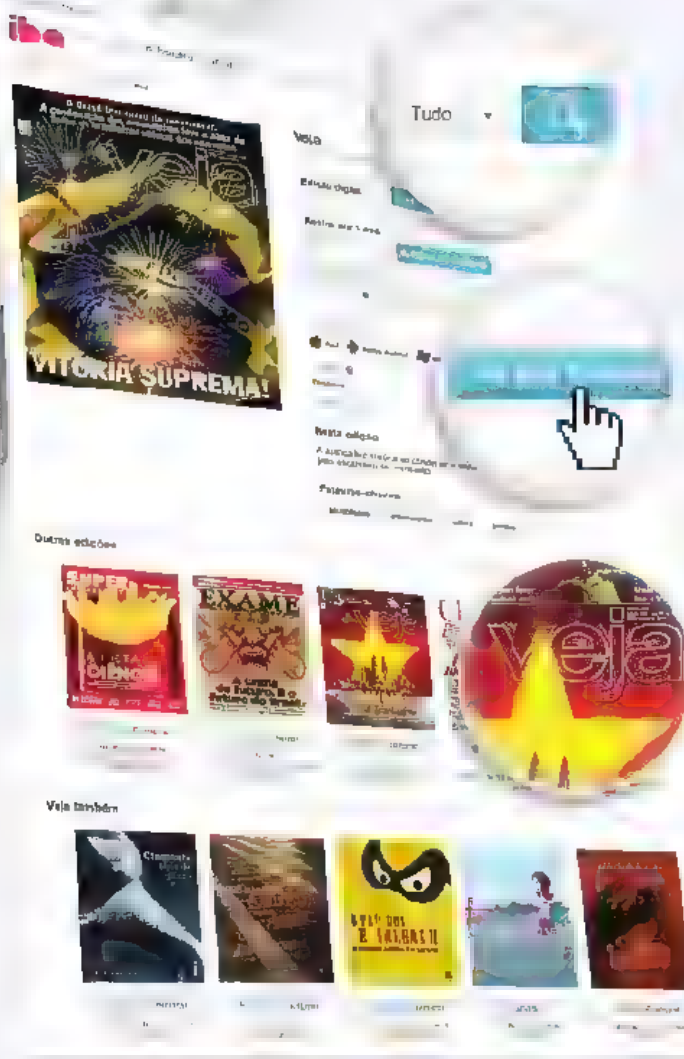


Tablets Android



Windows PC





Busca mais  
inteligente

Compra com  
apenas 1 clique

Mais de 16 mil  
publicações  
digitais

Tudo que você quer ler, num só lugar.  
**Acesse [iba.com.br](http://iba.com.br) e aproveite!**



# AQUECIMENTO

EDIÇÃO MARCOS SÉRGIO SILVA / DESIGN L.F. RATTO



PERSONAGEM DO MÊS

## Dinamite na fogueira

ENFRENTANDO ARROCHO FINANCEIRO, REBELIÃO DE JOGADORES E O DESMANCHE DO TIME, O MAIOR ARTILHEIRO DA HISTÓRIA DO VASCO SE TRANSFORMA EM CARTOLA ODIADO NA COLINA **POR BREILLER PIRES**



Quem viu Roberto Dinamite matar a bola no peito, pentear a cabeleira do botafoguense Osmar Guarnelli com um lençol escrupuloso e emendar o voleio para estufar as redes do Maracanã inevitavelmente o define como uma espécie de Pelé do Vasco da Gama. No imaginário de quem enxerga a cruz de malta do lado esquerdo do peito, Roberto representa mais que um Pelé. É o mito. Ou pelo menos era, até explodir a crise mais aguda de sua gestão como presidente.

Uma vertiginosa escalada de penhoras judiciais deteorou as finanças do clube no fim de 2012. A dívida bruta, que já ultrapassa a casa dos 400 milhões de reais e é uma das que mais crescem entre os clubes brasileiros, compromete novas receitas e alimenta um ciclo vicioso. O patrocínio de 14 milhões de reais por ano da Eletrobras nunca pingou regularmente na conta cruzmaltina. Sem as certidões negativas de débito a estatal retém o repasse da grana.

Desfalcado da verba de seu patrocinador principal, o Vasco chegou em dezembro ao ápice dos atrasos de salário, corriqueiros ao longo da temporada. Há três meses sem receber, referências do time, como o goleiro Fernando Prass, o volante Nilton, o ata-

cante Alessandro e até o ídolo Juninho Pernambucano, debandaram.

No meio do ano, o desmantelamento da equipe, que perdeu Diego Souza, Fagner e Romulo, fez a nau vascaína despencar no Brasileiro. A vaga na Libertadores foi para o brejo, e não há garantia de que os jogadores que sobram, incluindo Dedé, o guardião da defesa, irão permanecer em 2013.

A nuvem de interrogações derrama uma tempestade de descrédito e prostração sobre o Gigante da Colina, cada vez mais encolhido. A volta de Ricardo Gomes, que tirou a equipe de atoleiro semelhante dois anos atrás, é o único alento, mas, dessa vez, será bem mais árduo salvar a lavadeira seca.

A conta recai em cima da mesa e das costas de Roberto Dinamite. Seu

nome, antes ovacionado nas arquibancadas, é achincalhado por torcedores enfurecidos e ridicularizado por rivais. Sua imagem lendária como jogador virou cinzas, ruína na escala de goleadores e ídolos. Romário, detrator do presidente, eternizado com uma estátua, que reivindica mais de 50 milhões de reais do clube e é um dos responsáveis pelas seguidas penhoras, e Edmundo, cobrador de parcelas restantes de outros 8 milhões, gozam de mais prestígio com os vascaínos do que o ex-jogador mandatário.

Dinamite tem culpa no cartório. Errou tentando acertar, mas errou. Quitou salários de apenas parte do elenco e inflamou ânimos já exaltados. Por vezes, deixou o coração de torcedor falar mais alto que a cabeça de gestor. Mas não deveria e não merece pagar por mazelas orquestradas bem antes de ele assumir o cargo e o risco de pôr sua história em xeque. Uma dívida de 400 milhões de reais não se faz sozinho, assim como os 617 gols que marcou pelo Vasco.

Quando ascendeu à presidência em 2008, cinco meses antes de o time cair para a segunda divisão, Roberto visava estancar sangrias da era de gastança e megalomania legada por Eurico Miranda (leia entrevista na pág. 86), reabrir as portas que lhe foram fechadas por mais de uma década. Hoje, ele pode circular à vontade pelas sociais de São Januário. Porém, dificilmente voltará a ser o ídolo que já foi. A armadura de herói deu lugar à carapuça de vilão, e, por crueza do destino, a bomba estourou no colo de Dinamite.





de FOTODIVULGAÇÃO VASCO

JANEIRO 2019 / PLACAR / 19

# Mosquito na sopa

ACUSADO DE ALICIAR REVELAÇÃO, ATLÉTICO-PR É BOICOTADO NA BASE **POR ALTAIR RAMOS**

**O** Atlético-PR foi banido do Brasileiro sub-17, da Copa do Brasil sub-20 e da International Cup de Florianópolis, sob a acusação de ter aliciado um jogador sub-16 do Vasco. A atitude rompeu um acordo de cavalheiros entre as 40 principais equipes do país, o qual proíbe que atletas em litígio sejam aceitos em outro time. Havia pressão para que o fu-

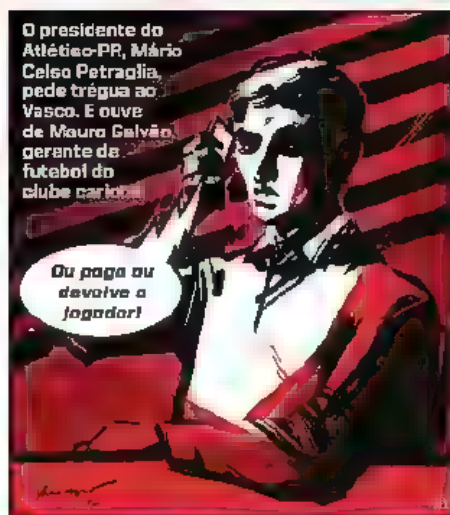
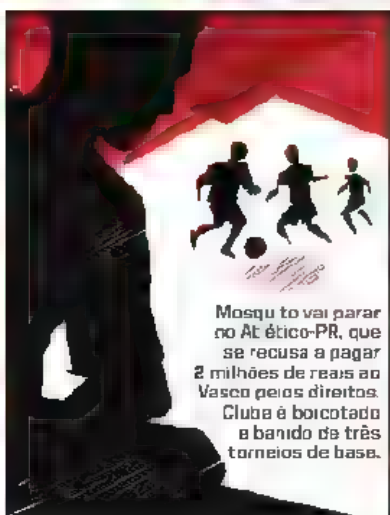
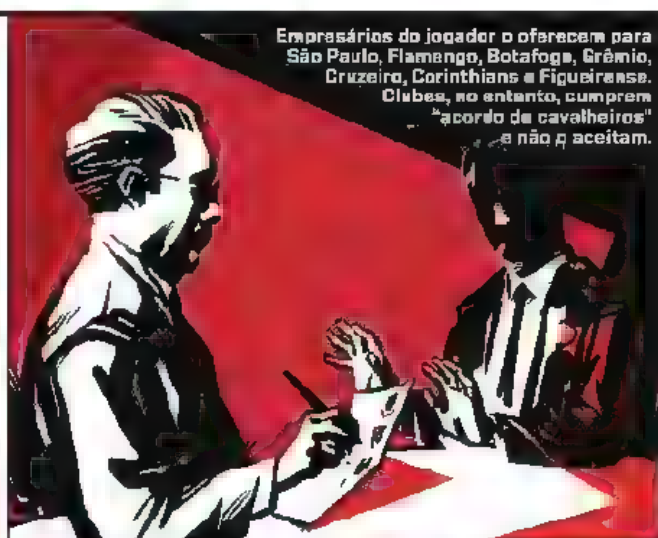
tação também fosse retirado da Copa São Paulo de Futebol Júnior, mas a Federação Paulista de Futebol decidiu mantê-lo na competição.

O imbróglio começou em outubro de 2011. Thiago Rodrigues, o Mosquito, destacou-se no infantil do Vasco, a ponto de ir disputar o Sul-Americano sub-15 pela seleção. Na volta, alegando que o clube deixou de lhe pagar a

bolsa formação, o atacante assinou o primeiro contrato profissional com o Macaé-RJ. Só que, em setembro de 2012, Mosquito desembarcou em Curitiba, emprestado até dezembro de 2013 para o Furacão.

Atualmente, Mosquito vive em regime de contratação permanente no CT do Caju, forma encontrada pelo Atlético-PR para blindar o jogador.

## O voo de Mosquito







# O futebol é uma Caixa de grana

BANCO ESTATAL INVESTE 38,8 MILHÕES DE REAIS EM PATROCÍNIO DE CLUBES E JÁ COLA NO MINEIRO BMG EM TOTAL INVESTIDO **POR BRUNO FORMIGA**

**Caixa** não está economizando para ver seu nome nos gramados. De cara, fechou acordo com quatro equipes, totalizando 38,8 milhões de reais. O banco BMG terminou 2012 gastando 40 milhões de reais com 25 clubes.

Boa parte do orçamento vai para o contrato com o Corinthians. Serão 30 milhões de reais até dezembro. Ava. e Figueirense entraram na conta com 1,2 milhão de reais cada. E o Atlético PR, com 5,4 milhões. O marketing do banco ainda mira estados como Goiás, Bahia e Pernambuco.

O banco estatal segue a lógica do rival mineiro, que virou referência em patrocínio esportivo nos últimos quatro anos. Segundo a consultoria alemã Sport+Markt, o BMG saltou na lista de empresas lembradas por quem assiste futebol. Com o investimento passou para o terceiro lugar: antes, não figurava nem entre as 50.

O "ataque" da Caixa contrasta com a retração dos investimentos do BMG. A empresa vem cortando patrocínios aos poucos. O banco não confirma oficialmente, mas a tendência é permanecer apenas com Atlético MG, Cruzeiro e Santos em 2013.

## O dinheiro de cada banco

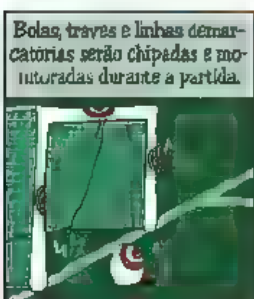
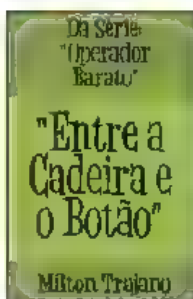
**CAIXA**  
**4**  
CLUBES PATROCINADOS  
**R\$ 38,8**  
MILHÕES ANUAIS

**BMG**  
**25**  
CLUBES PATROCINADOS  
**R\$ 40**  
MILHÕES ANUAIS



## LENDAS DA BOLA

**POR MILTON TRAJANO**



JANEIRO 2013 / PLACAR / 21

# O Mourinho de Osasco

BALTEMAR BRITO, IRMÃO DO PINTOR ROMERO BRITO, PÕE EM PRÁTICA OS ENSINAMENTOS DO MESTRE NA SEGUNDONA PAULISTA **POR MARCOS SERGIO SILVA**

**“E**le está em decadência. Trabalhou tanto tempo com o Mourinho e agora vem jogar aqui com o Vampeta”, brinca o presidente do Grêmio Osasco, Lindemberg Assis. O cartola fala do novo técnico do time, Baltemar Brito, antigo braço direito do português (acompanhou o como auxiliar do União Leiria até a Inter de Milão e só o deixou quando o *Special One* foi para o Real) e que agora tem o ex-corintiano na comissão técnica. “Trago uma mala cheia de referências [de Mourinho]. Só não posso fazer uma imitação porque nunca dá certo”, diz. Baltemar é amigo do treinador. No Chelsea, passavam Natal e Ano Novo juntos. Uma das lições que trouxe do ex-chefe foi a de trabalhar com um elenco enxuto. Para ele, é preciso ter, no máximo, 20 atletas de linha e três goleiros. Ao chegar a Osasco, encarou mais de 30 jogadores. “Lidar com reserva de jogo já não é fácil, imagina de treino?” Baltemar foi indicado pelo Braga, em uma parceria firmada entre o clube brasileiro e o português, e tem um irmão famoso: o artista plástico Romero Brito. Mas não o vê há quase 50 anos. “Seguímos trajetórias opostas.”



## ★ O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

**POR ENRIQUE AZNAR**

Dunga, você é uma muca empacada! Por isso que eu te respeito. Meu tio Ramón, um índio corpulento, me ensinou que muca empacadas têm princípios. E você nunca abriu mão deles. Mesmo quando virou instantaneamente o símbolo daquela seleção porcaria de 1990. Deu a volta por cima em 1994, e em vez de mistificar uma imagem de capão bonzinho, resolveu xingar a taça. “Toma, seus sacanas, culpa que essa é pra vocês!” Eu prefiro essa tua autenticidade aos domesticados. Você peitou os poderosos e fez um trabalho excelente na seleção. Perder da Holanda fez parte do jogo. Sucesso pra ti no Colorado, seu chatão!







# Resenhas do Vamp

SELECIONAMOS TRÊS MOMENTOS HILÁRIOS DE "VAMPETA: MEMÓRIAS DO VELHO VAMP", LIVRO BASEADO EM DEPOIMENTOS AO JORNALISTA CELSO UNZELTE

POR FELIPE ZYLBERSTAJN



## DITANDO O SANTO

Durante a Copa das Confederações de 1999, no México, Vampeta dividiu quarto com o volante Flávio Conceição, que contou a ele que uma vez um santo havia baixado em sua filha. Vamp ficou com aquela imagem na cabeça. Acontece que o Conceição é sonâmbulo. No meio da noite, levantou da cama e começou a falar sozinho. Vampeta tacou a Bíblia do quarto na cabeça do colega, que acordou: — O que é que tá havendo!? — Achei que tinha um santo com você também!



## AMIGO É PARA

O grupo da seleção estava concentrado em Foz de Iguaçu para a Copa América de 1999. Na hora do almoço, na frente de toda a delegação, o goleiro Marcos (amigo de Vamp desde a seleção de base) levantou-se, virou-se para o Vampeta e disse: — Obrigado. Estou aqui porque você perdeu aquele pênalti e eu virei São Marcos. Vampeta esperou cinco meses. Quando o goleiro declarou que estava pensando em parar de jogar depois de ter se dado no Mundial contra o Manchester, o baiano ligou imediatamente: — Que é isso, Marcão? Você f... os caras, mas não precisa parar de jogar, não! — Pô, pensei que você ia me ligar para dar moral... — Não. Liguei só para falar que você f... os caras mesmo. Tchau! E bateu o telefone.

## RESPEITO PORZINTIANO

1999. Vampeta foi tomar sopa com dois amigos no elegante bairro de Higienópolis, em São Paulo. De repente, quatro caras entram no restaurante, anunciando o assalto. Um deles com a camisa do Corinthians. Quando viram o volante do Timão, disseram: — Olha só quem tá aqui! O Vampeta. Não vamos roubar você, não. Não vamos roubar ninguém, só a casa. E pediram autógrafa.



## Gols de letra



**BARCELONA - O CAMPEÃO DO MUNDO E O CAMPEÃO DO FUTEBOL**  
Costa Machado  
Minha Editora  
Autor de livros

jurídicos, Machado compara o atual momento do futebol no Brasil e o Barça. "O que parece indubitável é que a estratégia tática vale mais que o talento para o Barcelona."



**A BIOGRAFIA DE LIONEL MESSI**  
Leonardo Faccio

Trabalho jornalístico do argentino, que afirma que ignorava o futebol até "conhecer o talento de Lionel Messi".

"Bobby Fischer, campeão mundial de xadrez, levava em seu bolso um tabuleiro em miniatura com suas peças para jogar em qualquer lugar. Em vez de cavalos e peões, Messi usa uma bola."



**1942 - O PALESTRA VAI À GUERRA**  
Reale o  
Ce so de Campos Jr

A história do heróico ano de 1942, quando, em meio à 2ª Guerra, o Palmeiras mudou de nome e quase perdeu o estádio.

"Quando escorem os 45 minutos regulamentares, o árbitro soprou o apito. A guerra acabou. E o Palmeiras, contra tudo e contra todos, se sagrou campeão paulista."

JANEIRO 2013 / PLACAR / 33

# A mulher que incendiou Del Nero

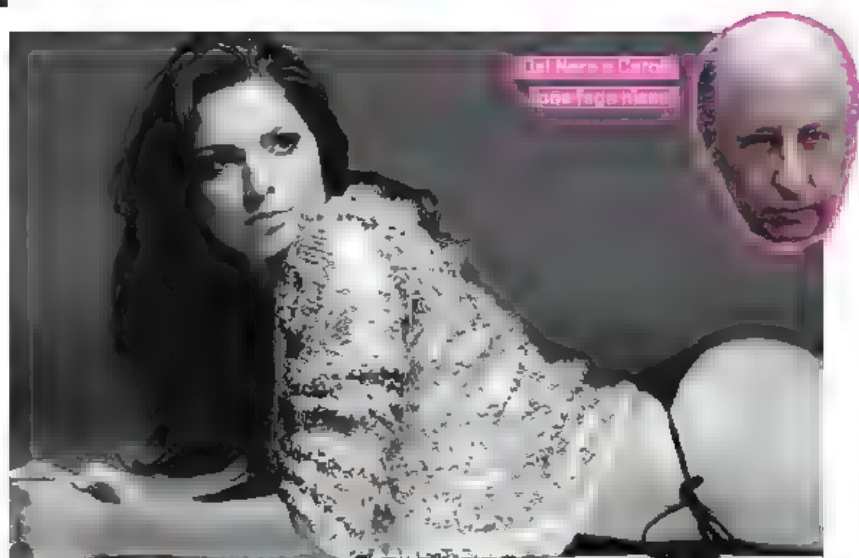
RELACIONAMENTO COM  
DIRIGENTE DA FEDERAÇÃO  
PAULISTA CATAPULTOU  
CARREIRA DE MODELO

POR LUIZ FELIPE SILVA

**C**arolina é uma menina bem difícil de esquecer. O verso de Seu Jorge caberia bem na boca do presidente da Federação Paulista, Marco Polo del Nero. Ele quase foi parar na prisão por não tirar da cabeça Carolina Galan, repórter e musa da FPF, com quem namora (ou namorava) Cimento, colocou detetives atrás dela e foi flagrado pela Polícia Federal na Operação Durkheim, que apurava a venda de dados sigilosos a organizações criminosas.

Carol Galan é uma morena de 28 anos, formada em educação física. Mestre de cerimônias da festa da CBF, sua beleza foi assunto entre as jogadoras que estiveram no evento.

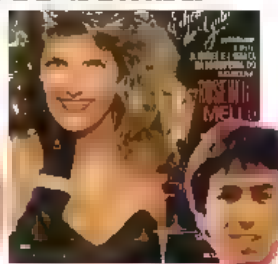
A trajetória de Carol na federação é meteórica. Em 2010 ela visitou a sede da entidade para saber sobre um curso de arbitragem quando foi convidada a fazer um teste para gravar pequenas maternas para o site. Até ganhou um programa, produzido em parceria entre a FPF e a Rede Vida. Além de incendiar o coração de Del Nero,



## Outras mulheres-bomba



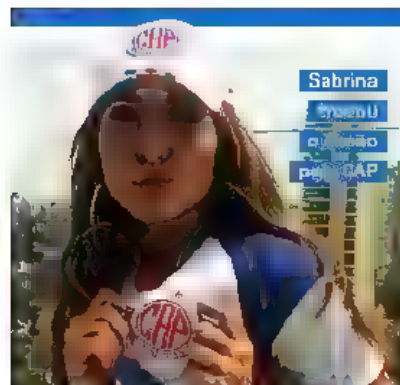
O jogador e a personal trainer protagonizaram diversos barracos - todos por amor, segundo a vencedora de *A Fazenda 4*. No mais célebre, Adriano a amarrou numa árvore no morro da Chatuba.



A fogueteira do Maracanã quase tirou o Brasil da Copa de 1990. Mas acabou mesmo foi com Roberto Rojas. O goleiro chileno aproveitou o explosivo para simular um corte no rosto. Foi banido do futebol.



Suposto caso do técnico Vanderlei Luxemburgo, o acusou, quando ainda treinava o Brasil, de sonegar impostos e de usar dade adulterada. As confissões custaram o cargo de Luxa na seleção.



## O reforço da Penapolense

Sabrina Sato é um dos primeiros reforços confirmados para o próximo Campeonato Paulista. Parece estranho, mas a apresentadora, torcedora assumida do Corinthians, será embaixadora do Penapolense, time da sua cidade, em um projeto que não lhe dará retorno financeiro. A modelo emprestará a imagem, que será vinculada ao clube de 68 anos, para atrair ações de marketing, novos patrocinadores e até reforços renomados. O convite partiu do marketing do time de Penapolense, cidade onde Sabrina nasceu, com a qual possui laços afetivos e que a considera filha. Justre. A família da apresentadora tem ligações históricas com o clube. "Meu avô Kemil Rahal, foi um dos primeiros presidentes", diz *Klaus Richmond*.





# China é a mãe!

CLUBE DA REGIÃO SERRANA DO RIO APOSTA EM REVELAÇÃO NIPÔNICA PARA BRILHAR NO CAMPEONATO CARIOCA POR ALYSSON CARDINALI

**A** comunicação, em português, ainda é básica. Mas o atacante japonês Toshiya Tojo, de 20 anos, contratado pelo Friburguense, é uma das promessas da equipe no Campeonato Carioca. "Será uma vitrine para mim", diz Toshiya, fã de Neymar e do português Cristiano Ronaldo.

Toshiya Tojo teve sua primeira experiência no futebol brasileiro aos 15 anos, quando, de férias escolares, veio fazer testes em alguns clubes — situação que também viveu na Alemanha, na Holanda e na Espanha. Em 2011, foi levado pelo professor Yuzuki Ito para um período de experiência nas categorias de

base do Paulínia (SP). Voltou ao Japão, onde conheceu Claudio Okazaki, ex-atleta do Friburguense, que o trouxe para o time.

Os colegas o adotaram. "Ele já é quase um brasileiro. Se adaptou rapidamente aos nossos costumes. Só que é muito feio", diz o atacante Ziquinha, que não deixa Toshi em paz — ganhou apelidos como Japlon e Jackie Chan. "No início, ele estranhou, mas hoje já adora arroz com feijão e churrasco. Só não gosta de banana."

Só disso? Outra coisa irrita o japonês. "Ser confundido com chinês. Acho que o brasileiro não gostaria de ser chamado de argentino."



Toshiya: esperança japonesa no Friburguense

01 FOTO: ALYSSON CARDINALI

## O torneio de R\$ 3 milhões



Nos anos 90, o Nordeste foi o melhor torneio regional do Brasil — era a opinião de P.A. CAR. Depois

de uma edição meio escondida em 2010, enquanto era disputado o Mundial da África do Sul, a Copa do Nordeste volta com os Estados em 19 de janeiro. Mas com uma diferença: as datas foram reservadas pela CBF para a competição e não haverá sobreposição de torneios como há dois anos. Os atrativos? Uma vaga na Copa Sul-Americana de 2014 e uma premiação que pode chegar a 3 milhões de reais para o campeão — a cota por partida, de 50.000 reais, é semelhante à paga nos jogos da série B do Brasileiro. As partidas serão transmitidas pelo canal Esporte Interativo. Já na terceira rodada, em 27 de janeiro, recaberá uma rodada dupla: Ceará x Bahia e Fortaleza x Sport jogam no mesmo dia para celebrar a reinauguração do Castelão, já escalado para a Copa das Confederações e a Copa do Mundo.

### GRUPOS DA COPA DO NORDESTE

- A** Bahia | Ceará  
ABC | Itabaiana SE
- B** Sport | Fortaleza  
Confiança SE | Sousa-PB
- C** Vitória | América-RN  
ASA | Salgueiro-PE
- D** Santa Cruz-PE | CRB  
Campinense | Farense-BA

JANEIRO 2013 / PLACAR / 35



## Toninho Cerezo

CAMPEÃO DO MUNDO PELO SÃO PAULO, O PATRÃO DA BOLA MONTA UM TIMAÇO. SEM DEIXAR DE LADO, COMO BOM MINEIRO, A TRADICIONAL POLITICAGEM BOLEIRA



“

Esta não é uma seleção. São só algumas das feras com quem eu tive o prazer de jogar. É injustiça deixar tantos gênios de fora.



### ESQUEMA 4-3-3

**WALDIR PERES** "Inovou na posição ao provar que era possível jogar tanto com as mãos como com os pés."

**LEANDRO** "É complicado fazer um time sem colocar este cidadão, né?"

**JÚNIOR** "Assim como o Leandro, foi grande referência da lateral por muitos e muitos anos."

**OSCAR** "Esse era fera demais."

**LUISINHO** "Outro integrante da seleção de 82. Em termos técnicos, era um beque privilegiado."

**GERSON** "Sabia dosar. Enquanto eu corria 6 km, ele andava 500 metros."

**CRUIJFF** "Certa vez, fui jogar com a Roma na Holanda. Marquei um 'vêio' pela esquerda, mas eu não conseguia pegá-lo. O camarada deu um tapa de trivela pra área e... gol deles. Pensei: 'Esse é diferenciado'. No intervalo, ele veio me cumprimentar, disse que admirava meu futebol. Não reconheci a cara e perguntei seu nome. 'Crujff'. Pô, era ele, em fim de carreira no Feyenoord. Naquela época, não existia essa coisa de estudar adversário."

**RIVELLINO** "Metia a bola onde queria. E tinha um domínio perfeito."

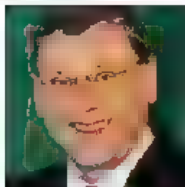
**VIALI** "Foi campeão comigo na Sampdoria. Craque."

**REINALDO** "O rei da grande área."

**BRUNO CONTI** "Muito fora de série. Tinha DNA de jogador brasileiro."

**TELÊ SANTANA** "Abriu as portas para eu voltar ao Brasil. Formos campeões da Libertadores e do Mundial no São Paulo. Ele era íntegro e profissional."





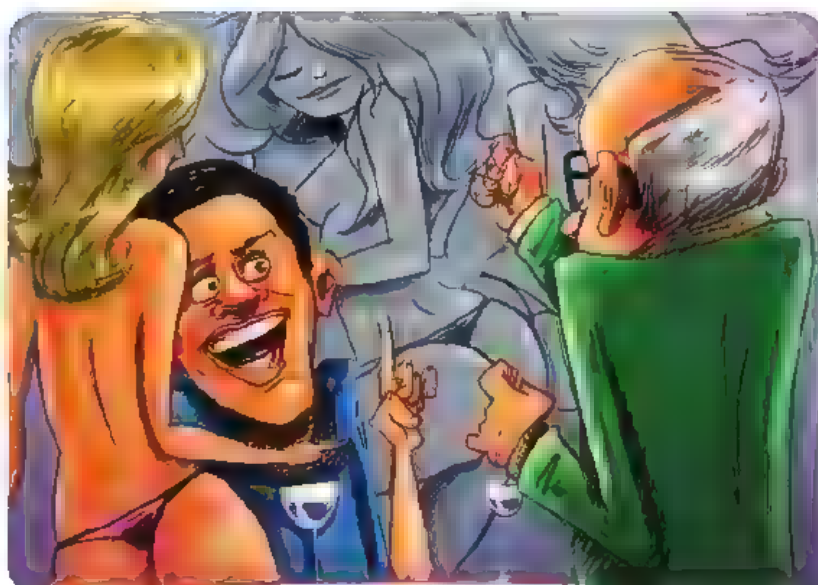
POR MILTON NEVES

## A zona do marechal

Brasil goleou a França por 5 x 2, foi para a final da Copa de 58 e o austero Paulo Machado de Carvalho, como prêmio, liberou o elenco até as 23h em Estocolmo, três horas além do normal. Alguns nem saíram do hotel e todos os de mais voltaram no tempo certo. Todos menos um, todos menos o Garrincha é claro. Lá pelas 4 da manhã, o "Marechal da Vitória", nervoso, insone e cansado de olhar para o relógio, fez o Pepe, só naquele dia companheiro de quarto de Mané, abrir o bico. E lá foi o doutor Paulo no encalço do nosso ponta fugitivo. Entrou no "inferninho" indicado pelo Pepe e lá no fundo, em mesa principal, estava o Garrincha enroscado e envolto por seis louras e 12 melões à mostra e muito mais à vontade e feliz do que jogando pela ponta-direita. Pê ante pê, o "Marechal da Vitória", com cara de pouquíssimos amigos, chegou de mansinho, ficou bem ereto diante de mesa tão pornográfica, colocou as mãos nas cadeiras e disparou: "Que beleza, hein, seu Mané, você não tem vergonha?" Ao que o surpreso Mané, emergindo daquela enchente de louras, gritou: "Nooooo sssssssssss doutor Paulo, danadinho hein? Até o senhor aqui na zona?"

### TRUCANDO AS BOLA-S

Ao fim da Copa, com nossa seleção campeã, o Brasil vivendo a maior alegria de sua vida os jornais bateram recordes em "edições extras". A cada hora "fornadas" eram liberadas e milhares de exemplares vendidos em pouquíssimo tempo, com redações e



oficinas trabalhando a todo vapor. E trabalharam tanto que tivemos por cansaço alguns enganos, digamos, de tipografia. Em uma de suas edições extras, a célebre *A Gazeta Esportiva* estampou em manchete: "PAULO MACHADO DE CARVALHO É O NOSSO MARECHAL DA VITÓRIA". Faltou um "V" e sobrou pressa para recolher o que foi possível de exemplares vendidos em todas as bancas da São Paulo.

### O PONTA TOMBADOR

Messias Gomes de Melo (1903-2004) foi um arisco ponta-direita de Muzambinho (MG) nos anos 20 e 30 do século passado. Mas ele brilhou mesmo foi como prefeito da cidade mineira, cargo que ocupou por três vezes sempre com imensa correção no cumprimento das leis. Tanto que, enquan-

to transcorria seu último mandato, em 1968, recebeu em seu gabinete na prefeitura o texto de lei aprovada na Câmara Municipal tombando o lindo e histórico Coreto Itálico Municipal, baseado em planta original de Roma e construído em 1910 graças a imensa e difícilíssima importação de cimento italiano, então uma raridade. Ai, leu atentamente o texto da lei aprovada pelo Legislativo, deu sua concordância para que ela fosse promulgada, chamou seus dois mestres de obras, Agripino Pereira e Goemy R. bol, além de dez ajudantes, e em rápidas duas horas o monumento único de Muzambinho estava inteiramente no chão, tombado literalmente. Não sobrou nem um farselinho do suado cimento italiano no bucólico e lindo Jardim da Praça dos Andradas.

ILUSTRACÃO MARCELEZA

JANEIRO 2013 / PLACAR / 27



POR SÉRGIO XAVIER FILHO

# Fala muito, e fala bem

**F**alem o que quiserem, mas José Mourinho é um baita técnico – e o Real Madrid, um baita time de futebol. Ultimamente, ambos estão sincronizados no modo fracasso. Há um ano, conversei com Paulo Roberto Falcão, ele tinha acabado de voltar de uma gira europeia em que tinha se encontrado com alguns treinadores. Falcão conversou com os italianos Arrigo Sacchi e Cesare Prandelli, o ex e o atual treinador da seleção italiana. E com José Mourinho.

Lembro-me de ver os olhos de Falcão brilharem quando descrevia os métodos e as ideias do português. Baita técnico. Estudava o adversário minuciosamente, mas só passava aos jogadores o necessário para desempenharem suas funções. Injetava confiança nos seus sem menosprezar os rivais. Ele disse a Falcão que difícil era motivar para o jogo pequeno, no clássico a adrenalina já seria natural.

Aí me lembrei de outra conversa que tive com Tite essa em 2003. Tite contou que entre um elenco mais nivelado e um time titular melhor ele preferia a primeira opção. Exagerando, achava mais produtivo ter à disposição 22 jogadores mais ou menos do que 11 atletas acima da média. Ele me explicou que, no futebol, o talento não bastava, era preciso manter sempre a motivação nas alturas. E, para isso, nada melhor que a batalha pela titularidade. Batalha constante, diária, que independe do adversário e da premiação pelo resultado. Boleiro que é boleiro odeia o banco de reservas.

Lembrei-me de Tite e de Mourinho nesse Mundial de Clubes da Fifa. Tite venceu o Chelsea que Mourinho tornou grande. Tite vive seu melhor momento. Mourinho, o pior. Está mais do que na cara que o português perdeu a mão do time. Ninguém desaprendeu a jogar no Real, mas os jogadores não correm mais pelo time. A conversa de Mourinho parou de funcionar.

No Corinthians, o contrário. Apesar do desgaste das temporadas, Tite

manteve a coerência. Não montou um elenco de estrelas, mas conseguiu um grupo de jogadores equilibrado e competitivo. Douglas bobou e perdeu a posição para Jorge Henrique. Se Guerrero não ficasse esperto, daria o lugar a Romarinho. Tite conseguiu convencer o grupo de que o Brasileiro era o vestibular para o Mundial. Assim, manteve a equipe desperta, treinada, motivada. Como conseguiu? Com a conversa. Boa conversa. Não se cria esse clima de competitividade sem meritocracia. Não adianta incentivar a disputa por posição se não ficar claro que o melhor leva. Jogador não é bobô, sabe quem merece a camisa titular. Podemos falar das defesas de Cassio, do oportunismo de Guerrero, do grito da torcida, do tal planejamento da diretoria, dos conceitos táticos. Tudo ajudou na conquista. Mas o fator fundamental foi a conversa. A argumentação coerente de um treinador que conseguiu transformar um elenco mediano em um grande time de futebol.

A conversa de Mourinho parece não surtir mais efeito, enquanto a de Tite motivou o Corinthians a ganhar o Mundial.



FOTOS: REUTERS



**CHURRASCO  
COM OS AMIGOS.  
UMA TRADIÇÃO  
QUE PEDE OUTRA.**



**BEBE COM MODERAÇÃO**



VENDA EXCLUSIVA

**Dia**

Curta: /tagbier

Siga: @tagbier

CHEGOU TAG BIER.  
UMA CERVEJA PURO MALTE,  
COMO AS MAIS TRADICIONAIS  
CERVEJAS DO MUNDO.







A NOVA

FAMÍLIA

**FELIPÃO NÃO É O ÚNICO ROSTO  
CONHECIDO DE VOLTA AO BATENTE.  
À MODA ANTIGA, A SELEÇÃO BRASILEIRA  
EVOCA O PATRIOTISMO E RECORRE A VELHOS  
MEDALHÕES PARA BUSCAR O HEXA EM 2014**

**POR** FELIPE P

**DESIGN** A G

**ILUSTRAÇÃO** C

JANEIRO 2013 / PLACAR / 31

presidente da República sobe ao púlpito. São dela as palavras que abrem o sorteio dos grupos da Copa das Confederações 2013. "Teremos dupla responsabilidade nesse torneio. A primeira, claro, é apresentar um futebol bonito, que honre a tradição brasileira pentacampeã mundial", discursa Dilma Rousseff, que só em seguida sublinharia a importância do legado da competição para o país e cumprimentaria, com uma salva de palmas, Luiz Felipe Scolari e Carlos Alberto Parreira, a nova chefia da seleção.

O tom da presidente, que, ao contrário do antecessor, Lula, sempre se manteve distante da pauta futebolística que envolve a realização das Copas do Mundo e das Confederações no Brasil, foi tão surpreendente quanto provocante. "Para nós, vencer a Copa das Confederações será uma missão." O recado de Dilma não poderia ter direção mais certa: as poltronas de Felpão e Parreira, que haviam assumido o lugar de Mano Menezes dois dias antes e acompanhavam, a poucos metros do palco, o enfático discurso presidencial.


Vencer, não só a Copa das Confederações como também o Mundial de 2014, tornou-se missão diplomática oficial. E o comandante da seleção abraçou o desafio. "Nós temos obrigação de ganhar a Copa", disse Felpão em sua coletiva de posse no fim de novembro. Em um luxuoso hotel no Rio de Janeiro, havia uma sala repleta de jornalistas, câmeras, foto-

grafos e certa suspense. Como o técnico reagiria de volta àquele ambiente tenso e conflituoso que marcou sua primeira passagem pela seleção e a derrocada no Palmeiras? Parecia outro Felpão.

Em meio ao alvoroço e aos repiques das máquinas fotográficas, ele cruza o corredor com um sorriso de sabrochado que nem seu indefectível bigode é capaz de aplacar. Trata-se de uma boa parte dos jornalistas com o olhar tão afável quanto se os tivesse como amigos de longa data. Distribui alguns apertos de mão e até tapinhas nas costas. A comitiva, liderada pelo presidente da CBF, José Maria Marin, inclui o tetracampeão Parreira, nomeado coordenador técnico. A primeira impressão: o Brasil parece ter retrocedido uma década. Poses, planos e argumentos soam ultrapassados. Mas, no fim das contas, para uma atmosfera de expectativa revigorada pelo sexto caneco.

A chance de conquistar seu segundo título mundial, jogando em casa, chacoalhou o ânimo de Felpão. Sorrisos e cortesias não tiram a firmeza de sua fala, que, anacronicamente, diminuiu a rispidez de um relacionamento outrora explosivo com a imprensa. Durante a coletiva, o "estado zen" permite ao técnico manobrar uma caneta entre os dedos enquanto responde à pergunta sobre o peso de dirigir a seleção em uma Copa no Brasil. "Hoje não somos favoritos, mas seremos até o início da competição", afirmou, com a segurança de quem tem a noção precisa de qual caminho percorrer.

## TODOS JUNTOS VAMOS?

O fato de o Brasil ser sede da Copa de 2014 reacende o poder de influência política na seleção. Além da demora em azeitar a equipe, Mano Menezes viu parte de sua queda se desenhar por fatores extracampo. 



# GERAÇÃO 2014

A ÁRVORE GENEALÓGICA  
DA NOVA FAMÍLIA SCOLARI



José Maria Marin da Silva escreve carta branca a Felipe na montagem da comissão técnica, mas mantém a exigência de ver a lista dos convocados com antecedência que havia imposto a Mano Menezes.



Patriarca da equipe pentacampeã em 2002, Mano Menezes foi reconduzido ao topo do organograma para instalar facções familiares na seleção, com uma tripla bem conhecida a tiracolo.



Uma das funções de Parreira é fazer a ponte entre Felipe e alguns medalhões comandados por ele na Copa de 2006: Ricarinho, Ronaldinho e Kaká, e negociar eventuais liberações com seus clubes.



O plano do novo nomeado técnico de seleção é fazer com que os jovens Leandro Damiao, Lucas, Neymar e Deca sejam regidos por jogadores mais experientes, interlocutores de Parreira e Felipe.

➤ Resquício da gestão de Ricardo Teixeira, o ex-treinador também foi alvejado por figurões como Romão, que, de seu gabinete na Câmara dos Deputados, escarnecia da seleção canarinho. Na sequência, o pedido de demissão de Andrés Sanchez, desafeto de Felipão e em franco oposito ao do vice-presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, fechou um ciclo friamente programado.

Romper com o "legado" de Teixeira era a jogada de José Maria Marin, temeroso de uma CPI que promete revirar sua entidade, para estreitar laços com autoridades e governo. Tiro certo, a julgar pelo afago de Dilma Rousseff à nova comissão técnica. Por outro lado, Aldo Rebelo, ministro do Esporte e palmeirense atuante foi um dos cabos favoráveis a Scolari. "Tenho certeza de que o povo brasileiro está feliz com as escolhas que fizemos", disse um imodesto Marin na apresentação dos escolhidos.

Caricato e retórico, sentado entre Parreira e Felipão, o cartola da CBF roubou a cena. Com a voz embargada, proferiu discurso nacionalista e decretou os três "ismos" que devem imperar no ambiente da seleção nos próximos anos: paternalismo, patetismo e ufanismo. "Mais do que nunca, devemos valorizar aquilo que é nosso. O Brasil tem grandes técnicos", afirmou, para justificar o des-

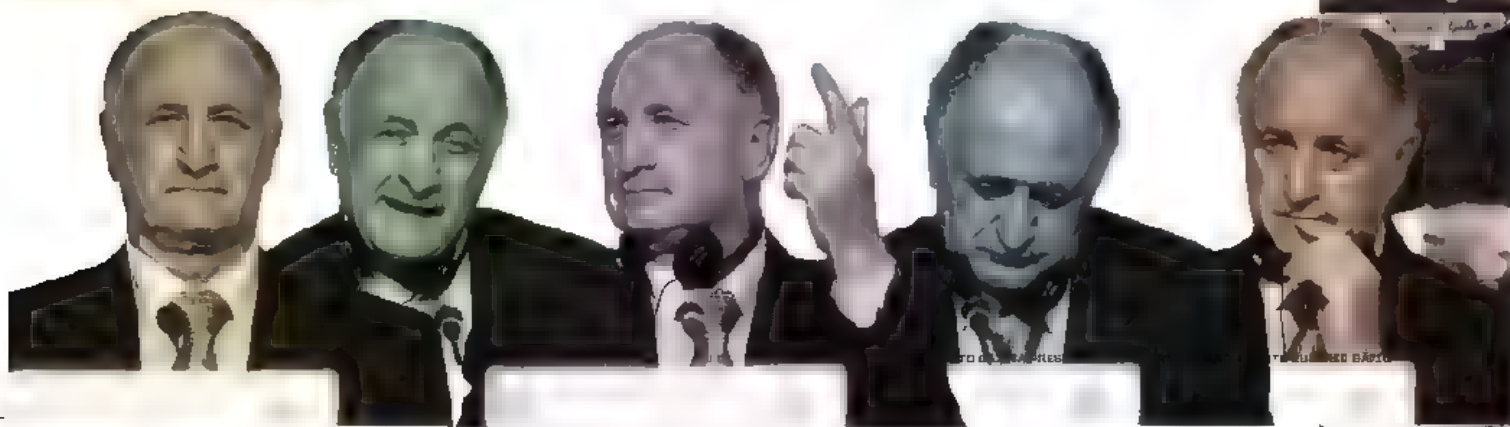


carte a Pep Guardiola. Ao contrário de Teixeira, o octogenário dirigente quer atrair holofotes.

Ex político profissional e governador biônico de São Paulo na época da ditadura militar, Marin sorriu para a foto oficial ao lado dos dois subordinados cercado pelas bandeiras do Brasil e da CBF. Já costura nos bastidores um encontro para 2013 entre Felipão e Dilma, até então relutante em receber gente da Confede-

ração no Palácio do Planalto. No meio do fogo cruzado da política, cenário semelhante ao que o desgastou na tumultuada redoma palmeirense, caberá a Felipão formar um time encouraçado como o de 2002, de braços dados com o orgulho nacional e a opinião pública. "Não falo em família Scolari, mas vamos fazer novamente uma composição de união, um ambiente em que exista envolvimento entre a seleção e a população", diz o técnico.

*Pegamos uma base em 2002 e fomos acrescentando um ou outro jogador. Agora vamos montar o time de 2014 a partir da base atual. A diferença é que eu me sinto mais motivado, mais jovem. Só o cabelo que está difícil...*








## EM FAMÍLIA OUTRA VEZ

A companhia com o torcedor é o primeiro ingrediente de uma receita que deu certo dez anos atrás. O outro, o método paternalista que sustentou a "família Scolari" na campanha do pentacampeonato no Japão. Para motivar jogadores, Felipe costumava recheiar suas preleções com cenas de tragédias sociais no Brasil de crianças famintas e famílias desabrigadas. O grupo entendeu a mensagem. A família transcendia o plantel dos 23 con-

vocados, era a representação de um país. A mesma estratégia foi reproduzida na seleção de Portugal, sede da Eurocopa 2004, e culminou no vice-campeonato da competição.

Para reaperar a fórmula em 2014, Felipe conta com aliados. Ex-membro da família Scolari, Ronaldo afirmou, logo após o anúncio do treinador, que o futebol brasileiro vive "o pior momento de sua história". Na avaliação do Fenômeno, um tropeço da seleção na Copa das Confederações não deverá ser creditado a Felipe, mas sim ao período de entressafra de craques. Consequentemente, o "fator novo" na direção técnica esfia a cobrança imediata por resultado até a Copa do Mundo.

Na retaguarda, o comandante dispõe do treinador de goleiros Carlos Pradelli, o preparador físico Paulo Paixão, o inseparável auxiliar Flávio Murtosa e Carlos Alberto Parreira, em cargo parecido ao que Antonio Lopes ocupou em 2002. "O coordenador técnico tem de blindar o treinador. Eu conversava muito com ele, dava sugestões de jogadores. O [Luiz] Felipe soube ouvir e trabalhar em equipe", afirma Lopes. "Quando o presidente Marmê me falou que tinha convidado o Parreira, eu disse: 'Muito obrigado, mil vezes muito obrigado!'", conta Felipe. "Queriam alguém para dialogar" 



## FAMÍLIA SCOLARI, O RETORNO

Cobrados por Dilma e Maria, Felipe e Ronaldo também pressionam a seleção com obrigação de ganhar o hexa em 2014

© FOTO REUTERS

# HERANÇAS DO PENTA

AS CINCO VIRTUDES DO TIME DE 2002 QUE SERVEM DE LIÇÃO PARA A PRÓXIMA COPA

## SUPERERAÇÃO



Às vésperas da Copa, a seleção também sofreu com a troca de técnico (Emerson Leão foi demitido em 2001), o corte de Emerson e a lesão de Ronaldo, mas se fortaleceu para dar a volta por cima.

## VOLUNTARISMO



Participavam constantemente das preleções, tinham voz ativa no vestiário e abertura para dialogar com a comissão técnica. Também exerciam papel de liderança.

## MOTIVAÇÃO

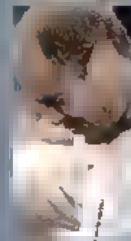


Até mesmo nomes consagrados, como Leão, Roberto Carlos e Ronaldo, compraram o espírito patriota e o amor ao torquão brasileiro.

## PERSONALIDADE



O time não se abalava e mantinha o padrão tático quando estava em desvantagem no placar. Foi assim que bateu Turquia e Inglaterra.



despiciam da verdade. Dida a Rogério Ceni, por exemplo, apesar do melhor momento para seus clubes, apoiaram Marcos, titular do gol bancado por Felipe.

JANEIRO 2007 / PLACAR / 35

Se depender do atual escudeiro, a base do time, que Mano Menezes parecia enfim fermentar, não está imune a mudanças até a prova de fogo a Copa das Confederações. "Essa será a competição real, a hora de medir a temperatura, ver qual jogador sente febre. Mas sabemos que não se ganha uma Copa do Mundo apenas com talento", diz Parreira. Um dos exemplos usados pelo coordenador técnico para valorizar a experiência é o Corinthians, campeão da Libertadores e do Mundial de Clubes em 2012, com média de idade superior a 29 anos.

Protagonistas da equipe corinthiana, que ostenta qualidades comuns à filosofia de Felipão — poder de marcação, disciplina tática e união —, como o goleiro Cassio, o lateral esquerdo Fábio Santos e os volantes Ralf e Paulinho, podem servir de alicerce para a nova seleção. Apesar de dizer que não pretende desconstruir a massa bruta assentada por Mano, Scolari projeta uma reciclagem às avessas, resgatando nomes rodados para o time. "Estamos observando jogadores que já participaram da seleção, que têm alguma experiência e poderão ser aproveitados", afirmou o técnico, que, por enquanto, evita divulgar suas predileções.

Segundo um interlocutor da comissão, entre os nomes ventilados em encontros preliminares no Rio de Janeiro consta Felipe Melo, homem de confiança de Dunga na Copa de 2010. Embora venha atuando como meia no Galatasaray-TUR, ele seria a peça cobijada para proteger a defesa, já que Felipão planeja montar seu meio-campo a partir de um volante de contenção — papel que Ramires e Paulinho não estão habituados a cumprir tanto na seleção quanto em seus respectivos clubes. O veterano e pentacampeão Gilberto Silva, que terá 37 anos na Copa de 2014, também não é carta fora do baralho. A procura por um primeiro volante está aberta, assim como pelo centroavante clássico.

Felipão não é adepto de invenções táticas, sobretudo às margens do gol. "Gosto de jogar com um homem de referência entre o meio-campo e a área adversária. E o Brasil tem esse jogador", diz. Se Mano esboçava um esquema ofensivo sem centroavante, Scolari agora promete resgatar a figura do goleador na seleção. "Isso é bom, isso é muito bom pra mim", diz Fred, artilheiro do Campeonato Brasileiro e favorito ao posto. "Vibrei muito com a volta do Felipão. Fui ponto a meu favor." O ex-atacante Serginho Chulapa, centroavante da seleção de 82, avali-

za. "O Felipão não abdica do centroavante e tem razão. Fred, Leandro Damião, Luis Fabiano — temos material humano de sobra para a posição."

A parte as preferências pessoais, o desafio de Scolari é se impor como o paizão em que os jovens, puxados por Neymar, possam desafogar a pressão de um Mundial disputado no Brasil. "A união entre seleção e torcida vai ser muito importante, e o Felipão sabe bem como fazer isso", diz o craque do Santos. Mas, pelo hexa em 2014, o técnico terá de saber trabalhar melhor com a garotada.

## ENTRE O NOVO E O OBSOLETO

A seleção que Luiz Felipe Scolari herda de Mano Menezes tem média de idade de 25 anos, um a menos que a da equipe pentacampeã em 2002. Extrair o potencial de atletas promissores, porém, não tem sido uma marca dos últimos trabalhos do técnico. Após sair do Palmeiras com o time afundado na zona de rebaixamento do Brasileirão, ele foi criticado por uma ala de jogadores, principalmente os mais novos, por não proteger os em situações de crise. No retorno à seleção, já deixou claro, com o aval de Parreira, que continua preferindo experiência à juventude.

## LE VOLTA PARA O FUTURO

FELIPÃO PODE REATIVAR VETERANOS QUE ANDAVAM ESQUECIDOS POR MANO MENEZES

### RONALDINHO GAÚCHO

Pentacampeão em 2002 está no topo da lista dos "reintegráveis" da nova comissão após um Brasileirão admirável pelo Atlético-MG

### FRED

Preenche dois requisitos apreciados por Scolari: é atacante de área e tem experiência, reluziu com uma Copa do Mundo em 2006 — no currículo

### MAICON

Reserva no Manchester City, impõe-se pela força física e conta com o histórico de ter trabalhado duas vezes com Felipão, no Criciúma e Cruzeiro

### FELIPE MELO

Visto por Felipão e Parreira como volante "cão de guarda", pode voltar a ser convocado depois da presepeada na Copa de 2010

### LÚCIO

Capitão do time de Dunga, deixou o ostracismo na Juventus para assinar com o São Paulo e tentar recuperar o espaço perdido na seleção



# COMANDO DUPLA-FACE

FELIPÃO E PARREIRA SÃO A CARTADA DA CBF PARA 2014, MAS DOBRAQUINHAS NEM SEMPRE DERAM CALDO NA SELEÇÃO. NA ÚLTIMA TENTATIVA, MANO FOI FRITADO COM ANDRÉS SANCHEZ

<p><b>1994</b> <b>PARREIRA</b> e <b>ZAGALLÓ</b></p>  <p>Apesar de uma eliminação turkulenta, a dupla faturou o tetra, quebrando o jejum de 24 anos sem título mundial com o triunfo conquistado nos Estados Unidos.</p>	<p><b>1998</b> <b>ZAGALLÓ</b> e <b>ZICO</b></p>  <p>Enfrentaram crise com o corte de Romário às vésperas da Copa, mas o brasileiro seguiu em frente e saiu diante dos franceses, donos da casa, na decisão.</p>	<p><b>2002</b> <b>FELIPÃO</b> e <b>SCARLETT</b></p>  <p>Ex-técnico do Vasco, Antônio Lopes fez a ligação que Parreira irá exercer até 2014. Demitiu Leão, empoderou Scarlett e a seleção ganhou o pentacampeonato no Japão.</p>	<p><b>2006</b> <b>PARREIRA</b> e <b>ZAGALLÓ</b></p>  <p>A parceria do tetrateto foi retomada. Com o time de estreias, o hexa parecia certo. Mas, novamente, havia a França no caminho, dessa vez, nas quartas de final.</p>	<p><b>2010</b> <b>LUNGA</b> e <b>JORGINHO</b></p>  <p>Com pouca experiência de comando, os titulares no tetrateto foram bem antes da Copa, porém não impediram novo fracasso nas quartas, contra a Holanda.</p>	<p><b>2012</b> <b>MANO</b> e <b>ANDRÉS</b></p>  <p>Após trabalhar com o técnico no Corinthians, Andrés Sanchez virou diretor de seleções em 2011, sem conseguir, no entanto, bancar a permanência de Mano.</p>
--	--	--	--	--	---

Entretanto o histórico recente com veteranos também não é edificante. Na seleção de Portugal, e.e ba-teu de frente com bastiões como o goleiro Vítor Baia, por influência de dirigentes da federação lusitana. No Chelsea, foi demitido devido a descompasso com estrelas do time. Já no Palmeiras, trocou farpas e insultos com Kléber, Pierre, Lincoln e Valdivia. "Felipão tem credibilidade, mas, se analisarmos o momento, havia no mínimo três técnicos mais capacitados e atualizados à sua frente", afirma o comentarista e ex meia Rivelino.

A seu favor, Felipão resguarda a fama de linha dura e a reconhecida capacidade de recuperar jogadores desacreditados. Não é por acaso que Kaká, 30, embora reserva no Real Madrid, e Ronaldinho Gaúcho, 32, antes escanteado por Mano, reaparecem entre os preferidos para capitanear a segunda e embronária versão da família Scaron. "Eu fiquei no Brasil para isso, para poder voltar à seleção e jogar a Copa do Mundo. Fui campeão com o Felipão e o Parreira. Estou à disposição deles de novo. É só chamar", diz Ronaldinho.

Dar confiança a expoentes da nova geração e evitar que a pressão sobre eles transforme um ambiente familiar em panela de pressão fazem com que o conteúdo de convocação, segundo Parreira, passe a mesclar uma pitada de rodagem com o senso de avaliação do presente importado dos atuais campeões do mundo. "O Vicente Del Bosque [técnico da Espanha] prega que o futebol é um esporte de momento. Não tem segredo. A seleção sempre foi definida às vésperas da Copa. Quem estiver bem até lá vai ser chamado", afirma o coordenador.

A primeira amostra do time pós-Mano desfilará pelo estádio de Wembley, em 6 de fevereiro, contra a Inglaterra. No entanto, o esboço oficial o grosso das convicções de Parreira e Felipão para 2014, só deve ir a campo na Copa das Confederações. Em um grupo forte, com México, Japão e Itália, a dupla terá o teste perfeito para o objetivo maior, um ano depois. Até lá, domar as trombetas políticas — o presidente da CBF mantém o trato imposto ao antigo treinador de validar as convocações — e moldar o cenário patriótico no melhor (ou pior, se lembrarmos o contexto histórico) enredo "Pra frente, Brasil" serão tarefas permanentes para os novos líderes do sonho verde-amarelo. Haverá quase 200 milhões em ação, na esperança de que o velho Felipão salve a seleção.

JANEIRO 2013 / PLACAR / 37

## TÚLIO DECAR

Trombando no cambaleante Queens Park Rangers, da Inglaterra, carrega a cancha que Felipão avalia como fundamental para um goleiro.

## ROBINHO

Pretende voltar ao Brasil por maior evidência e, assim como Fred, tem a seu favor o fato de já ter jogado duas Copas, uma delas com Parreira.

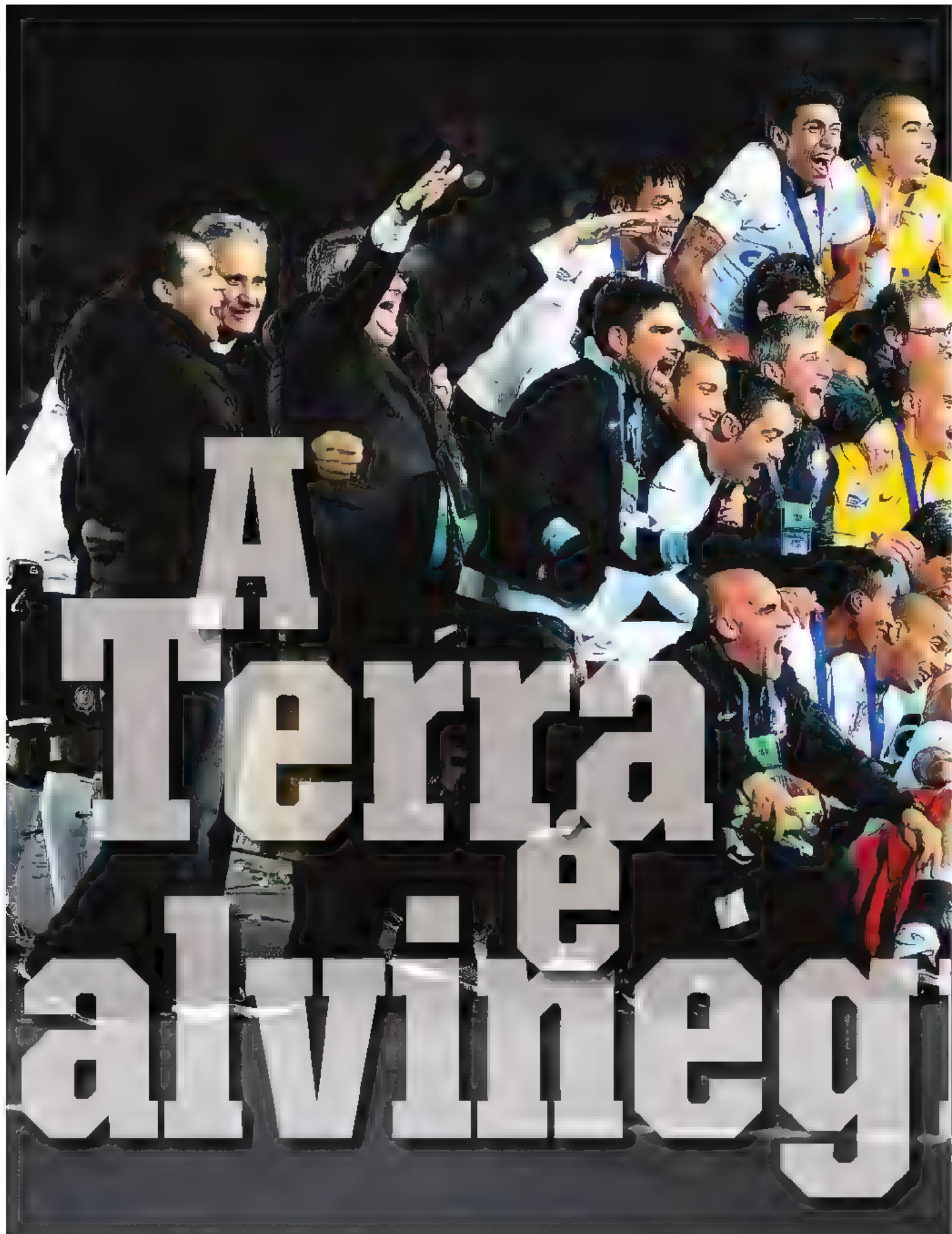
## LUIS FABIANO

Camisa 9 da seleção na última Copa, pleiteia uma das vagas na cota de centroavantes de Felipão, mas precisa driblar os problemas de lesão.



FOTO: FELIPÃO







## COMO O CORINTHIANS CONQUISTOU NO JAPÃO O SEGUNDO TÍTULO MUNDIAL DE SUA HISTÓRIA

POR FERNANDO VALEIKA DE BARROS,  
DE NAGOIA E YOKOHAMA

DESIGN CAROL NUNES





P

revisto pelos maias para ser o ano do fim do mundo, 2012 termina com o Corinthians como seu novo dono. Campeão da Libertadores da América, em junho, o time foi para o Japão encarar uma parada dura na disputa da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. E em sua primeira decisão internacional, longe do Brasil, o time deu um show dentro e fora de campo. Depois de encarar os egípcios do Al Ahly e vencer, na final, o time aguentou firme a pressão do Chelsea, equipe formada por uma constelação de atletas. Eliminado na primeira fase da Liga dos Campeões da Europa, dias antes (algo que não acontecia no continente desde 1978), o Chelsea poderia ser encarado como um bicho-papão ferido. Só que o Corinthians e sua imensa torcida tinham feito direito a lição de casa.

O segundo título mundial da história do Corinthians não foi fruto do improviso. Já no dia 23 de setembro, semanas depois da conquista da Libertadores, o gerente de futebol Edu Gaspar foi despachado para o Japão para começar o trabalho de logística. Acompanhado do supervisor

Saulo Magalhães, levantou campos de treinamento nas regiões de Nagoia e Yokohama e também em Dubai, nos Emirados Árabes, onde o time fez uma escala na ida, para começar a se adaptar ao fuso de 11 horas de diferença para o Japão. Enquanto isso, a comissão técnica

decidiu colocar em prática um plano baseado pelo preparador físico Fábio Mahseredjian (campeão mundial com o Inter em 2006) equilibrar o fôlego do elenco corinthiano que chegaria ao fim da temporada já desgastado pelo calendário.

Para repor jogadores que fizeram parte da conquista da Libertadores e tinham ido embora, como os atacantes Liedson e Wilham, foram contratados o peruano Paolo Guerrero, com experiência de ter jogado no futebol alemão (no Bayern Munique e no Hamburgo), e o argentino Juan "Burrito" Martinez, que também era pretendido pelo Santos, pela sua boa técnica e velocidade para puxar contra ataques. O zagueiro Paulo André assumiu a posição de Leandro Castán, vendido para a Roma. E o Corinthians foi ganhando entrosamento, outra vez. Sem a menor chance de brigar com o Fluminense pelo título, as seis rodadas finais do Brasileiro seriam usadas para levantar





O chute de Danilo saiu desviado e alcançou a cabeça de Guerrero. O peruano superou três jogadores do Chelsea na linha para marcar o gol.



o nível do time contra adversários fortes, com o time jogando completo e para valer. "Não queríamos chegar ao Japão sem pegada", diz Tite. "E nesse sentido até a derrota para o São Paulo foi boa para que ligássemos o sinal de alerta de que era necessário produzir ainda mais."

Apesar de contratempos, como uma turbina barulhenta demais no voo da ida de Dubai para Curitiba, do terremoto de 7,8 graus no nordeste do Japão e da ameaça de jogar sob neve, o projeto corintiano no Japão seguiu adiante, sem sustos.

## FINAL É OUTRA COISA

Teoricamente em vantagem — exatamente por estar no meio da temporada europeia enquanto os brasileiros acabaram de terminar a sua —, o Chelsea queimou seu trunfo ao chegar a Tóquio cinco dias depois do desembarque corintiano, após um jogo contra o Sunderland que poderia ser adiado. É verdade que os ingleses não tomaram conhecimento do time mexicano do Monterrey, ga-

nhando fácil por 3 x 1. Mas, às vésperas da final, ainda se queixavam da adaptação ao horário japonês. "Por causa do calendário apertado, chegamos ao Japão em cima da hora e isso estava deixando o fuso meio embaralhado", admitiu o zagueiro David Luiz. Corinthiano fanático, a ponto de não perder uma transmissão de jogos de seu time pelo rádio nos tempos de criança em Diadema (SP), o zagueiro da seleção cumpriu o que prometeu na véspera, jogar para valer contra seu clube do coração (veja abaixo). Foi um leão na defesa e o melhor do Chelsea.

A diferença de estratégia de preparo entre os dois oponentes — com o Corinthians fazendo tudo certo e os ingleses nem tanto — acabou se refletindo no gramado do estádio de Yokohama. Ao contrário dos mexicanos do Monterrey, os corintianos aguentaram firmes o sufoco dos rivais nos primeiros 15 minutos. E aí começou a surgir um dos heróis do jogo: o gaúcho Cássio, conhecido de Tite desde os tempos em que era

## O CORINTIANO TRISTE

ZAGUEIRO DO CHELSEA SOFREU COM A VITÓRIA DO CLUBE DE CORAÇÃO

Assim que a decisão do Mundial de Clubes terminou, o zagueiro David Luiz desabou no chão, alheio ao olhar triste e comemoração dos alvinegros. Não se animou nem quando recebeu a Bola de Prata da Fifa, como o segundo melhor jogador do torneio, cercado pelos sorridentes Cássio e Paolo Guerrero.



David Luiz: derrota amarga no Japão

Olhos marejados, ele nem parecia o garoto que já foi corintiano fanático. "Nasci em Diadema e fui um corintiano daqueles de ficar pendurados no radinho de pilha escutando todos os jogos do Timão", disse David Luiz, antes da grande final em Yokohama. "Eu só não ia ao estádio porque era longe, mas ficava de ouvido ligado nas falas do Dálio Silva e do Marcelinho, nos dribles de Edílson e até no jogo viril do zagueiro Henrique", afirmou.

A notícia caiu nos ouvidos dos torcedores corintianos, que cantaram uma paródia da marchinha "Coração corintiano" no estádio, incluindo o zagueiro em um verso: "Doutor, eu não me engano, David Luiz é corintiano".

o mascote do Veranópolis, treinado pelo técnico corintiano na segunda divisão gaúcha. Dono da posição desde a Libertadores, Cássio fez um jogo quase perfeito em Yokohama. Quando parecia que iria falhar, o grandalhão de 1,95 metro levou sorte, como no chute de Cahill, de dentro da área, aos 10 minutos, quando o reflexo do goleiro o ajudou a não levar o gol. Aos 38 minutos do primeiro tempo, Cássio ampliou sua coleção de milagres ao esticar se todo para espalmar um chute com efeito de Moses, de pé direito. Ainda faria uma terceira intervenção, saindo para buscar a bola nos pés de Mata, que fechava perigosamente. E uma derradeira, a 8 minutos do fim, em chute de Fernando Torres. "Um dos pontos altos do nosso time é mesmo nossa capacidade de defender", diz Tite. "Em 16 jogos, somando Libertadores e Mundial, o time tomou apenas quatro gols."

## HERÓI FERIDO

Apesar de sustos como esses, durante a final em Yokohama, os corintianos se assentaram bem em campo, ocupando os espaços, não temendo os confrontos e ganhando todas as segundas bolas. Criaram algumas chances, no primeiro tempo, com Emerson uma por cima,

**Um dos pontos altos da capacidade de defender. Em 16 jogos, de Libertadores e Mundial o time tomou quatro gols.**

Tite, técnico do Corinthians

aos 28 minutos do primeiro tempo, outra que raspou a trave, 6 minutos mais tarde. E, aos 23 minutos da etapa final, aconteceu a explosão corintiana. Em uma jogada iniciada por Paulinho, a bola sobrou para Danilo, que chutou firme, mas foi bloqueado por Cahill. No rebote, Guerrero teve calma para tirar a bola do alcance de David Luiz, Cahill e Moses, em cima da linha, e marcar, de cabeça, o gol que o coloca na história dos heróis corintianos. E dizer que o atleta peruano, por um triz, não ficou de fora do Campeonato Mundial de Clubes.

Exatamente no clássico contra o São Paulo no último jogo do time pelo Brasileirão, aquele que concluiu o planejamento para os jogos no Japão, Paulo Guerrero teve um estiramento no joelho direito e mal conseguia andar. "As dores eram muito fortes e tive muito medo de não aguentar. Mas mesmo no sacrifício nesses dois jogos do Mundial, mas essa superação de todos é que faz o Corinthians", disse a PLACAR o atacante peruano, que só jogou a competição graças a infiltrações na tentativa de aliviar o joelho direito, machucado. Não parou de fazer tratamento nem no longo voo que levou a delegação de São Paulo a Dubai, na primeira escala da viagem. Outra preocupação era como o peruano e Emerson, que tinham jogado juntos menos de um tempo, se entendiam. "Um atacante como Guerrero funciona como um pivô, retendo a bola e servindo para a tabela com os homens que vêm de trás", afirma Tite. Felizmente, para os corintianos, o atacante peruano não só suportou as dores como cumpriu exatamente o que se esperava dele.

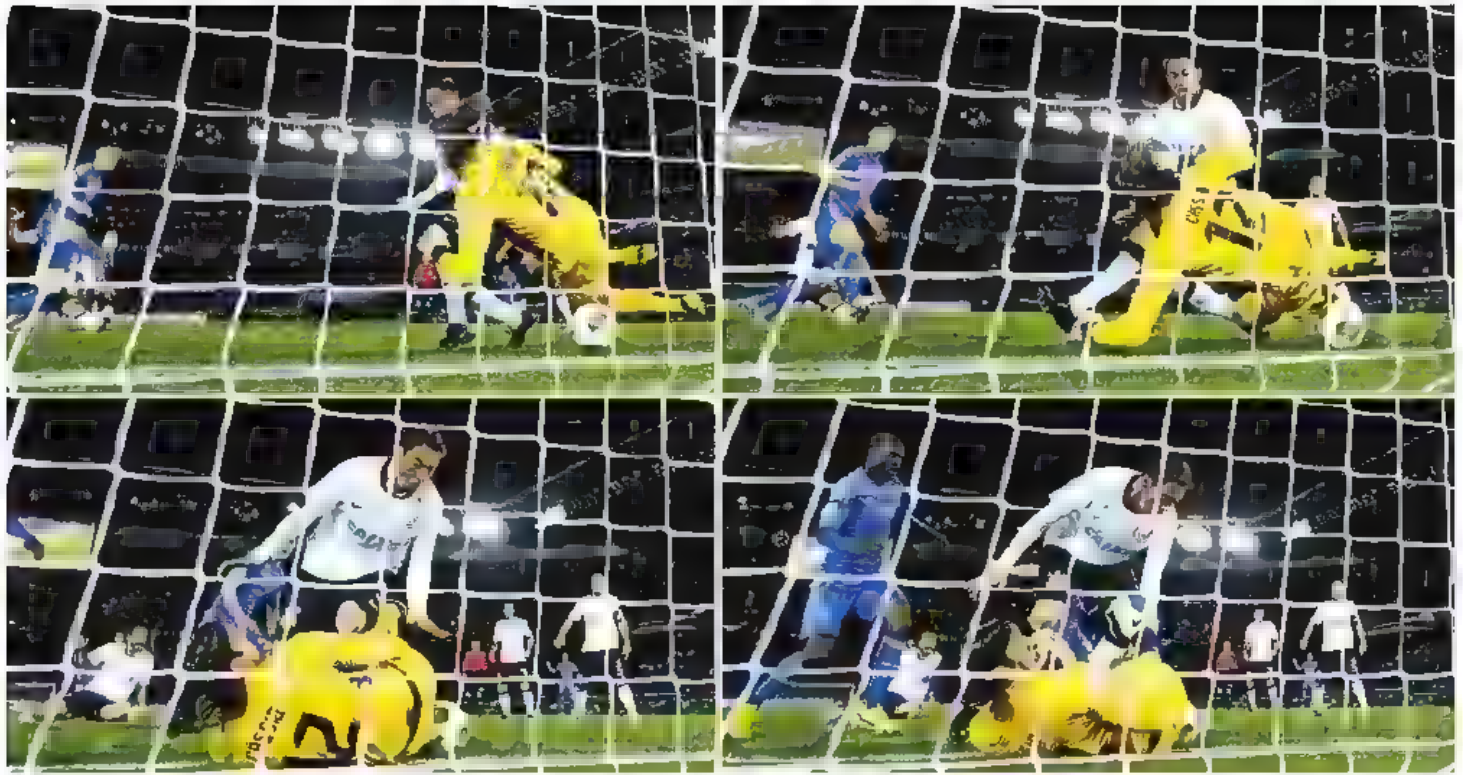
A vantagem deu ainda mais ânimo aos jogadores corintianos, que multiplicavam se em campo, fechando os espaços para os ingleses, e acendeu ainda mais a torcida alvine

## DO FUNDO DO POÇO AO TOPO DO MUNDO

O CONTO DE FADAS DO TIMÃO







gra. Mas, em vez de partir desembrastado para matar a partida, o time brasileiro, frio como um Danilo, trocou passes e esperou o tempo passar, controlando o ritmo da partida que seguia tensa, mas sem um sufoco dos ingleses, que foram perdendo os nervos. Ainda mais quando Emerson conseguiu que Cahill entrasse na sua provocação e o abrigasse com um pontapé Vermelho, sem contestação. "Uma coisa que o time do Corinthians coloca sempre é o grupo em cima do indivíduo", diz Paulinho

"Procuramos atuar como um bloco, sempre focados no jogo"

Os primeiros gritos de "é campeonão!" começavam a vir de milhares de bocas que lotavam o estádio Internacional de Yokohama e torciam pela vitória corintiana (pelo menos dois terços dos 68.225 torcedores apoiavam o Corinthians). "Nossa torcida joga junto à equipe, passa energia, recebe energia", disse Tite logo depois da partida. "Graças a ela, o Corinthians é um time intenso e apaixonado até demais e or-

gulhoso." E bota apaixonado nisso. A moda das megaestrelas mandais da mu-

sica ou do cinema,

o elenco corintiano foi reverenciado por 15.000 torcedores, que

ataram o saguão do aeroporto internacional de Guarulhos na despedida

do time. Quando pisou no Hilton Hotel, o local da concentração da equi-

pe em Nagoia, foi saudado por uma barulhenta multidão de corintianos. ➔

O milagre de Cássio  
nem trapalhada de  
Chicão complicou  
o melhor do jogo

**O DRAMA DO TULIPIM**  
Joga a pré-Libertadores contra o Tolima-COL e é eliminado. Time vira piada. Torcedores deprimem carros de jogadores.

**NADA DE AMOR**  
Cai nas oitavas da Libertadores para o Flamengo.

**ALEGRIA E TRISTEZA**  
O empate em 0 x 0 com o Palmeiras, na última rodada, garante o penta brasileiro no mesmo dia em que Sócrates morre.

**PENTA!**  
Liedson e Paulistão celebram o título do Brasileiro.

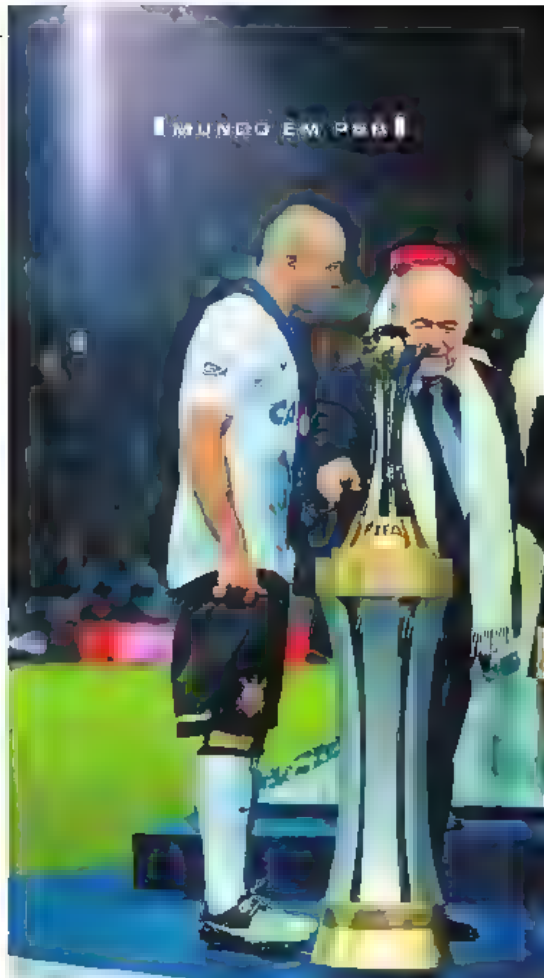
**TRINCO NA PONTE**  
Eliminado da Paulista pela Ponte, Júlio César falha e perde a posição para Cássio.

**O BOM DA AMÉRICA**  
Dois gols de Emerson, 2 x 0. O Timão derrota o Bogo e enfim vence a Libertadores.

**NÓ TOPO**  
Ganha o Mundial de Clubes ao vencer o Chelsea.

**BICAMPEÃO MUNDIAL**  
10/DEZ/2012





residentes no Japão (o que valeu uma placa proibindo a entrada de torcedores logo na entrada do saguão). Nos seus dois jogos no Japão, o time brasileiro foi acompanhado por multidões comparáveis às que o time leva em suas partidas no Pacaembu. "Falei ao Joseph Blatter, o presidente da Fifa, que em 1000 anos nunca mais ele venha um fenômeno de paixão como esse", disse Mário Gobbi, o presidente corinthiano.

Assim, embalado pela força de sua torcida, o Corinthians não fez mistério às vésperas da decisão contra o Chelsea. Ao contrário da equipe inglesa, cujo técnico Rafa Benitez desconversou sobre a escalção de Lampard, confirmado apenas nos momentos antes do jogo no lugar do brasileiro Oscar, Tite não quis saber de despiste: já na véspera, anunciou que Jorge Henrique entraria no lugar de Douglas (por sinal o homem que começou a jogada do gol corinthiano na semifinal, no estádio de Toyota, contra os egípcios do Al

Ahly). "Eu precisava do Jorge Henrique para reforçar a marcação e a velocidade de saída das nossas bolas", disse o técnico Tite.

Oportunista, Guerrero já tinha salvado o Corinthians na estreia contra os egípcios do Al Ahly em um jogo esquisito. O Corinthians começou melhor, dando pinta de que teria vida fácil. Ainda mais quando o perua abriu o placar para os brasileiros aos 29 minutos do primeiro tempo, na primeira e única finalização em gol dos brasileiros, depois de uma cobrança de escanteio de Douglas, pulando junto com Danilo. Só que em vez de aliviar os nervos, naquela noite fria em Toyota, a vantagem no marcador teve um efeito inverso. O Corinthians recuou no segundo tempo, buscando um contra-ataque que nunca apareceu.

E o campeão da África foi chegando. Por sorte, apesar de os egípcios controlarem mais a bola, o trabalho da defesa, bem protegida pela dupla de volantes Ralf e Paulinho, mante-

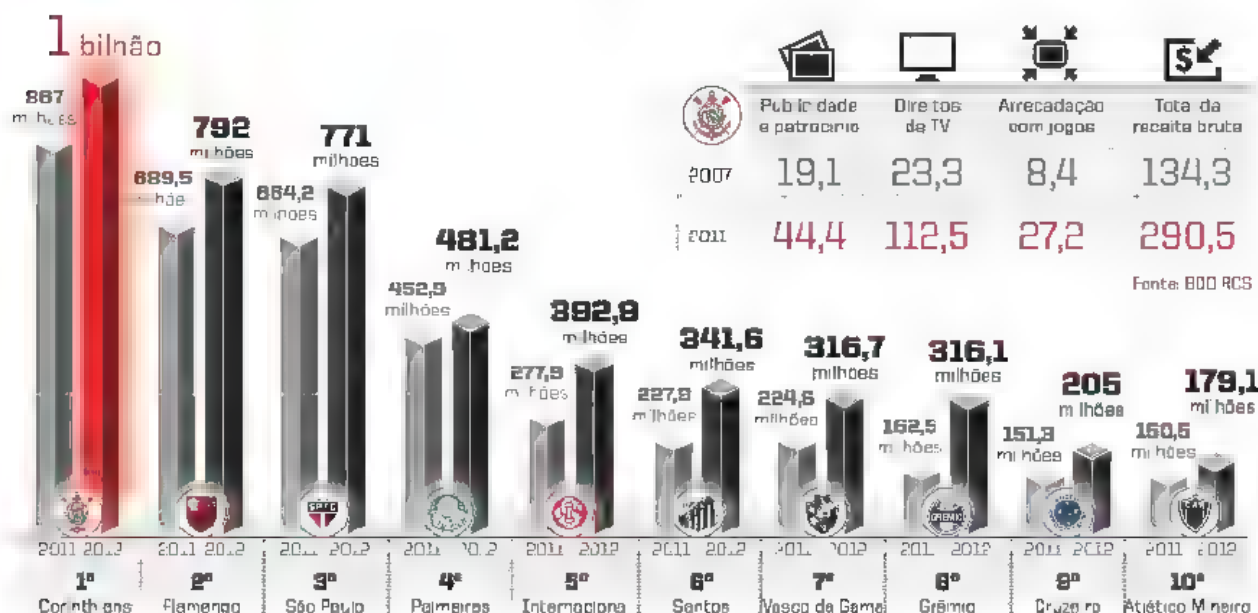
Acima, Blatter entrega o troféu para Alessandro para o Corinthians, o melhor ataque fora de defesa. Ao lado, o lateral-direito, sobrevivente da série B, com a taça



# CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

O CORINTHIANS TEM A MARCA MAIS VALIOSA ENTRE OS CLUBES DO BRASIL (EM REAIS)

.. GRAÇAS, EM PARTE, À EXPLOÇÃO DA RECEITA COM PUBLICIDADE, DIREITOS DE TV E ARRECADAÇÃO COM JOGOS (EM MILHÕES DE REAIS)



ve atacantes pengosos, como Abou trika, longe do gol de Cassio. Com chutes de longa distância, eles até tentaram. Mas o Al Ahly não foi nem de longe uma moleza. "Esses times da África, Ásia e Concacaf entram para o tudo ou nada no primeiro jogo contra os de América do Sul e Europa. Pesa a estreia, o frio, que faz o pé congelar e a bola ficar mais rápida" conta Danilo. "Quando fui campeão pelo São Paulo, em 2005, a partida contra o Al Ittihad, da Arábia Saudita, também foi uma dureza."

## DUELO DE FILOSOFIAS

O jogo entre Chelsea e Corinthians marcou um embate entre duas filosofias. Donos de um dos elencos mais caros do futebol mundial, os ingleses pareciam certos de que eram a encarnação de um time de video game Playstation, que nos confrontos contra qualquer clube brasileiro quase sempre leva a melhor, com jogadores muito mais graduados (não por acaso, o volante corinthiano Paulinho gosta de escolher a equipe inglesa durante os embates no jogo

eletrônico, nas concentrações)

Para contrapor se a uma equipe com tantos talentos, o Corinthians teria de jogar muito. "Sabíamos que o melhor caminho para ganhar a partida seria tomarmos a iniciativa e sermos corajosos contra uma grande equipe", disse Tite. "Teríamos de jogar como a nossa torcida espera." Foi exatamente esse o enredo da campanha corintiana no

**66** Falei ao Elatter, o president da Fifa, que em 100 dias nunca mais ele ver a um futebol de paixão como esse"

Mario Bobbi, presidente do Corinthians

Japão Com uma diferença: o time tem consistência e capacidade de manter o sangue frio mesmo em momentos complicados dos jogos

Para continuar fazendo bonito em 2013, o Corinthians está de olho em reforços. Renato Augusto, meia, ex Flamengo e que estava no Bayer Leverkusen ALE, já chegou. Para a zaga, Dedê, do Vasco foi sondado. Gil, ex-Cruzeiro, pode pular também para a posição. No fim de dezembro, o vice-presidente do Milan, Adriano Galliani, virá ao Brasil para finalizar a venda do atacante Alexandre Pato para o Corinthians a transação seria fechada por 42 milhões de reais por 50% dos direitos. Na sua primeira decisão de um título importante longe do Brasil, o Timão fez a lição de casa direitinho, e se deu muitíssimo bem. Para a felicidade geral, a previsão dos maas, de que o mundo acabaria, não vingou. Só que o planeta da bola já atende a uma nova era, que tem um novo e legítimo dono: o Corinthians Paulista, cada vez mais internacional. Que quer continuar brilhando para valer em 2013.

# O FUTEBOL VIROU

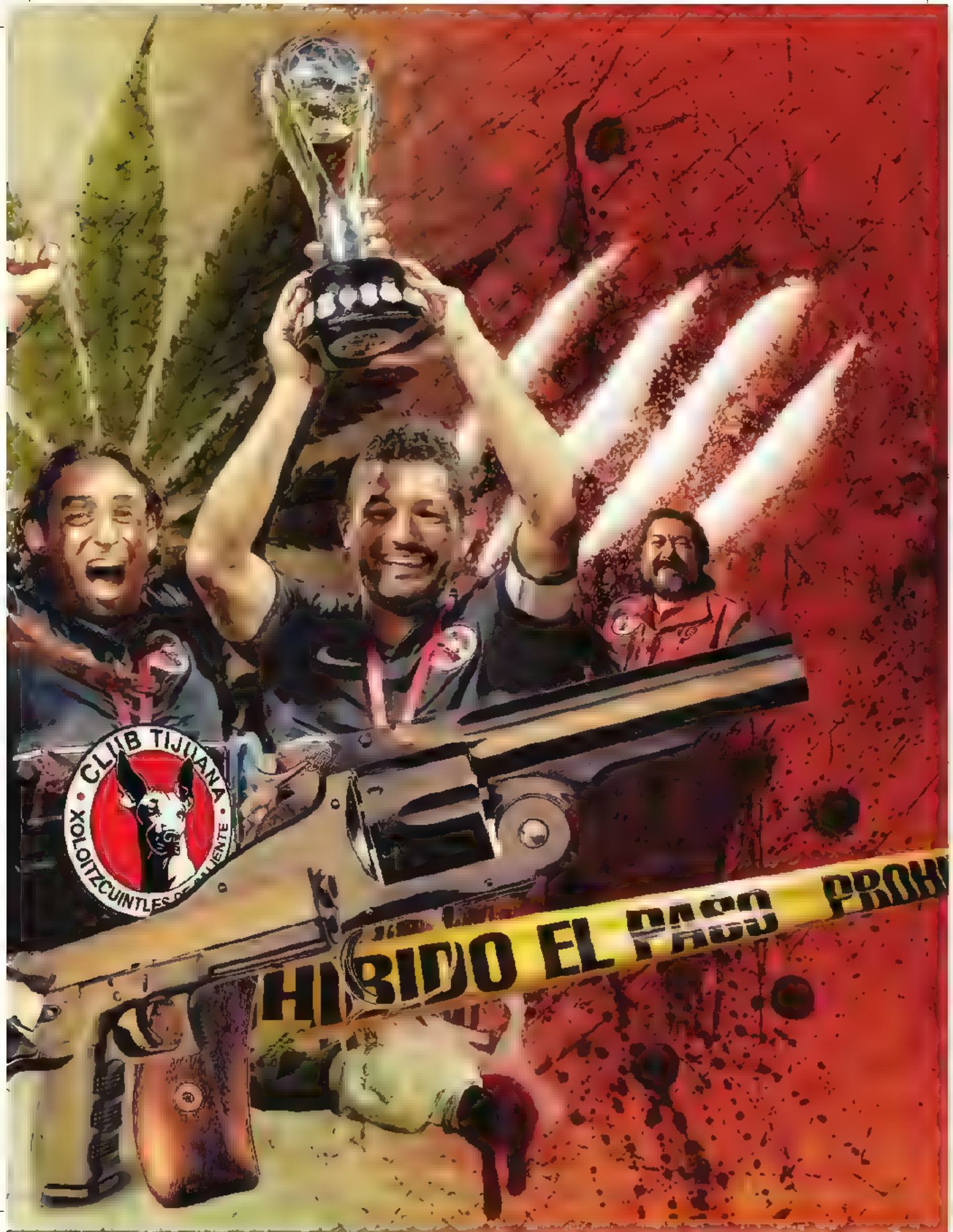
# IPÓ

ESCRITOR NARRA AS LIGAÇÕES  
OBSCURAS ENTRE OS CLUBES  
DE FUTEBOL E OS DOIS PRINCIPAIS  
CARTEIS MEXICANOS DE DROGAS

POR ROBERT ANDREW POWELL DE JENNIFER NAYLOR  
ILUSTRAÇÃO MARIANA COAN









ca. Os Xoloitzcuintles – raça de cachorro sem pelos admirada pelos astecas, geralmente chamado pela forma abreviada, Xolos – derrotou o time da casa, o Red Devils of Toluca, e se tornou campeão da Liga MX, principal divisão do México, e adversário do Corinthians na Libertadores de 2013.

Os jogadores, vibrando de alegria, em uniformes de cor preta e vermelha com o emblema do cassino patrocinador bordado no peito, pulavam e se abraçavam enquanto confetes voavam sobre o campo. O Xolos ven-

ceu o Toluca por 4 x 1, conquistando a taça, com autoridade, já no segundo ano na primeira divisão.

Na verdade, o time existe há apenas cinco anos. O Xolos saiu do nada para o topo do México tão rapida-

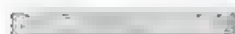
mente que sua vitória foi descrita como um conto de fadas. Ainda assim, enquanto eu via os jogadores levantarem a taça e comemorarem o campeonato, ficava me lembrando das palavras de um jogador de um dos últimos times revelação desse país violento e corrompido pelas drogas: "Se estivéssemos lavando dinheiro, seríamos o melhor time do México".

Eu me refiro ao Indios de Ciudad Juárez. Na primavera de 2010, eu comecei a acompanhar jogadores e fãs do Indios quando me mudei, com meu carro e todos os meus pertences, para a cidade fronteiriça, ao norte do México, separada apenas por um rio de El Paso, no Texas (EUA). Naquele ano, Juárez foi a cidade com o maior número de assassinatos do planeta.



## OS CARTÉIS DA DROGA NO MÉXICO

A engrenagem da droga começa, aos poucos, a envolver clubes de futebol



Controla a região noroeste do México. Considerado o maior e um dos mais violentos do país. Deu origem a outros seis no país depois da captura de seu chefe, Miguel Ángel Félix Gallardo, em 1989. Tem conexões com o ex-prefeito de Tijuana Jorge Hank Rhon, dono do Xolos. O clube é acusado de lavagem de dinheiro do cartel.



### CARTEL DE JUÁREZ

Hoje o mais violento do México. Controla o tráfico na região fronteiriça do México com os Estados Unidos. Promove matanças em série. Dirigentes do Indios, clube de Ciudad Juárez, negam ligação com o tráfico.



### CARTEL DO GOLFO

A mais velha organização criminosa do país. Atua desde 1930. Evoluiu do contrabando de álcool para os Estados Unidos, na época da Lei Seca, para o da cocaína nos anos 70.

### CARTEL DE SINALOA

É o mais ativo contrabandista de cocaína no México. Tem conexão com 17 estados.

### CARTEL DO DURANGO

Organização que comandava sequestros no México. Desarticulado em 2011.

### CARTEL DE TIJUANA

Residência do Cartel de Sinaloa.

### CARTEL LOS ZETAS

Formado por desertores do Exército mexicano. Controla o sul do México e a América Central.





Mais de dez pessoas eram mortas por dia, no meio da rua. Dois foram assassinados na mercearia que eu mantinha na cidade. Um oficial da Polícia Federal foi esfaqueado e teve as partes do corpo — braço aqui, perna ali — jogadas ao longo do rio. Eu encontrei dois corpos no drive thru de uma loja de conveniência e um corpo decapitado pendurado em uma cerca, próximo a um restaurante de burritos que eu frequentava. Vinte

e cinco cidadãos de Juárez foram assassinados em uma noite. No fim de dezembro, segundo as estatísticas do governo, a contagem de mortos chegou a 3.951.

Naquela época, o Indios era considerado o que havia de bom naquela cidade violenta, uma espécie de vitamina cívica. Em dia de jogo, a região do estádio ficava livre de tiroteios, esfaqueamentos e esfaqueamentos. A taxa de assassinatos na cidade

diminuía enquanto o time estava jogando. Muito parecido com o Xolos hoje, o Indios havia subido de ligas menores para a primeira divisão com uma rapidez impressionante. Apenas três anos após sua formação, o herdeiro do clã Ibarra Francisco, comprovou o time de futebol de uma liga menor, rebatizou o time para Indios, realocou-o para Juárez e os jogadores conquistaram uma vaga na primeira divisão do México. No mesmo dia em que o time se qualificou para a primeira divisão, um dos cartéis de drogas que cometiam assassinatos e lutavam pelo controle da cidade, que tem valor estratégico (o local é ideal para o tráfico de cocaína, maconha e heroína para dentro do lucrativo mercado dos Estados Unidos), avisou que qualquer um que se aventurasse pelas ruas seria morto. Abredores assassinaram o segundo homem mais importante da polícia de Juárez; o legado se demitiu imediatamente e

**O INDIOS ERA CONSIDERADO O QUE HAVIA DE BOM NAQUELA CIDADE VIOLENTA, UMA ESPÉCIE DE VITAMINA CÍVICA. EM DIA DE JOGO, A REGIÃO DO ESTÁDIO FICAVA LIVRE DE TIROTEIOS.**

©1 ILUSTRAÇÃO MARIANA COAN

JANEIRO 2013 / PLACAR / 49



Se mudou, às pressas, para o Texas. O dono de uma casa noturna levou um tiro na cabeça. Três corpos encontrados em um carro empoeirado foram identificados por meio de bilhetes escritos à mão que continham os dizeres "porcos traidores". Mais cinco corpos apareceram a menos de 1,5 km da fronteira. Os corpos haviam sido decapitados e enroscados em plástico branco. Mas na noite do campeonato, após a vitória do Indios, toda a cidade invadiu as ruas, as pessoas não continham o entusiasmo. Futebol em Juárez é um bem cívico.

Anda assim, o futebol no México se mistura com a corrupção endêmica e institucionalizada. Pouco antes de eu me mudar para Juárez, a DEA, a agência de combate ao narcotráfico dos Estados Unidos, divulgou os resultados de uma ampla investigação sobre os cartéis de droga mexicanos. Eles batizaram a operação de "projeto de contagem". A DEA indicou que os times da segunda e terceira divisões do México estavam lavando dinheiro do lucro do cartel de drogas. A agência apontou um da primeira divisão, o Indios. O proprietário Francisco Ibarra e seu time foram ligados a agentes do violento Cartel de Juárez.

## EU DEIXEI JUÁREZ DEPOIS DE UM CARRO-BOMBA PLANTADO POR UM CARTEL TER EXPLODIDO PERTO DE UM BAR ONDE EU ESTAVA ASSISTINDO A UM JOGO, NA TELEVISÃO.

"Eles disseram que o Indios era vítima dos 'agentes' que estavam ligados ao cartel", disse Ibarra. "Eu não sei se esses agentes têm alguma ligação com o cartel, mas nós não estamos tratando com eles. Nós tratamos diretamente com os jogadores."

Os governos do México operam junto dos cartéis. Esses mesmos governos federal, estaduais e locais subsidiam a maior parte da vida cívica em todo o país. Eventos esportivos recebem forte apoio de políticos que podem, por sua vez, estar diretamente ligados a narcotraficantes. Em Juárez, Francisco Ibarra, proprietário do Indios, tinha uma ligação forte e íncômum com o prefeito Teto Murguía, um homem cuja reação com o

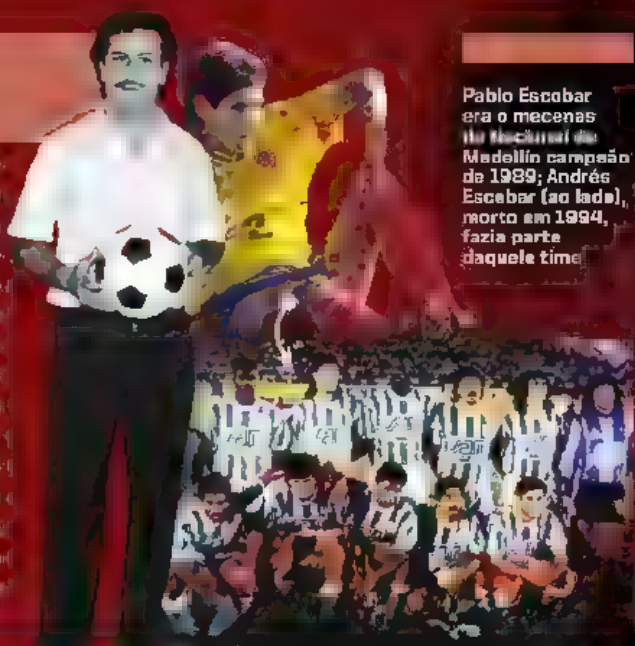
Cartel de Juárez era tão estreita que seu delegado de polícia foi preso tentando traficar mais de 1 tonelada de maconha para o Texas. Contratos lucrativos com o governo de Murguía ajudaram os Ibarra a se transformarem de vendedores de rua com uma barraca de tacos em empreiteira poderosa, responsável pela construção de conjuntos residenciais e de uma autoestrada. Foi essa extrema generosidade do governo que possibilitou a compra do clube de futebol.

Mas o time não sobreviveu. Após subir para a primeira divisão, o Indios teve dificuldades imediatamente. O projeto para a construção de um estádio faraônico, com 400 camarotes, foi abandonado antes do início da



## QUANDOS ELERAM OS REIS

O título de 1989 do Nacional de Medellín foi o primeiro da história da Colômbia. Mas não é uma taça pela qual os colombianos sentem orgulho. Ela está manchada pela influência do traficante Pablo Escobar, principal mecenas da equipe, que contava com o goleiro René Higuita e Andrés Escobar, morto depois de um gol contra marcado contra os EUA, na Copa de 1994. Pablo Escobar chefiava o Cartel de Medellín, o mais influente do mundo na virada dos anos 80 para os 90. Duas tentativas de suborno a árbitros foram relatadas na Libertadores de 1989. No ano seguinte, a denúncia do juiz Juan Cardelino, de que havia sido vítima de uma tentativa de suborno na partida contra o Vasco, nas semifinais do torneio continental, fez com que a Conmebol proibisse que o Nacional mandasse suas partidas em Medellín.



Pablo Escobar era o mecenas do Nacional de Medellín campeão de 1989; Andrés Escobar (ao lado), morto em 1994, fazia parte daquele time

obra. Pouco tempo depois, o time foi rebaixado. Na primavera de 2011, o Indios estava totalmente derrotado. Essa dificuldade de prosperar na primeira divisão foi, para mim, uma prova de que Francisco Ibarra e seu time não podiam estar lavando dinheiro. Novamente, agora na íntegra, aquela citação furtiva, que eu ouvi de Paco, filho de Francisco: "Se estivessemos lavando dinheiro, o Indios seria o melhor time do México. Teríamos os melhores jogadores da liga e meu pai teria construído um novo estádio".

Hoje, o Xolos é o melhor time do México, com muitos dos melhores jogadores do país, inclusive três jogadores que atuaram sob o comando de Jürgen Klinsmann, na equipe nacional dos Estados Unidos. Uma renovação do estádio do Xolos está sendo feita em Tijuana. O dono do clube, um magnata dos jogos chamado Jorge Hank Rhon, foi prefeito de Tijuana na mesma época em que Teto Murguía comandou Juárez pela primeira vez: eles pertenciam ao mesmo partido político, o PRI. Em 1995, Rhon foi preso no aeroporto da Cidade do México acusado de tráfico. Em 1988, dois de seus guarda-costas foram condenados pelo assassinato do colunista de um jornal que havia feito publicações

criticando Jorge. Segundo a agência de notícias Associated Press, "um relatório de 1999 do centro de inteligência de combate a drogas dos EUA apontou uma associação dele com traficantes de drogas". O pai de Rhon, que é também uma autoridade pública notória, é famoso pela frase "político pobre é um pobre político".

Um mês após o Xolos ter passado para a primeira, Rhon foi preso durante uma operação especial feita em sua mansão, em Tijuana. Soldados do exército encontraram um grande esconderijo de armas ilegais, inclusive 40 rifles, 48 pistolas, 9298 cartuchos de munição, 70 carregadores de cartuchos de munição e uma granada de gás. Duas das armas estavam ligadas a assassinatos cometidos anteriormente. Jorge ficou preso por dez dias e, depois, todas as

acusações foram retiradas, supostamente por falta de provas.

Eu deixei Juárez depois de um carro-bomba plantado por um cartel ter explodido perto de um bar onde eu assistia a um jogo, na televisão. Quatro socorristas morreram na explosão, inclusive um paramédico e um médico que estavam no local e haviam se oferecido para ajudar a primeira vítima. Na semana em que o Xolos conquistou o título, o México empossou um novo presidente. A violência no país, mesmo em Juárez, caiu acentuadamente, embora continue sendo muito elevada. Fala-se sobre uma nova era, de paz e estabilidade. Eu notei que o novo presidente, Peña Nieto, representa o mesmo partido de Rhon e Murguía. Ele prometeu, em seu discurso de posse, transformar o México. É esperar para ver.



### O AUTOR E O LIVRO

O norte-americano Robert Andrew Powell percorreu o México por um ano com o Indios da Ciudad Juárez para escrever *This Love Is Not For Cowards: Salvation and Soccer in Ciudad Juárez* ("Este amor não é para covardes: salvação e futebol em Ciudad Juárez", em tradução livre), publicado nos EUA. Ele escreve para o jornal *The New York Times* e para as revistas *Sports Illustrated* e *Harper's*, entre outras.





# O DOMADOR

A TEMPORADA 2012 FOI PARA ESQUECER PARA CONTROLAR EGOS E APAGAR O FOGO DE UM VESTIÁRIO CHEIO DE COBRAS. O INTER CHAMOU **DUNGA**. A MISSÃO: DEVOLVER O CLUBE À ROTINA DE TÍTULOS

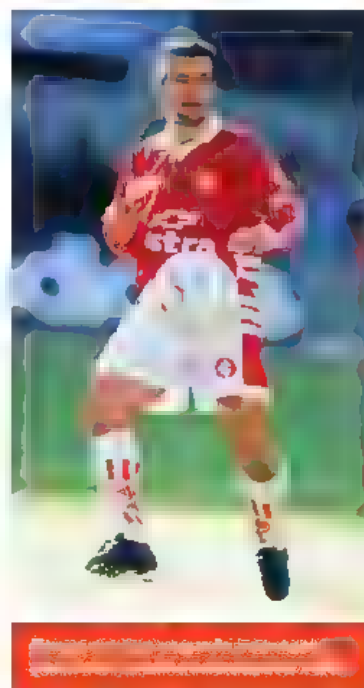
POR FREDERICO LANGELOH DESIGN CAROL NUNES

**A** costumado nos últimos anos a comemorar títulos o torcedor do Internacional não tem muito o que festejar nesta virada de ano. Afinal, a realidade será diferente da aquela à qual ele estava habituado. Com uma campanha ruim e cheia de tropeços e trocas de técnico em 2012, o Inter encerrou a temporada com apenas uma taça no armário: a do Gauchão — justo a menos importante de todas. E, pela primeira vez desde 2004, poderá passar o ano todo sem disputar uma competição internacional. Enquanto isso, o rival Grêmio jogará a Libertadores.

Para piorar, a autoestima dos colorados foi abalada pela inauguração da Arena do Grêmio. Enquanto o rival colorado abriu seu estádio novinho e com ar europeu, o Inter fechou o Beira-Rio para as reformas visando à Co-

pa do Mundo de 2014 e passará o ano todo jogando como inquilino no estádio Centenário, do Caxias, distante 131 quilômetros de Porto Alegre.

A tentativa de retomada da grandeza perdida, porém, teve início pouco antes do Natal, com a contratação de Dunga como técnico do time. Fora da casa, o capitão do tetra chega com a missão de colocar ordem em um vestiário difícil, formado por jogadores ricos e vaidosos, que fizeram nomes como Donval Junior e Fernandão perderem seus empregos. “Sabemos quais erros foram cometidos em 2012 e, agora, estamos corrigindo todos eles, um por um”, diz o presidente do Inter, Giovanni Luigi. Com Dunga, ao lado do preparador físico Paulo Paixão, tirado do Grêmio, o Inter remonta parte da comissão técnica da seleção brasileira que disputou a Copa da África do Sul.



JANEIRO 2013 / PLACAR / 53

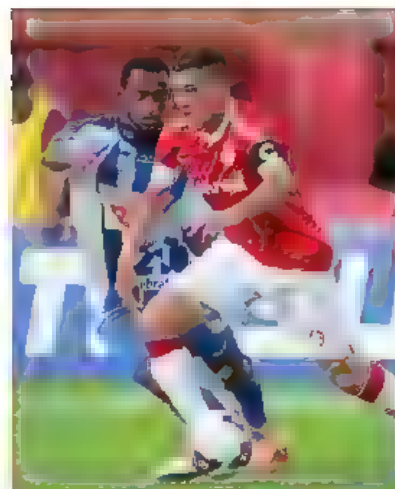
➤ O Inter inspira-se na redenção de Dunga, condenado em 1990, com direito a emprestar o seu nome a uma era de derrotas do Brasil, mas vitorioso em 1994, ao erguer a taça do tetracampeonato mundial. "Nunca sai do Inter sempre estive aqui, independentemente de ser como torcedor. Sempre estive presente" diz

## FOGO E PAIXÃO

Dunga e Paulo Paixão são os pilares desse novo Inter. E D'Alessandro será a referência e também o capitão do time. Amigo do treinador colorado, o argentino sonha reviver em 2013 suas grandes atuações no clube, sobretudo aquelas do bicampeonato da Libertadores de 2010.

Um dos motivos para que Dunga aceitasse o convite do Inter foi contar com Paixão a seu lado — uma espécie de conselheiro do capitão de 1994. "Ele dá ensinamentos de grupo, de preparação da equipe. Sempre que puder, o Paixão estará a meu lado", afirma Dunga.

Dunga terá como missão levar o time à conquista de um dos torneios nacionais, uma vez que o clube deseja reinaugurar o Beira Rio, em 2014, disputando a Libertadores. "O torcedor do Inter aceita tudo, mas não aceita que os jogadores não se



Dunga, craque da base do Internacional, elegeu o argentino D'Alessandro (acima) como líder do time dentro de campo

doem, não se entreguem ao jogo sem saírem exaustos", diz Dunga.

A contratação de Dunga passou muito pelos nomes que compõem o elenco do Inter. Jogadores como D'Alessandro, Diego Forlán, Juan, Dalgoberto, Índio, Rafael Moura, Guinazu, Kleber, entre outros, não podem jogar tão pouco, como ocorreu em 2012. Ao demitir Fernandão, os dirigentes alegaram a necessidade da troca porque tinham um boicote na última rodada do Brasileirão o Gre-

na, de encerramento do Olímpico. Com o interno Osmar Loss, o Inter acabou empatando com o Grêmio.

Para 2013, Boivara, Edson Ratinho, Marcos Aurélio, Bolatti e Datolo deverão se somar ao lateral direito Nel, que já deixou o clube. "Todo mundo fala só dos jogadores, mas, quando um clube ganha, todos acertam. Agora, não adianta colocar a culpa só nos jogadores", entende o novo técnico do Inter. Sobre encarar um possível vestiário complicado e



54 / PLACAR / JANEIRO 2013

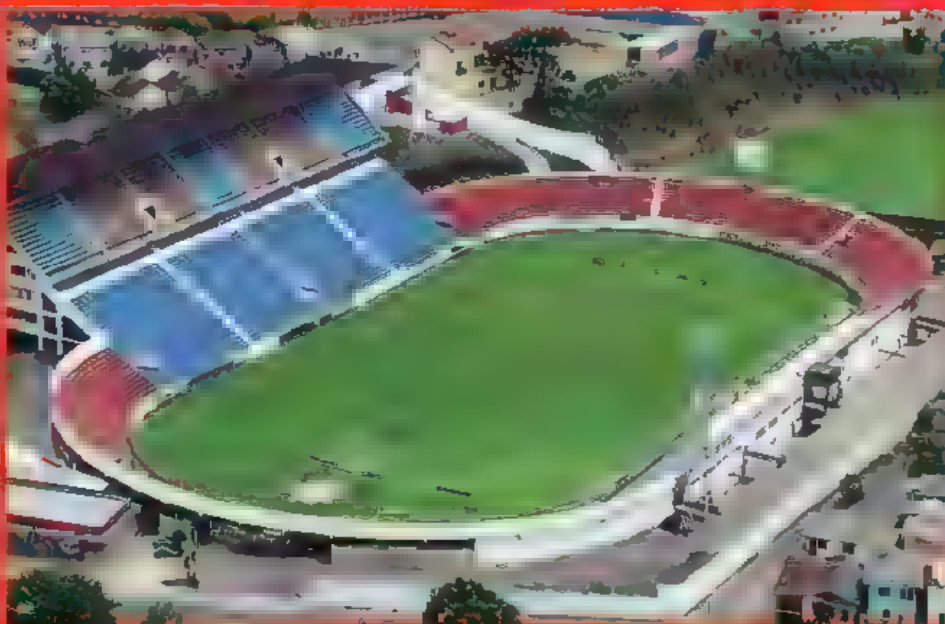
## FATURAMENTO ANUAL DO INTER

(em milhões de reais)

2010	206
2011	191
2012	205
2013*	171

\*Expectativa. **OBS.** O faturamento do Inter oscila de acordo com o maior ou menor volume de vendas de jogadores. Para 2013, a previsão de faturamento é de 171 milhões de reais. O clube não terá as arrecadações com o Beira-Rio (fichado para as obras) nem o bônus da Rede Globo, verba que ingressou no clube em outubro.

## FESTA DO INTERIOR



Quanto o Beira-Rio salvar em 2013?



com problemas, Dunga justifica: "Nunca tive problema em vestiário. Basta ser honesto, direto e objetivo. No futebol, quando as coisas não vão bem, é sempre problema do vestiário ou do salário, ou fulano não se dá bem com o cicrano. E, às vezes, não é nada disso. O grupo é competitivo e os jogadores querem vencer."

### ORDEN NO CAIXA

O clube tem dinheiro para oferecer a Dunga duas ou três contratações pontuais para reforçar o elenco de 2013. Com um superávit de 8 milhões de reais, sem pedidos de adiantamentos da TV e com um faturamento na casa dos 240 milhões de reais anuais, o Inter buscará um lateral direito, um meia e um atacante

de velocidade. Para seguir com uma razoável capacidade de investimento, o clube reduzirá sua folha de pagamento mensal em quase 1 milhão de reais, passando dos cerca de 8 milhões para 7 milhões. É claro que a ausência na Libertadores também faz com que os aportes minguem. Apesar da necessidade de trocar o Beira-Rio pelo Centenário, o clube não acredita que ocorra uma debandada dos 102.800 associados (que representam uma arrecadação mensal de 5 milhões de reais). Pelo contrário: o Inter projeta agregar mais 5.000 sócios somente com os torcedores da serra gaúcha.

Mesmo com tantos associados, a reeleição de Giovanni Luigi se deu em primeiro turno, dentro do Conse-

lho Deliberativo, devido à situação ter mais da metade dos conselheiros do clube. E isso causou grande revolta entre os sócios, que não puderam demonstrar nas urnas o seu desagrado com a atual gestão. O comando do futebol foi trocado, saindo o vice Luciano Davie ingressando na área política do vestiário Luis César Scuto Moura e Marcelo Medeiros, ambos diretores de futebol. Para o ex-presidente Fernando Carvalho, guru de todas as últimas gestões do Inter, o momento é de reconstrução. "A campanha de 2012 é um fato raro, mas não é algo inédito. Agora o clube precisa voltar ao caminho dos grandes títulos, com um vestiário com hierarquia, referências e correções pontuais".



DE FOTOS: EDISON VARRA; DE FOTOS: DIVULGAÇÃO

JANEIRO 2013 / PLACAR / 55



# Chélias de charme

INFORMAL, DESPACHADO, SEM PRETENSÃO, MAS COM UM  
E O SACO DE CENOURAS E ALGUMAS LINGUETAS COM  
AQUELA PEQUENA CAIXA DE SOM E DANCINHA  
TOMADA POR ELAS. É ASSIM QUE ELAS  
COMEÇAM A DANÇAR. E, AINDA, NADA DE BOLA.

J

lá começou estranho. Em vez da pergunta óbvia "cadê a bola?", ouve-se um "onde está o iPod?". Saem três delas com cara de preocupação a procurar o mp3 nas mochilas. E aí a gente olha as mochilas e descobre que não são mochilas típicas de futebol. São bolsas coloridas, transadas, algumas com grife aparente,

enfileiradas no chão, junto ao alambrado. E de uma delas que sai o iPod tão procurado. Ficamos curiosos: "Vai jogar futebol com iPod e fones de ouvido?"

É quando surge o que parece ser uma mala dessas de rodinha. Mas não é uma mala. É uma caixa de som portátil, adaptada para transporte. Dela sai um cabo que a conecta ao iPod. Imediatamente, o campo é tomado pelas Spice Girls. Som alto, pulsante. Elas começam a dançar. E, ainda, nada de bola.

Na plateia, somos, eu e meu colega de PLACAR, Rogério Andrade, dois peladeiros de longa data. Começamos cedo a jogar e hoje, já quarentões, seguimos batendo nossa bolinha. Conhecemos bem desse nscaço. O futebol entre amigos define uma parte importante do que somos. O compromisso de jogar com seriedade,

a sabedoria de tirar o pé na hora certa, o respeito aos outros, a cerva a obrigatória no pós-jogo. Por isso não escondemos a perplexidade no exato momento em que aquelas meninas começam a dançar. Já vimos de tudo no mundo das peladas. Mas iPod, caixa de som e dancinha no aquecimento é a primeira vez.

Estamos nós dois aqui, neste complexo de quadras de futebol sócio-gate na zona oeste de São Paulo, a convite da Carolina Nunes, que é designer da PLACAR. Aquela moça doce e tímida nos surpreendeu certa vez quando contou que também jogava sua pelada. Fomos conhecer por uma irresistível curiosidade disfarçada de interesse jornalístico. E, quando vimos a primeira cena, não havia dúvida: a pelada da Carol era bem diferente da nossa.

De cara, percebemos que a brin-



cadeira tem uma dona. A nossa tem líderes, os mais antigos, que exercem essa chefia de maneira um tanto difusa. Mas a pelada da Carol tem a Bibi. E a Bibi é a autoridade máxima ali, isso fica claro desde o início. Com o apito na mão, é ela quem divide os times, marca o tempo, organiza tudo. "Elas precisam de alguém que entenda o universo feminino e organize a brincadeira", diz. Bibi é também a única mulher que não joga. Na verdade, está trabalhando. Aquele é seu negócio, e tem até nome: Pelado Real. "Como os homens jogam a pelada, resolvemos que nós jogamos o pelado", explica a Carol. "E Real porque damos aos times os nomes da nobreza: Condessa, Princesa, Duquesa..."

Bibi é Ana Alice Martins Oliveira e tem 26 anos de idade. De tanto ver seu pai e irmãos jogarem futebol no

clube, tomou gosto e foi ela mesma bater sua bola. Jogou no colégio, no clube, na faculdade. Mas, depois de se formar em administração, ficou, como muitas de suas amigas, sem lugar para jogar. Ao ouvir tanta reclamação das colegas sobre voltar

à academia, resolveu organizar uma pelada. Na primeira convocação, em janeiro de 2011, foram 20 jogadoras. Na segunda, havia 32. "No início, eu fazia por amor. Não cobrava nada, só o valor do aluguel da quadra. Mas aí as meninas disseram que não era



JANEIRO 2013 / PLACAR / 57

## A luta para ser uma peladeira

➤ justo, que deveriam pagar por esse meu trabalho de organizar. Então eu comecei a cobrar."

Hoje, o Pelado Real conta com 150 meninas, que se revezam em turmas espalhadas por quatro dias na semana. São garotas de 25 a 30 anos, publicitárias, designers, administradoras, jornalistas, todas amantes da bola. A parcela mensal custa 90 reais. No plano trimestral, cai para 80. No semestral, 75 por mês. Bibi largou o trabalho na agência de publicidade e hoje dedica todo seu tempo ao negócio.

O Pelado Real não é uma típica escolinha de futebol. E, antes de tudo, um jeito de viabilizar uma diversão entre amigas. "Eu nem posso dar treinamento, porque não sou formada para isso", diz. "O que me interessa mesmo é a parte empresarial. As mulheres precisam de alguém que organize isso para elas." Mas não pense que só "craques" podem fazer parte do grupo. Na página do time no Facebook, está escrito "Para meni-

nas que andam meio de saco cheio de academia, mas não querem ficar paradas, eis uma solução para manter a forma no verão: futebol. Pré-requisitos: ser ruim demais, ter sangue nos olhos e raça."

## Mudando o ambiente

Bibi conta que o sucesso do Pelado Real fez com que os donos do complexo de quadras a procurassem com a possibilidade de abrir horários para mulheres em outras unidades. Eles também a questionaram sobre eventuais melhorias que poderiam ser feitas no lugar para reter as meninas após os jogos. "Eu disse que havia muito a fazer. Por exemplo, não há um vestiário só para elas, o que torna impossível o banho", diz Bibi. "Outra coisa é a decoração e o cardápio do bar. Frango à passadinho e porções gordurosas não são atraentes para as mulheres. E preciso botar sanduíche natural, sucos, barras de cereal. O ambiente também precisa ser mais charmoso."





## Um jogo, dois mundos

ALGUMAS COISAS QUE ACONTECEM NA PELADA DA PLACAR QUE NÃO ROLAM NO PELADO REAL

### Eles X Elas

Eles se organizam sozinhos. É muito comum e fácil arrumar parceiros para uma pelada.

Eles se xingam sem constrangimento.

Levar uma criança a uma pelada de marmarjos e botá-la em contato com as piores palavras do idioma. Porém, depois do jogo, fica tudo bem.

Uniforme de jogo é qualquer coisa, com combinações bizarras.

Ninguém está nem aí se a camisa é de propaganda para vereador e se o calção está furado.

Água é do bebedouro ao lado da quadra ou mesmo da torneira.

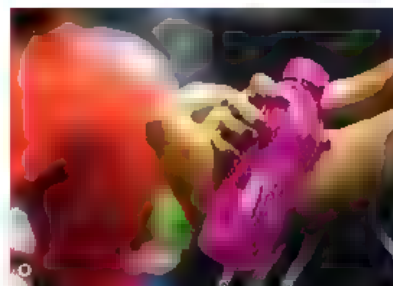
Não é difícil arrumar alguém para jogar no gol.

A única música presente é a do pagode ruim ao lado da churrasqueira.

No vestiário, só falam de uma coisa: futebol. É um tirando sarro do outro e comentando a rodada.

Gordo rosa, minhoca, aranha, mendigo.

Eles adoram dar apelidos pejorativos. É que pegam para sempre.



Acabamos saindo daqui e indo tomar cerveja e bater papo em outro lugar", afirma.

Nas quadras ao lado da pelada das meninas, ainda é possível ver homens lançando olhares curiosos. É comum, entretanto, vê-los elogiando o futebol das mulheres. "Elas jogam bem", comenta com o amigo um sujeito encostado no alambrado. De fato, o nível técnico no Pelado Real surpreende. As garotas jogam com vontade, colocam intensidade em cada lance. Bizarras existem, claro. Assim como nas peladas dos marmarjos. Mas é interessante ver como o futebol pode se adaptar ao universo feminino. Ver mulheres batendo sua bolinha é algo comum em países como Estados Unidos, Suécia, Alemanha. Mas, no Brasil, o esporte ainda está muito associado à masculinidade. As meninas do Pelado Real, com doçura e habilidade, estão ajudando a mudar isso.

# Acabou a brincadeira

NEYMAR TERMINOU 2012 A ANOS-LUZ DOS OUTROS JOGADORES. COMO CORRIGIR ESSA DISTORÇÃO? PLACAR RESOLVEU ALÇÁ-LO A OUTRO PLANO, EXTRATERRESTRE. COM A BOLA DE OURO HORS-CONCOURS

POR MARCOS SÉRGIO SILVA DESIGN: ROGÉRIO ANDRADE FOTOS: ALEXANDRE BATTIBUGLI

Neymar andava impaciente nos bastidores do prêmio Bola de Prata 2012, nos estúdios dos canais ESPN, em São Paulo. Não era possível que ele, a melhor média entre os jogadores do Brasil, estivesse ali para receber apenas a Chuteira de Ouro como o maior artilheiro do país pelo terceiro ano consecutivo. Chamado ao palco pelos apresentadores Marcelo Duarte e Celso Unzette, que aproveitaram a ocasião para comemorar os dez anos do programa *Loucos por Futebol*, da ESPN Brasil, confessava baixinho que estranhara a falta de prêmios. Afinal, ele merecia os não uma Bola de PLACAR? Sim, ele merecia, mas não uma qualquer. Neymar havia sido elevado a outra categoria, de seres que não estão neste planeta. Um caminho que ele provou ao receber a rara nota 10 de PLACAR, na vitória do Santos por 4 a 0 sobre o Cruzeiro, em 3 de novembro. Ali começava a trajetória de imortal. Havia um fosso entre o santista e os outros jogadores. A diferença das médias do Neymar em relação aos outros jogadores é muito grande. Ele estava estragando a brincadeira. Neste caso, não









“tinha o que fazer. Ele merecia um prêmio especial”, disse Sérgio Xavier, diretor do Núcleo Motor, Esporte e Turismo da Editora Abril.

E como abrir caminho para que Neymar fosse contemplado por seu talento e regularidade, mas a disputa pela Bola de Ouro não perdesse a graça? A polêmica decisão de PLACAR, coberta por uma avalanche de considerações, parabenizações e protestos, foi dar a Neymar a prerrogativa que até então apenas Pelé tinha e que havia conquistado antes de o prêmio começar a existir, em 1970. Como o Rei do Futebol, o menino da Vila recebeu a Bola de Ouro Hors-Concours, um termo francês para designar pessoas tão especiais que seria uma injustiça que elas concorressem com os demais. Alguma dúvida de que Neymar se encaixa nessa categoria?

Nenhuma. E a participação do santista no Brasileiro só reforçou isso. Foram 17 jogos e 14 gols, a melhor média entre os atacantes do campeonato. Teve atuações de gala como a contra o Cruzeiro, merecedora da nota 10 e também de aplausos da torcida rival. Gols de placa, como o anotado contra o Atlético-MG, até então li-



**CHUTEIRA DE OURO**  
Neymar foi o primeiro a conquistar por três anos consecutivos a Chuteira de Ouro.



## O ano de Ronaldinho

Ronaldinho Gaúcho já havia reservado a Bola de Prata de seu primeiro ano no Campeonato Brasileiro com alguma antecedência. Ao contrário do que aconteceu no ano passado — quando, depois de um primeiro turno magistral, apagou-se no retorno —, o atleticano teve mais regularidade e jogou em alto nível durante quase todo o campeonato. A concessão do prêmio hors-concours a Neymar abriu espaço para que o atleticano conquistasse a primeira Bola de Ouro de sua carreira. Salu do Brasileirão em alta e cotado inclusive para voltar à seleção. Pelé não confia no cara.



ZAGUEIRO  
Rêve



LATERAL-ESQUERDA  
Carlinhos



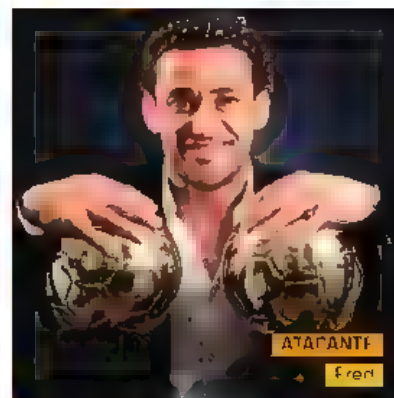
ATACANTE  
Ralf



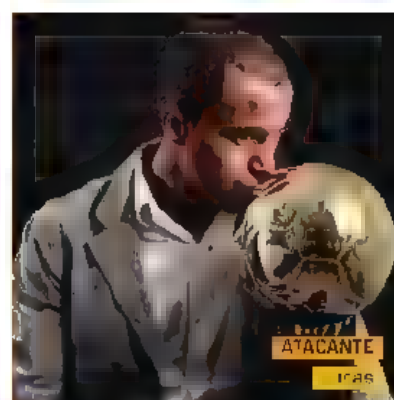
REVELAÇÃO  
Bernard

## Tamanho não é documento

PLACAR usou as notas da Bola de Prata para premiar a revelação do Brasil e o vencedor foi o atleticano Bernard. O baixinho, de 1,62 metro, superou concorrentes como Gabriel (Bahia), Romarinho (Corinthians) e Fred (Inter). "Essa bolinha tem um peso enorme", disse o jogador, o menor e mais empolgado da festa.



ATACANTE  
Fred



ATACANTE  
Lucas



VOLANTE  
Paulinho



MEIA  
Zé Roberto

der do campeonato, quando deixou para trás três defensores antes de superar o goleiro Victor, na Vila Belmiro. E o que talvez sirva ainda mais para justificar o prêmio excepcional: uma média que nenhum outro atleta conseguiu superar desde que PLACAR padronizou as notas da Bola de Prata, em 1995. Nos rígidos padrões da revista, um atleta terminar um campeonato com média 7,12 é feito apenas para os extraterrestres. Giovanni, o recordista até então, havia

obtido 6,91 em 1995. E, na Bola de Prata, essa diferença de 0,21, que parece mínima, é um abismo.

O prêmio hors concours de Neymar abriu caminho para que PLACAR premiasse a temporada de alto nível de Ronaldinho Gaúcho com a Bola de Ouro. Nada mais merecido. E foi justamente o Bola de Ouro da Fifa por dois anos consecutivos, em 2004 e 2005, quem entregou o troféu especial para o santista. "Esse merece. É hors concours mesmo

Enquanto os outros vão de bicicleta, tu vai de moto", disse o atleticano, entregando o prêmio e dando um abraço no parceiro. "Fico até meio sem jeito de falar, mas estou feliz", disse um Neymar ainda surpreso com a honraria. Seu pai, Neymar da Silva Santos, enxergava o troféu como um degrau a mais na carreira do filho. "O reconhecimento veio", dizia. E veio em um dia histórico: para Neymar e para PLACAR. E, por que não dizer, para o futebol brasileiro.

**SÓ PARA VOCÊ FICAR ATUALIZADO:  
A NOVA INFO NO TABLET AGORA TEM  
NOTÍCIAS QUENTES TODOS OS DIAS.**



PARA SE ATUALIZAR, A NOVA INFO  
TEM UM APP PARA VOCÊ BAIXAR NO SEU TABLET  
E SEGUIR A COLEÇÃO MENSAL. AGORA VOCÊ PODE  
SEGUIR A NOVA INFO EM TODOS OS LUGARES  
E TEMOS A NOVA INFO EM TODOS OS LUGARES  
E TEMOS A NOVA INFO EM TODOS OS LUGARES.



BAIXE A NOVA INFO  
NO SEU TABLET

**EXAME**  
**info**  
INFORMAÇÃO, CULTURA, ECONOMIA, POLÍTICA

BAIXE GRATUITAMENTE A EDIÇÃO DE DEZEMBRO  
NA APPSTORE, GOOGLE PLAY OU IBA.COM.BR







# RETROSPECTIVA 2012

POR MARCOS SERGIO SILVA DESIGN GUSTAVO BACAN





Marcos não derrubou  
uma lágrima: o joelho já  
tinha pedido arrego

# O SANTO DÁ ADEUS COM PROCISSÃO

MARCOS ANUNCIA SUA APOSENTADORIA DOS CAMPOS E É DEFINITIVAMENTE CANONIZADO PELO PALMEIRENSE

**M**arcos trocou as férias pela aposentadoria. Em 4 de janeiro, ele anunciou, por meio do gerente de futebol do Palmeiras, César Sampaio, o fim da carreira. Foram 531 jogos pelo a. verde, contando o da despedida, em 11 de dezembro. O goleiro não derrubou uma lágrima sequer. A decisão já tinha sido tomada antes mesmo da reapresentação do elenco. Uma semana depois foi a vez de Marcos dar explicações: "Não estava mais conseguindo correr na esteira e meu joelho inchava.

Consegui jogar umas 30 partidas no sacrifício tomando muito remédio e fazendo várias punções no joelho para tirar o líquido acumulado. O corpo estava pedindo arrego", afirmou. Na mesma semana, torcedores do clube fizeram uma "procissão" pelo santo da sede do clube até o Pacaembu. O Palmeiras deu a Marcos o cargo de embaixador da nova Arena Palestra. Na despedida em dezembro, no Pacaembu, Marcos fez seu único gol na carreira, de pênalti. Estava encerrada uma das trajetórias mais singulares do futebol.

## MARIN E A MEDALHA

José Maria Marin roubou a cena na entrega dos prêmios para os vencedores da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Embolsou a medalha do goleiro Matheus Cedeira, campeão da Copa com o Corinthians.

## RIVALDO EM ANGOLA

O pentacampeão foi jogar no Kabuscorp, do obscuro futebol de Angola. Fez 18 gols em 21 jogos, construiu uma igreja, ficou sem água e teve desavenças com o técnico. No fim do ano, voltou ao Brasil.

## JOEL TRADUTOR

Joel Santana rendeu-se ao fôlego e faturou uns trocados usando seu inglês em comerciais de TV da Pepsi. O bordão do refrigerante ("pode ser?") virou "pode te be?" com o treador.

## BEIJA-ESCUDO

Thiago Neves já havia sido ido do Fluminense, mas provocou a raia dos torcedores ao assinar com o Flamengo em 2011. Quando voltou às Laranjeiras, cumprimos uma exigência: beijar o escudo. E o fez sem remorso.



## 3 VEZES MESSI

Entra ano, sai ano, a Fifa anuncia o melhor do mundo e o sobrenome de cinco letras aparece: Messi. No ano anterior, o argentino fez uma temporada perfeita, com um tríplice: a Liga dos Campeões, o Mundial Interclubes e o prêmio de ouro para ele.

## OS SEMI-TV

Começou a Libertadores. Mas onde? Com os direitos de transmissão com a Fox Sports, um impasse das operadoras de TV a cabo fez com que o telespectador não soubesse onde sintonizar para assistir ao torneio. Simplesmente não havia o canal nas redes. Em fevereiro, as operadoras chegaram a um acordo. E o torcedor enfim teve paz.

Na véspera do jogo contra a Portuguesa, faísca ao torcedor do Corinthians e d retórica do clube da última Torcida hostil ao jogador.

## CAPA DO MÊS

**BOLA DENTRO**  
Paulo Henrique Ganso terminou 2011 em ritmo de goleador e continuou 2012 assim: foi campeão carioca e brasileiro com o Flamengo.

# INFERNO NO EGITO

COMO O MASSACRE DE 74 TORCEDORES EM PORT SAID MANCHOU DE SANGUE A PRIMAVERA ÁRABE



**O**s ventos da Primavera Árabe, em que protestos depuseram chefes de estado terminaram por manchar de sangue o Campeonato Egípcio. Atores da revolução que tirou o ditador Hosni Mubarak do poder, torcedores do Al Ahly foram massacrados pelos seguidores do Al Masry em Port Said, alguns deles armados com facas. Houve facilitação da polí-

cia, partidária de Mubarak. O saldo foi de 74 mortes. O campeonato local foi suspenso. Três jogadores do Al Ahly anunciaram a aposentadoria, mas um deles, Mohamed Aboutika, mudou de ideia e levou o clube ao título da Copa dos Campeões Africanos. Na semifinal, do Mundial de Clubes, contra o Corinthians, atletas do clube vestiram uma tarja preta nos braços, simbolizando o luto.

## Tragédia da base

Wendel Júnior Venâncio da Silva, 14 anos, fazia apenas seu segundo teste no time infantil do Vasco, em Itaguaí (RJ), em 2 de fevereiro, quando sentiu um mal-estar. Desmaiou, teve uma convulsão e foi levado às pressas a um pronto-socorro. Morreu antes mesmo de ser atendido. O laudo da necropsia apontou que o garoto sofria de problemas cardíacos.



## IMAGINA NA COPA

Na contagem regressiva para o Mundial de 2014, as arenas escaladas para o evento sofreram com as greves. No total, elas ficaram 39 dias sem obras.



<b>Arena Fonte Nova</b> - Salvador	13 dias
<b>Arena Castelão</b> - Fortaleza	13 dias
<b>Arena Amazônia</b> - Manaus	1 dia
<b>Arena Pernambuco</b> - Recife	19 dias
<b>Arena das Dunas</b> - Natal	3 dias

## O imperdível BOL PERDIDO

Só havia Deivid, a bola e o gol depois do cruzamento de Léo Moura, na semifinal da Taça Guanabara, diante do Vasco. E o atacante escolheu a trave. "Foi inacreditável", disse.



## ENTRA E SAI

**SAI CAPELLO** O técnico italiano saiu da seleção inglesa depois de a federação retirar a bruxela da capitã do jogo Terry, acusado de racismo.

**SAI LUNA** O técnico, contratado e assado ainda na pré-Libertadores, perdeu a disputa de quem sair da Libertadores Gaúcho no Flamengo.

**VOLTA TEVEZ** Depois de muito tempo, o argentino decidiu se reapresentar ao Manchester City. Ele estava afastado desde setembro de 2011.

## CAPA DO MÊS

### BOLA FORA

O novo pacto vascalho não durou até o fim do ano. A queda técnica no Brasileiro tirou o Vasco da Libertadores.



JANEIRO 2013 / PLACAR / 67

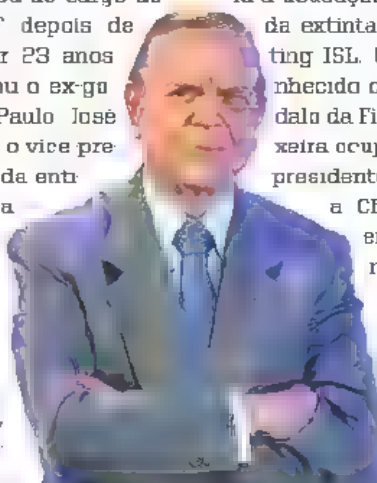




## JÁ FOI TARDE

ACUSAÇÕES CONTRA RICARDO TEIXEIRA O TIRARAM DO PODER. EM SEU LUGAR, ENTROU JOSÉ MARIA MARIN

O mais longo reinado da América desde dom Pedro II chegou ao fim em 12 de março de 2012. Ricardo Teixeira renunciou ao cargo de presidente da CBF depois de ocupar o posto por 23 anos. Em seu lugar, entrou o ex-governador de São Paulo José Maria Marin (foto), o vice-presidente mais velho da entidade (80 anos). Pesavam contra Teixeira acusações de corrupção na entidade. A principal vinculava o ex-dirigente à empresa Azonto Marketing, investigada por irre-



gularidades no uso de dinheiro público na organização do amistoso entre Brasil e Portugal, em 2008, em Brasília (DF). Pesava contra o cartola a acusação de receber propina da extinta empresa de marketing ISL. O episódio ficou conhecido como o maior escândalo da Fifa, órgão em que Teixeira ocupava o cargo de vice-presidente. Assim que deixou a CBF, Ricardo Teixeira embarcou para o balneário de Boca Raton, na Flórida (EUA). A entidade ainda deposita salários para o ex-dirigente - agora "consultor" da entidade.



Jérôme Valcke, secretário-geral da Fifa, sobre as obras para a Copa do Mundo no Brasil. Depois ele pediu desculpas



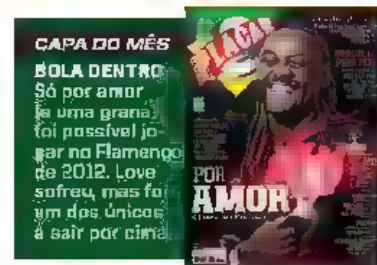
Fabrice Muamba, 23, do Bolton, caiu no chão no fim do primeiro tempo contra o Tottenham pelas quartas de final da Copa da Inglaterra. Ele sofreu um ataque de coração. Recuperado, anunciou sua aposentadoria em 15 de agosto



68 / PLACAR / JANEIRO 2012

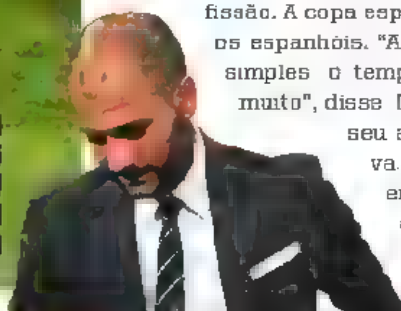
### E O CHICO ANYSIO ERA ISSO E AQUILO

Coalhada era um dos 209 nomes de Chico Anysio, morto aos 80 anos em maio. O craque magrão (nome de batismo Otávio Arlindo Antunes do Nascimento) era vesgo antes de Mário Sérgio, tinha cabelos crespos como Wellington Nem e era suburbano falatrão como Vampeta. Em resumo, era a essência do futebol brasileiro. Ele e Chico deixarão saudades.





Ramires toca,  
esquece Valdés,  
elimina o Barça  
Guardiola  
diz adeus



# RAMIRES E O FIM DO BARÇA

RETRANCA ENCERRA A ERA GUARDIOLA, A MAIS VITORIOSA DO CLUBE CATALÃO

**J**osep Guardiola, 41 anos, não sobreviveu à retransca do Chelsea de Roberto Di Matteo. Dois dias depois de ver o sonho do Barcelona de conquistar pela segunda vez consecutiva a Liga dos Campeões da Europa ser destruído por um chute preciso do brasileiro Ramires, o treinador catalão anunciou o fim de seu ciclo no clube. A coletiva contou com atletas barcelonistas treinados por ele, menos Messi. "Eu me emocionaria na frente das câmeras e não queria essa exposição", disse o argentino. Pap treinaria o time até a final da Copa do Rei, conquistada diante do Athletic Bilbao de Marcelo Bielsa — o treinador com o qual passou por um estágio antes de começar na profissão. A copa espanhola foi seu 14º título com os espanhóis. "A razão [para a despedida] é simples: o tempo. Quatro anos desgastam muito", disse Guardiola foi substituído por seu auxiliar técnico, Tito Vilanova. Encerrado o ciclo no clube, embarcou para Nova York com a mulher e os filhos para um exílio pessoal. "Há mais na vida que o futebol."

## O GOL CONTRA DE R\$ 780 000

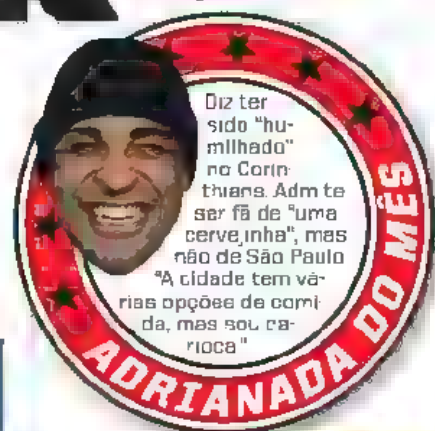
O zagueiro Andrea Masiello (ex-Bari e Atalanta) foi preso pela polícia italiana sob a acusação de receber 780 000 reais para marcar um gol contra na partida Lecce x Bari que se tornou o primeiro time do rebaixamento.

## RODADA DE MORTE

Piermarco Morosini, 25 anos, sofreu uma parada cardíaca e morreu em meio à partida entre Livorno (seu time) e Pescara, na segunda divisão do Campeonato Italiano. A tragédia suspendeu os jogos de todas as divisões do país.

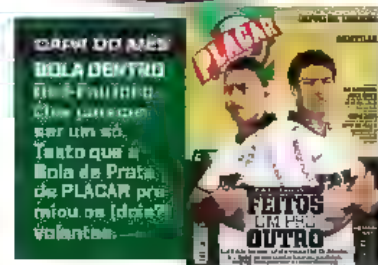
## LUSA REBAIXADA

Durou pouco a sensação de 2011. Com um elenco rachado, a Portuguesa, candidata ao título, não conseguiu nem superar clubes fracos e caiu de divisão no mesmo ano em que voltaria a disputar a série A do Brasileiro.



## 4 MINUTOS QUE MUDARAM A LIBERTAD

O Flamengo havia batido o Lanús-ARG por 3x0 mas faltava o gol de empate do Olimpia-PAR contra o Smelt-ECU para comemorar a classificação na Libertadores. Léo Moura apareceu na novela Fox Sports e compartilhou a narrativa. E "era notícia boa", conforme o narrador em português. O flamenguista prosseguiu na transmissão e ficou com cara de "não entendi" quando o Smelt fez o gol da classificação.



JANEIRO 2013 / PLACAR / 69





Neymar: tri  
como ele,  
só Pelé

## TRI ELÉTRICO

NEYMAR AJUDA O SANTOS A CONQUISTAR O PRIMEIRO TRICAMPEONATO PAULISTA DEPOIS DA ERA PELÉ

Desde 1969, um clube não conquistava um tricampeonato paulista. O último havia sido o Santos de Pelé. Mas, 43 anos depois, o mesmo Peixe, agora comandado por Neymar, quebrava o tabu. Sobrado em campo, os santistas eliminaram os são-paulinos na semifinal e, na final, o surpreendente Guarani para levar o terceiro tricampeonato da história, igualando o feito do Corinthians. No mesmo dia, o Fluminense levava o Campeonato Carioca diante do Botafogo. A final serviu apenas para cancelar o título — o tricolor havia vencido, com sobras, por 4 x 1 no jogo de ida. A vitória magra por 1 x 0 fez o Flu aproximar-se novamente do Flamengo — com 31 taças, está a só uma de recuperar a hegemonia carioca.

## OUTROS CAMPEÕES

América (RN)

Atlético-MG (MG)

Avaí (SC)

Bahia (BA)

Celtandia (DF)

Camatã (PA)

Campinense (PB)

Ceará (CE)

Coritiba (PR)

CRB (AL)

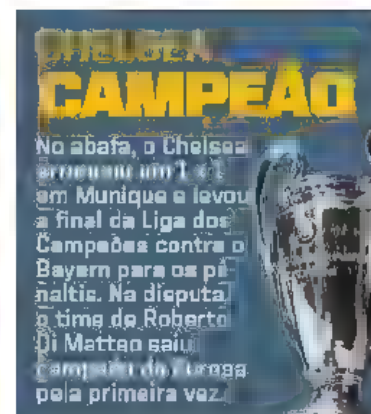
Goiás (GO)

Inter (RS)

Nacional (AM)

Sampaio Corrêa (MA)

Santa Cruz (PE)



Torcedores já atiravam bandeiras ao chão, frustrados com a derrota do Manchester City para o QPR por 2 x 1, de virada, o que tirava o título inglês do lado azul da cidade. Até que, em 4 minutos, tudo mudou. Primeiro com um gol de Dzeko, aos 47. Depois com o de Agüero, aos 49. Vitória por 3 x 2 e taça após 44 anos. O torcedor do United não entendeu. Azar de ele.



47 GOLS  
DE MESSI

Emerson Leão, então técnico do São Paulo, sobre o presidente Juvenal Juvêncio.



Juvenal, sobre Leão, a quem demitiu em agosto.

70 / PLACAR / JANEIRO 2013





# FUTEBOL NA JUSTIÇA

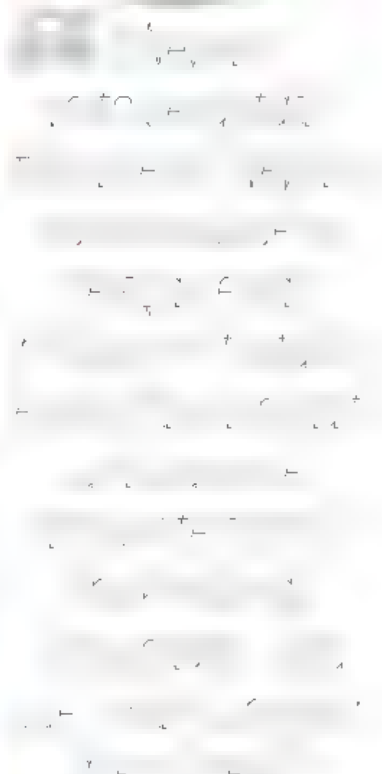
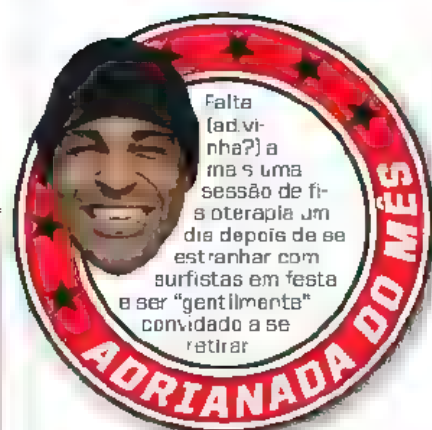
RONALDINHO E OSCAR PROTAGONIZAM OS DOIS EMBATES DO MÊS - NOS TRIBUNAIS



Ronaldinho e Oscar: troca-troca na Justiça

**R**onaldinho Gaúcho contra o Flamengo. Oscar contra o São Paulo. Nos dois casos, os que importaram em junho os vencedores foram os jogadores. O veterano partiu para o Atlético MG depois de cobrar do rubro negro uma dívida de 40 milhões de reais. Na Justiça do Trabalho, pediu o fim do vínculo contratual com o clube carioca. No entendimento jurídico, o jogador tem o direito de requerer a rescisão quando o atraso de salários chegar a três meses. O Flamengo demorou

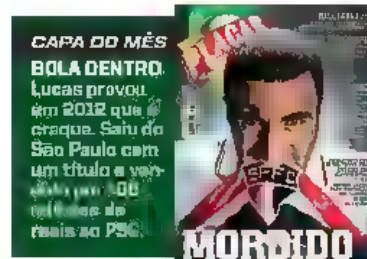
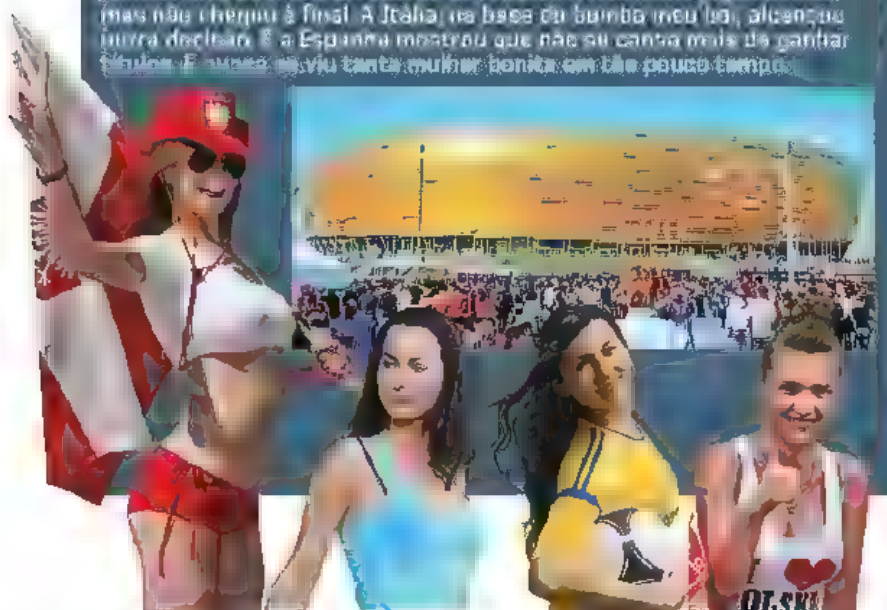
três meses para pagar os direitos de imagem de Ronaldinho, suficiente para a Justiça dar razão ao jogador. No caso de Oscar, depois de diversas reviravoltas jurídicas, o jogador enfim acertou sua situação com o São Paulo, clube que o revelou. O Inter aceitou pagar 15 milhões de reais pelo jogador. Menos de dois meses depois, o clube gaúcho o revendeu ao Chelsea ING por 61 milhões de reais, sendo 31 milhões para o Colorado. O restante foi dividido entre o agente do jogador e o banco BMG.



**Luís Alvaro Oliveira Ribeiro, presidente da Santos, sobre a convocação de Neymar para a seleção olímpica antes do confronto contra a Corinthians, pela Libertadores. Raf e Paulinho não tinham idade olímpica; Sheik, além disso, já disputou três partidas pelo Catar**

## O MELHOR DA EURO

Polónia e Ucrânia receberam o melhor do futebol europeu no mês de junho. Parte da história recente se repetiu. A Alemanha jogou bonito, mas não chegou à final. A Itália, na base da bomba meu boi, alcançou a final decisiva. E a Espanha mostrou que não se cansa mais de ganhar títulos. E ainda viu tanta mulher bonita em tão pouco tempo.



JANEIRO 2013 PLACAR / 71



Para o corinthiano  
a noite de 4 de julho  
foi a mais linda do mundo

# A NOITE DA INDEPENDÊNCIA

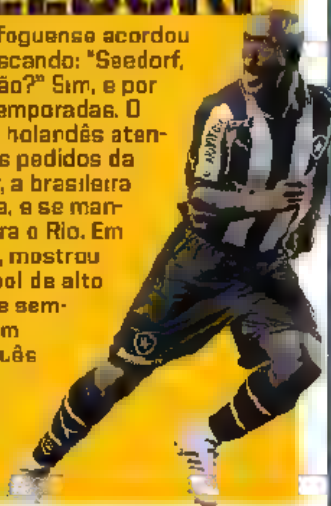
EM SEU 4 DE JULHO PARTICULAR, O CORINTHIANS ENFIM CONQUISTA A AMÉRICA

O corinthiano encerrou em 4 de julho ironicamente, a data da independência americana a espera que começou em 1977, o mesmo ano em que o clube saiu da fila de títulos regionais. Mas, antes de enfim conquistar o continente, foi preciso domar o nervosismo, suportar a pressão e um gol quase feito de Diego Souza, contra o Vasco, e superar o até então campeão das Américas, o Santos de Neymar. Na fi-

nal, o Boca Juniors, carrasco de clubes brasileiros em finais já havia eliminado quatro deles em decisões anteriores. No primeiro jogo, na Bombonera, um gol mágico de Romarinho que havia acabado de entrar, empatou uma partida quase perdida. Na volta, em um Pacaembu lotado, foi a vez de Emerson Sheik, duas vezes, consolidar a supremacia corinthiana, construída em oito vitórias e seis empates. Um título invicto para delírio da Piel.

## Bem-vindo, SEEDORF

O botafoguense acordou se beliscando: "Seedorf, no Fogão?" Sim, e por duas temporadas. O craque holandês atendeu aos pedidos da mulher, a brasileira Luviana, e se mudou para o Rio. Em campo, mostrou o futebol de alto nível de sempre e um português afiado



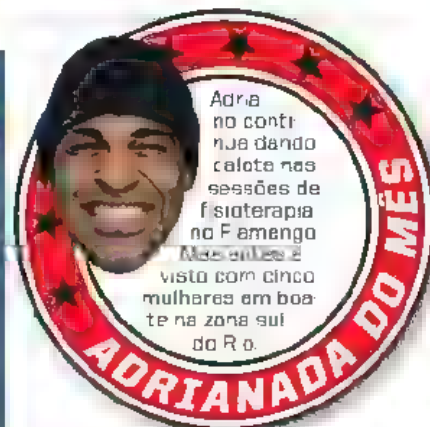
PÊNIS

51 GOLS DE MESSI

## PALMEIRAS NO FIO DO BIGODE



Felipão provou o estilo copeiro e levou o Palmeiras para o primeiro título de expressão desde os Libertadores de 1983. O time não era lá aquelas coisas, mas escorou-se nos gols de Barcos para a conquista. No caminho, uma leva de sulistas: Paraná (oitavas), Atlético-PR (quartas), Grêmio (semifinal) e Coritiba (final). O Coxa foi vice pela segunda vez consecutiva.



Adria no contínuo dando calote nas sessões de fisioterapia no Flamengo. Mas antes é visto com cinco mulheres em boate na zona sul do Rio.

## CAPA DO MÊS

**BOLA NENTRO**  
Pressão não faltou para a seleção na Olimpíada. Tanto que a medalha de prata selou o destino da Mano Menezes.





# PRATA OU LATA?

UMA MEDALHINHA É SIMPÁTICA. MAS, NO FUTEBOL, O BRASILEIRO SÓ QUER O OURO. MANO QUE O DIGA



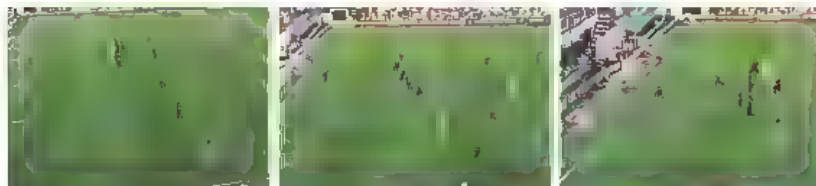
México lindo, menos para o Brasil

**O** Brasil embarcou para a Grã Bretanha com um único propósito: era ouro ou nada. Na rota, poucos contratempores Neymar chegou em má fase, mas aos poucos encaixou seu futebol ao lado da novidade Oscar destaque na excursão da seleção pelos Estados Unidos, e de Thiago Silva, um monstro da zaga. Egito? Belorrússia? Nova Zelândia? Honduras? Coreia do Sul? Os rivais não ofereceriam nenhum perigo. Mano Menezes, enquanto a sorte assobiava para ele, destilava ironia nas coletivas. Mas, fora de campo, a relação entre os poderosos

da CBF não era amistosa. Marin não se entendia com André Sanchez, que brigava com Rodrigo Paiva. Ganso, que chegou como salvação, mostrou pouco entusiasmo e nem no banco ficou. O pengo era o México, que já havia batido o Brasil em amistoso. Um gol relâmpago mexicano quebrou as pernas brasileiras, e o time demorou a se reencontrar. O segundo gol rival terminou de afundar as pretensões do primeiro ouro. O gol de Hulk veio no fim, insuficiente para a virada. Mano engasgou. Já havia perdido o cargo, mas Marin só o avisaria disso em novembro

## IMPEDIMENTO TRIPLO

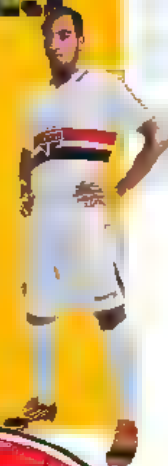
Santos x Corinthians, na Voa. O santista Bruno Rodrigo, posicionado à frente da zaga, recebe e cabeceia para Durva, mais avançado que o último defensor corinthiano. André, edientado, marca o gol do time da casa. O bandeira Emerson de Carvalho achou tudo normal



Lucas, o garoto de

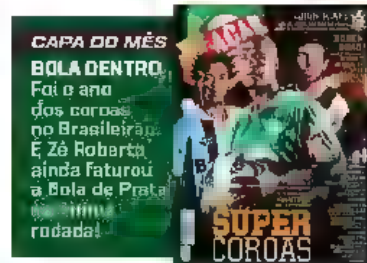
**RS 108 MILHÕES**

O multimilionário Paris Saint-Germain ofereceu o São Paulo acertou. E o meia atacante Lucas acertou a mudança, na maior transação do clube francês. Com excesso de estrangeiros, o PSG aceitou que o são-paulino ficasse no Brasil até o fim do ano — e levasse a Sul-Americana.



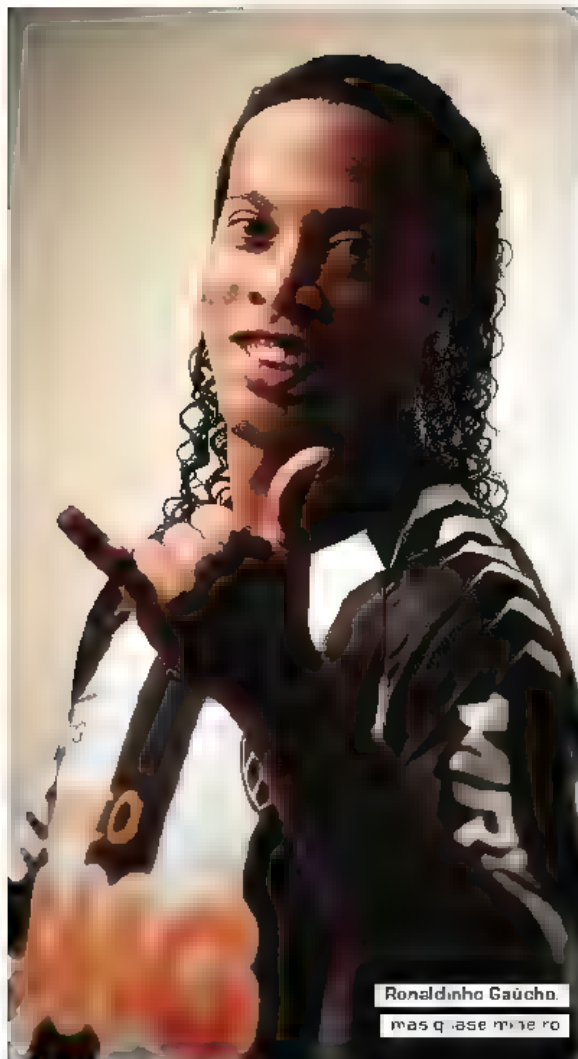
Acerta a volta ao Flamengo, com salário reduzido e pagamento condicionado às participações em jogos "Sei que é minha última chance", diz

**João Vitor, da Palmeiras.**  
Bêbado, porém honesto.



JANEIRO 2013 / PLACAR / 73





Ronaldinho Gaúcho.  
mas quase mineiro

## VIVA RONALDINHO!

O CRAQUE VOLTOU POR BAIXO NO ATLÉTICO MG MAS COMEU GRAMA, JOGOU O FINO E TERMINOU O ANO COMO BOLA DE DURO DE PLACAR

**A**cusado de estar mais preocupado com as noitadas que com o futebol, Ronaldinho Gaúcho chegou ao Atlético MG por baixo. Combustível para o craque, melhor do mundo em 2004 e 2005, provar o contrário. O meia atacante pegou o clube na quarta rodada e terminou o turno em primeiro lugar, com o melhor aproveitamento da história. Para completar, uma exibição de gala com um golão contra o maior rival atleticano, o Cruzeiro. Ronaldinho não parecia ser o mesmo. Nem o do auge, nem o do período de baixa, muito menos o jogador-problema. No final, ele recuperou a confiança e voltou a ser exigido para a seleção. Felipe avalia.



74 / PLACAR / JANEIRO 2013

### HULK, O MAIS CARO DO MUNDO

O paraibano foi vendido do Porto para o Zenit, da Rússia, por 153 milhões de reais. No clube russo, enfrentou hostilidades dos atletas do time e também da torcida, que chegou a divulgar um manifesto contra a contratação de jogadores "negros" e de outros países. Uma atitude que infelizmente não é rara no clube de São Petersburgo.

### TRAGÉDIA REVISTA

Vinte e três anos depois da massacre do estádio Hillsborough, em Sheffield, a polícia britânica concluiu, em relatório, que os registros criminais das vítimas foram adulterados para manchar a reputação dos 96 mortos no jogo Liverpool x Nottingham Forest. Segundo a investigação, foram removidos comentários desfavoráveis ao governo de 104 textos e nunca houve prova de que os torcedores do Liverpool que morreram tinham ingerido bebida alcoólica.

### FELIPÃO DEMITIDO



Durou pouco mais de dois anos a segunda passagem de Luiz Felipe Scalapini no Palmeiras. Menos vitoriosa que a primeira (conquistou apenas a Copa do Brasil deste ano), o técnico se viu em crise com os jogadores e com o time frequentando a zona de rebaixamento. Foi a terceira demissão do gaúcho: antes, ele já havia sido desligado do Goiás e do Chelsea.

## O fim da novela GANSO



Ganso recebeu uma chuva de moedas após a derrota do Santos para o Bahia por 3 x 1, na Vila Belmiro. O clube então aceitou a proposta do São Paulo, de 23,9 milhões de reais. No tricolor, Paulo Henrique foi bem recebido, mas jogou pouco. E foi campeão da Sul-Americana.

*Cristiano Ronaldo explica sem explicar direito o motivo da tal "tristeza" que o abateu.*





A fama de 'cai-cai' de Neymar ficou mais apimentada na Olimpíada

# NEYMARPOLÊMICA

CHAMADO DE CAI CAI PELA TORCIDA, CRÍTICAS AO CRAQUE RESPINGARAM ATÉ EM PLACAR

A final, Neymar é cai cai ou não? A "polêmica" começou na Inglaterra, ainda na Olimpíada. No jogo contra Honduras, em Newcastle depois da expulsão de Crisanto, aos 33min do primeiro tempo, a torcida puxou o coro de vaias. Para os britânicos Neymar havia simulado a falta. A derrota na final, para o México, fez com que parte dos torcedores o chamasse de "pipoqueiro" - aquele que falha em decisões. Voltou a ouvir o coro no Morumbi, no amistoso Brasil x África do Sul. O "cai cai" virou com-

bustível para os adversários. Tite exagerou: "É um mau exemplo para o garoto que está crescendo, para o meu filho". Neymar de fato exagera? PLACAR foi a campo e provou que não. Deu na capa que o atleta estava sendo "crucificado" - e a ilustrou com a imagem de alguém pregado na cruz. Provocou a ira da Igreja, sobretudo a CNBB, que chamou até coletiva de imprensa para criticá-la. E ainda deu um pitaco na reportagem. "Dizer que o jogador está sendo crucificado é inibir a liberdade de expressão da torcida".

## A CATALUNHA MANDA

Futebol? O assunto no maior clássico do mundo foi política. Uma imensa manifestação pela independência da Catalunha tomou conta do Camp Nou no jogo Barcelona x Real Madrid pelo Campeonato Espanhol. O estádio ficou todo em amarelo e verde, as cores da região. O jogo terminou empatado em 2 x 2, gols de Messi e Cristiano Ronaldo.

## SAMPAIO CORREA 30

Com uma campanha perfeita (11 vitórias e cinco empates em 16 jogos), o Sampaio Correa venceu o Craque na final da série D e se tornou

o primeiro clube a conquistar três divisões diferentes de Brasileiro: já havia sido campeão da série B em 1997, da série C em 1997 e agora da quarta divisão. No ano que vem, o Botafogo disputa a série C do Brasileiro.

## APAGÃO NA ARGENTINA

O jogo estava marcado para Resistência, no Interior argentino. Mas por falta de energia elétrica, a disputa do segundo jogo do Superclássico das Américas entre Argentina e Brasil não aconteceu. O jogo só foi consertado um mês depois quando a seleção foi derrotada pelos hermaninhos por 2 x 1, mas venceu nos pênaltis, na última partida de Mano Menezes no banco.

## A ESTREIA DE ZIZAO

O chinês, contratação marqueteira do Corinthians para atrair torcedores no país mais populoso do mundo, teve seus 15 minutos de fama diante do Cruzeiro, no Brasileiro. Pedalou, correu, foi apertado e votou para a sua rede na norma: muito treino e nenhum jogo.



**ALEX**  
volta ao Coxa

Todo mundo queria o meia, de saída do Fenerbahçe-TUR Alex optou pelo time de coração, o Coritiba, e foi recebido de braços abertos

**ADRIANADA DO MÊS**

Pesando 110 quilos, o atacante é visto saboreando, às 5h30 da manhã, um x-café de 937,8 calorias. No quarenta, o lanche é conhecido como "podrão".

**O POLÊMICO GOL DE BARCOS**

O Inter venceu o Palmeiras por 2 x 1. Barcos, com a mão, empatou. O juiz vendeu. Com a auxílio da TV, o delegado da partida teria recomendado a anulação. O caso foi parar no TJRJ. O Ministério Público que a ajuda televisiva era ilegal. Os juizes não. E os pontos continuaram no Boqueirão.

**CAPA DO MÊS**  
**BOLA DENTRO**  
Neymar virou a polêmica da capa de PLACAR. Mas neste ano ele jogou como nunca. E os críticos se calaram.

**A CRUCIFICAÇÃO DE NEYMAR**



JANEIRO 2013 / PLACAR / 75





ta e a Mano

# SAI MANO, ENTRA FELIPÃO

CBF MANDA TREINADOR EMBORA E PÕE FELIPÃO

**O** Brasil havia acabado de conquistar o Superclássico das Américas diante da Argentina, na Bombonera. Mas o presidente da CBF, José Maria Marin, nem viu o jogo acabar. Saiu com a partida em andamento e seguiu para o Rio. Atitude estranha. Em São Paulo, Marin e o vice-presidente da entidade, Marco Polo Del Nero, anunciaram a demissão do treinador. Ou melhor, passaram a batata assando para Andrés Sanchez, diretor de seleções, anunciar. Voto vencido, o ex-presidente corintiano percebeu que não tinha mais espaço na CBF e começou a disparar. Solto em um programa de televisão que estava tudo acertado com Felipão. E estava. Por pressão da Fifa e da organização do sorteio da Copa das Confederações, a CBF teve que antecipar o anúncio do técnico, agendado para janeiro. E Luiz Felipe Scolari, sem emprego desde a demissão no Palmeiras, aceitou na hora.



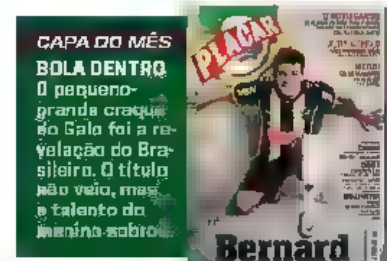
## QUEDA VERDE

Quando parecia que nada poderia piorar, sempre piorava. E foi essa a rot na do Palmeiras no segundo semestre. Campeão da Copa do Brasil e o assif cado para a Libertadores 2013, o clube tinha apenas uma missão no Brasileirão: não cair. Terminou o primeiro turno na zona de rebaixamento, mas, com o time completo, res st r na série A parecia fácil. Ai o sinal de desespero apitou. Os gols não saíam, as vitórias não apareciam, e Felipão caiu. Gerson K aira teve aproveitamento melhor, mas não trou os verdes das últimas colocações. O rebaixamento veio e duas rodadas do fim.



76 / PLACAR / JANEIRO 2013

*Durval, incrédulo de sua convocação para a seleção, assim como muita gente.*





# ADEUS MONUMENTAL

UM GRENAL CONTURBADO ENCERROU A ERA OLÍMPICO. E O TRICOLOR FOI FAZER HISTÓRIA NA NOVA ARENA



O resultado do Grenal, na última rodada do Campeonato Brasileiro, não foi o esperado (um 0 x 0 suficiente para tirar o vice-campeonato brasileiro do Grêmio, com cinco expulsos, incluindo os dois técnicos, o gremista Vanderlei Luxemburgo e o colorado Osmar Loss), mas a emoção da despedida esteve à altura dos 58 anos do estádio Olímpico Monumental em Porto Alegre. Tricolores derramaram lágrimas ao mesmo tempo que viam a única peça do velho es-

tádio ser resgatada para a moderna arena que seria inaugurada uma semana depois: as redes dos dois gols. Seis dias depois, o novo templo gremista era inaugurado em amistoso contra o Hamburgo, o mesmo clube que o tricolor batera em 1983 para conquistar seu título mundial. Um estádio de primeiro mundo (vitória gremista por 2 x 1), mas com um gramado de quinta categoria. Tudo bem, dá para consertar. Nada, nada mesmo, vai tirar o sorriso gremista.

## TROCANDO AS BOLAS



O sorteio da Copa das Confederações está entre os mais simples do mundo. Mas o chef Alex Atala faltou no ensaio e fez com que o sorteio ficasse "um pouco caótico", segundo o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke. Atala precisava apenas escolher uma bolinha da cesta B para saber em que posição do grupo ficaria o Uruguai. Mas ele escolheu uma do A, com o número 3. O erro fez com que o Taiti ficasse em suspensão até o fim do sorteio.

## O FIM DA ERA PATRÍCIA AMORIM

Não foi um bom ano para Patrícia Amorim. O Flamengo fracassou nos três torneios de que participou, e a não se reelegeu vereadora e enfrentou dificuldades com Vanderlei Luxemburgo e Raulinho Gaião. E, para encerrar o ano maldito, ainda perdeu o cargo de presidente do Flamengo ao ser derrotada pelo candidato da oposição, Eduardo Bandeira de Melo. Petrão recebeu 914 votos, 500 a menos que seu adversário. Como compensação a derrotada abraçou Zico e refez a amizade desfeita pelo cargo que ocupou.

## TIGRE QUE FOGE



O São Paulo já havia sofrido o diabo no jogo de ida da final da Sul-Americana. O Tigre-ARG mandou o jogo na Bombonera em Buenos Aires, e não poupou botinas. Na partida de volta, mais paulista argentina, Lucas, a maior vítima, até provocou um dos rivais mostrando um curativo cheio de sangue. Na volta do intervalo. Bem, não houve volta. Os argentinos acusaram os seguranças de agressão e se negaram a retornar. A Conmebol esperou o tempo regulamentar até declarar o São Paulo campeão. A história sobre o que de fato ocorreu no vestiário do Morumbi, no entanto, é mistério.



JANEIRO 2013 / PLACAR / 77

# PLANETA BOLA

EDIÇÃO PAULO JEBAILI / DESIGN GUSTAVO BACAN

## A profecia de Hernanes

**HERNANES** MUDOU DE CIDADE, DE TREINADOR E DE POSIÇÃO. E CRESCER. ÍDOLO NA LAZIO, ELE AGORA SONHA EM VOLTAR À SELEÇÃO

POR FERNANDA MASSAROTTO, DE MILÃO



a véspera dos grandes jogos, a Lazio Style Radio promove um debate com jornalistas italianos e estrangeiros. É permitido falar tudo: de criticar jogadores a sugerir a escalação para o técnico croata Vladimir Petković. Só não vale

prever o resultado. Principalmente se o palpite for a favor da Lazio. Dá azar, segundo a crença. Conviver com a superstição foi a primeira lição do volante brasileiro Hernanes ao desembarcar em agosto de 2010 no clube romano.

"Não pensava que, por aqui, até mesmo os mais intelectuais fossem tão ligados a isso", diz

Averso às badalações e leitor assíduo da *Bíblia*, Hernanes conquistou os torcedores. Se fora dos campos ele já é modelo de comportamento, dentro vem mostrando que os 13,5 milhões de euros investidos para trazê-lo do São Paulo valeram a pena. Só na atual temporada, foram 16 jogos e seis gols (até a vitória por 1 x 0 sobre a Internazionale, na 17ª rodada). O bom rendimento se deve em parte a uma ótima capacidade de adaptação. Mudou de posição e foi dirigido por dois técnicos. "Antes de começar essa temporada, falei com o Petković sobre minha vontade de jogar como volante, onde real-

mente encontrei meu melhor jogo"

Comparado a Kaká e ao italiano Pirlo, o Profeta (apelido originado no Brasil e que pegou na Itália) se tornou fundamental para o time, que hoje luta pelas primeiras posições no Italiano e segue bem na Liga Europa. "A genialidade de Hernanes pode ser notada na sua visão de jogo. Antes de receber a bola, ele já sabe qual jogada deve ser feita e para quem passá-la", diz Stefano Ceri, jornalista da *Gazzetta dello Sport*, que há anos cobre o time celeste.

Habidoso e finalizador ambidestro, Hernanes considera que a boa fase na Lazio pode ser o passaporte para voltar à seleção brasileira agora sob comando de Luiz Felipe Scolari. Com Mano Menezes que

deixou o cargo em novembro de 2012, Hernanes ficou marcado pela expulsão no amistoso com a França, em fevereiro de 2011. O jogador até chegou a ser chamado novamente. No amistoso com o Gabão, em novembro daquele ano, por exemplo, foi ele que fechou o placar de 2 x 0. Mas a impressão é de que estava longe de fazer parte das primeiras opções de Mano. O jogador não considera que a entrada dura em Karim Benzema foi o motivo de ter frequentado pouco as listas. "Acredito não ter sido mais convocado por não jogar mais na posição de meia quando vim para a Lazio", diz. "Creio que o Mano Menezes pensava que eu não servia mais para o meu tipo de jogo."

Faltando menos de dois anos para a Copa do Mundo, a expectativa de ver Hernanes na seleção aumenta. "Ele merece fazer parte do time. Está jogando bem, com continuidade, e, o mais importante, fazendo gols", afirma o jornalista da *Gazzetta dello Sport*. Na nova posição, o jogador não vê concorrência com Kaká e Oscar. A principal missão para Hernanes será convencer Felipe de que pode fazer parte das opções para o setor. "Jogando como volante, acho que formaríamos um bom meio de campo", diz.

Por enquanto, o Profeta se concentra nos jogos da Lazio, estuda inglês, passeia por Roma e aproveita a *dolce vita*. "Estou feliz e me adaptei à cidade", responde em italiano para mostrar o domínio do idioma.



© FOTOS RELTERS

JANEIRO 2013 / PLACAR / 75



# Ritmo atravessado

COM SEDE E DATAS ALTERADAS, COPA AFRICANA TERÁ DE SUPERAR BAIXA MOBILIZAÇÃO DE PÚBLICO **POR PEDRO PROENÇA**

**J**ohanesburgo, Port Elizabeth, Nelspruit, Rustenburg e Durban, as sedes que receberão jogos da Copa Africana de Nações (CAN), de 19 de janeiro a 10 de fevereiro, não deverão emanar nada parecido com o entusiasmo visto no Mundial de 2010.

O Soccer City, em Johannesburg, maior estádio do país com capacidade para quase 95 000 pessoas, só receberá a partida de abertura (África do Sul x Cabo Verde) e a final. O Green Point, na Cidade do Cabo, estádio mais caro da Copa (cerca de 415 milhões de dólares), nem sequer sediará uma partida. "As pessoas estão desiludidas e mais preocupadas com os problemas econômicos", afirma o ativista político Dale McKinley, coautor do livro *South Africa's World Cup: A Legacy for Whom?* ("Copa da África do Sul: Um legado para quem?").

O preço dos ingressos também é outro entrave. O valor mais baixo é 5,95 dólares e o mais caro, 23,81 dólares. "Pode parecer barato, mas um sul-africano padrão não tem condições de comprar", diz McKinley. Abaixo, conheça os grupos e as seleções participantes.

## GRUPO A

**ÁFRICA DO SUL**

**POSICÃO CAN-12:** NÃO PARTICIPOU

**RANKING DA FIFA:** 89º

**DESTAQUE:** BONGANI KHUMALO

**CAPITAL:** PRETÓRIA

Apesar de serem os anfitriões, os sul-africanos têm jogado muito mais para não perder do que para ganhar. As opções para o ataque são escassas. As esperanças de um bom desempenho estão depositadas no setor defensivo, com o goleiro Itumeleng Khune e o zagueiro Khumalo.

**ANGOLA**

**POSICÃO CAN-12:** FASE DE GRUPOS

**RANKING DA FIFA:** 84º

**DESTAQUE:** MANUCHO GONÇALVES

**CAPITAL:** LUANDA

Os angolanos vão disputar, em tese, a segunda vaga do grupo com Cabo Verde. O treinador uruguaio Gustavo Ferrin afirma que a equipe evoluiu em 2012. O esquema se baseia nas bolas cruzadas na área para o atacante Manucho, que atravessa a melhor fase da carreira, aos 29 anos.

80 / PLACAR / JANEIRO 2013

**GUINÉ-QUÊ**

**POSICÃO CAN-12:** NÃO PARTICIPOU

**RANKING DA FIFA:** 89º

**DESTAQUE:** RYAN MENDES

**CAPITAL:** PRAIA

O time estreia na competição com uma vitória, após eliminar a tradicional equipe de Camarões. O técnico Lúcio Antunes chegou a fazer um estágio com José Mourinho no Real Madrid em dezembro, mas os Tubarões Azuis (como é conhecido o time) terão de superar a falta de experiência.

**MARROCOS**

**POSICÃO CAN-12:** FASE DE GRUPOS

**RANKING DA FIFA:** 74º

**DESTAQUE:** YOUNES BELHANDA

**CAPITAL:** RABAT

Apesar da fraca campanha na edição anterior do torneio e do mau desempenho contra rivais do continente em 2012, o time conta com o melhor jogador do grupo, Younes Belhanda. Com 22 anos, é capaz de decidir a partida numa falta ou numa assistência.

## AFRICANAS

**SEDE** A Copa Africana estava programada para acontecer na Líbia. Mas, com os conflitos no país que levaram à queda do ditador Muammar Khadafi, a disputa foi transferida para a África do Sul, que aproveitará a estrutura do Mundial de 2010.

**DATA** A partir de 1968, a competição passou a ser realizada a cada dois anos, sempre nos anos pares. De 2013 em diante, a disputa passa a ocorrer nos ímpares, para não coincidir com os anos de Copa do Mundo.

**CALENDÁRIO** O vencedor da CAN terá de se programar para mais uma competição em 2013: a Copa das Confederações, aqui no Brasil. O campeão do continente africano é o único representante que falta ser definido: vai jogar no grupo de Espanha, Uruguai e Itália.

## GRUPO B

**GUINÉ-BISSAU**

**POSICÃO CAN-12:** 4º

**RANKING DA FIFA:** 160º

**DESTAQUE:** KWADWO AGAMDAH

**CAPITAL:** AGRA

Depois de três quartas no Mundial de 2010 e às semifinais na CAN 12, Gana chega como posturante ao título. O técnico Agyem Adjei, jogadores que atuam no país e outros mais experientes. Muntari, do Milan, mesmo recuperado de uma cirurgia no joelho, foi pretendido pelo treinador.

**CONGO**

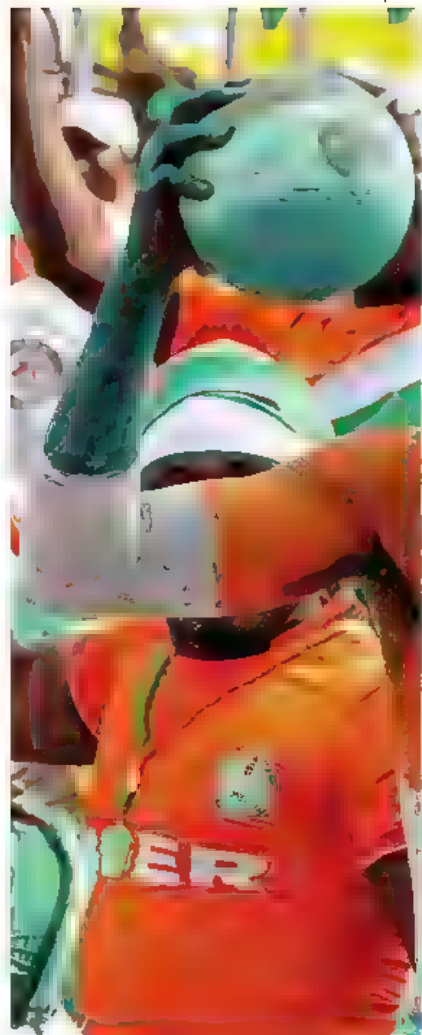
**POSICÃO CAN-12:** NÃO PARTICIPOU

**RANKING DA FIFA:** 160º

**DESTAQUE:** DIEUMERCI MBOKANI

**CAPITAL:** KINSHASA

O time só deve passar à fase seguinte se aprontar uma zebra. Mas há esperanças nisso, como o goleiro Kidaba e o atacante Tresor Mputu, que jogam no Mazembe. O treinador é o francês Claude Le Roy, que já disputou o torneio em sete ocasiões e venceu, em 1988, com Camarões.



**LIBÉRIA**

**POSICÃO CAN-12:** 3º LUGAR

**RANKING DA FIFA:** 25º

**DESTAQUE:** SEYDOU KEITA

**CAPITAL:** BAMAHO

Com muitos jogadores atuando em times do primeiro escalão na Europa, Mali surge entre as equipes favoritas. O treinador Patrick Carteron vai mesclar jogadores experientes, como Keyta e o zagueiro Adama Coulibaly (32 anos), e jovens, como o volante Sidy Kone, 20 anos, do Lyon.

**NIJÉRIA**

**POSICÃO CAN-12:** FASE DE GRUPOS

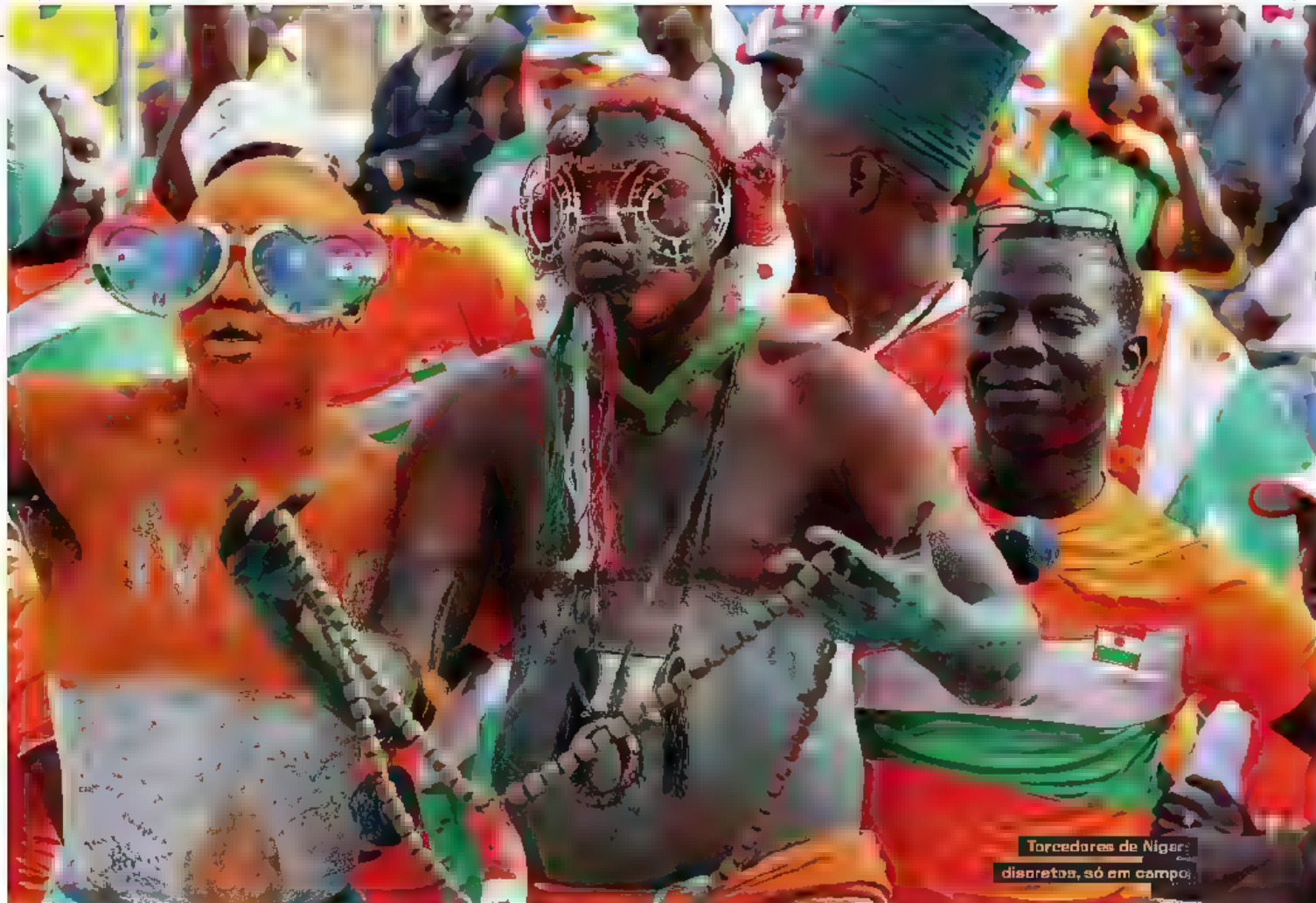
**RANKING DA FIFA:** 105º

**DESTAQUE:** OLUWOJUYI ADESOBI

**CAPITAL:** NIAMEY

Com vários jogadores em ação na liga local e em outros países do continente (só cinco jogam na Europa), a tendência é de uma campanha discreta. A ausência de estrelas, porém, é vista como vantagem pelo técnico Gernot Rohr, que diz contar com uma equipe motuada e sem guerra de egos.

© FOTOS: REUTERS



## GRUPO C



**POSIÇÃO CAN-12:** FASE DE GRUPOS

**RANKING DA FIFA:** 89º

**DESTAQUE:** CHARLES KABORE

**CAPITAL:** LAGOS

Esta é a terceira participação consecutiva do país no torneio. A melhor colocação na história foi o quarto lugar em 1998. Passar à fase seguinte seria um feito para a equipe. Tudo vai depender da criatividade dos meios-campos Charles Kabore, do Olympique, e de Jonathan Pitroipa, do Rennes.



**POSIÇÃO CAN-12:** NÃO PARTICIPOU

**RANKING DA FIFA:** 120º

**DESTAQUE:** OBI MIKEL

**CAPITAL:** NIAMEZ

A Nigéria detém dois títulos, em 1980 e 1994. No histórico recente, o melhor desempenho foi o vice-campeonato em 2000. Nas eliminatórias para a CAN, o time marcou dez gols em três jogos. O ataque tem as opções de Victor Moses, do Chelsea, e Ikechukwu Uche, do Villarreal.

## GRUPO D



**POSIÇÃO CAN-12:** NÃO PARTICIPOU

**RANKING DA FIFA:** 120º

**DESTAQUE:** SOFIANE FEGHOULI

**CAPITAL:** BUENOS AIRES

Quarta colocada em 2010, a Argentina está de volta à competição, que já venceu em 1990. Este ano, as perspectivas de seguir adiante estão atreladas ao desempenho do meia Sofiane Feghouli, do Valencia, e do atacante El-Arbi Hukusoudani, que jogou na vitória de Guimarães.



**POSIÇÃO CAN-12:** NÃO PARTICIPOU

**RANKING DA FIFA:** 110º

**DESTAQUE:** EMMANUEL ADEBAYOR

**CAPITAL:** TUNIS

A equipe não figurava no torneio desde 2006, mesmo ano em que esteve em sua única Copa do Mundo. Nas seis participações na Copa Africana, o time jamais foi além da fase de grupos. O grande nome do futebol togolês é o atacante Emmanuel Adebayor, 28 anos, do Tottenham.



**POSIÇÃO CAN-12:** NÃO PARTICIPOU

**RANKING DA FIFA:** 110º

**DESTAQUE:** SHIMELE BEKELE

**CAPITAL:** ABIDJAN

A seleção etíope volta à disputa após 31 anos de ausência. Mas a jornada não deve se prolongar muito. As maiores esperanças de gol estão depositadas em jovens, como o meia Shimeles Bekele e o atacante Dumedi Oukri, ambos de 22 anos, que atuam no próprio país.



**POSIÇÃO CAN-12:** 1º

**RANKING DA FIFA:** 140º

**DESTAQUE:** CHRISTOPHER KATONGO

**CAPITAL:** LUSAKA

Após o título de 2012, quando bateu a Costa do Marfim nos pênaltis por 8 x 7, Zâmbia se classificou para o torneio deste ano também nas cobranças: 9 x 8 em Uganda. Os atacantes Katongo, que atua no futebol chinês, e Emmanuel Mayuka, do Southampton, devem dar trabalho às defesas.



**POSIÇÃO CAN-12:** 2º

**RANKING DA FIFA:** 140º

**DESTAQUE:** DIDIER DROGBA

**CAPITAL:** SAN JOSÉ

Atual vice-campeã, a Costa do Marfim perdeu o título nos pênaltis e não pôde repetir a conquista de 1992, a única do país. Cardato ao título, o time dirigido pelo ex-jogador francês Sabri Lamouchi tem como referência o atacante Didier Drogba, que fez história no Chelsea.



**POSIÇÃO CAN-12:** QUARTAS DE FINAL

**RANKING DA FIFA:** 120º

**DESTAQUE:** JAME SAIH

**CAPITAL:** BAMAKO

Esta é a 1ª participação seguida da Tunísia, com um título em 2004, quando sediou a competição. Com jogo baseado no toque de bola, o time conta com os gols de Jame Saih, do Montpellier, e com a segurança do goleiro Ayman Mathouth, do Étoile du Sahel, do próprio país.

JANEIRO 2013 / PLACAR / 81



## Débito ou crédito?

Felipe Melo, Pepe, De Jong, Matarazzi... Essa turma poderia concorrer ao troféu fairplay perto do colombiano Gerardo Bedoya. O volante de 36 anos, do Independiente Santa Fé, acumulou 41 cartões vermelhos na carreira. A última expulsão foi em setembro, contra o Millonarios, quando pegou no rosto de um adversário. Pegou 15 rodadas de gancho. Com promessas de fazer campanhas sobre boa conduta em campo, a pena caiu para 11 jogos. Ainda assim, não atuou mais em 2012. "Aqui na Colômbia se joga muito duro", disse ao fim do jogo. No último campeonato colombiano, em que o Santa Fé foi campeão da Clausura, Bedoya jogou 27 vezes, levou 12 amarelos e dois vermelhos. Na sequência da Colômbia, Bedoya tem retrospecto semelhante. Nas El Minatörías, por exemplo, foram 26 jogos e 11 amarelos. Mas o volante se diz disposto a mudar: "Daqui para a frente, pensarei muito na minha filha para tentar ter mais paciência" **Bruno Formiga**



82 / PLACAR / JANEIRO 2013

## Turma do funil

LIGA DOS CAMPEÕES COMEÇA SUA FASE DE MATA MATA. VEJA O BALANÇO E OS CONFRONTOS



### GRUPO A

#### CLASSIFICADOS

PSG E PORTO

O Paris Saint-Germain foi o time que mais pontuou (15), e teve a defesa menos vazada (3 gols) da competição. O Porto liderou até a derrota por 2 x 1 para o PSG. Os Dinamos (de Kiev e de Zagreb), tidos como coadjuvantes, confirmaram essa condição.

### GRUPO B

#### CLASSIFICADOS

Schalke 04 e Arsenal

O time alemão não conheceu derrota: 3 vitórias e 3 empates. Com apenas um ponto de vantagem sobre o Olympique, o Arsenal ficou com a segunda vaga. O fiasco foi o campeão francês Montpellier, que somou 2 pontos nos seis jogos.

### GRUPO C

#### CLASSIFICADOS

Malaga e Milan

No grupo do tradicional Milan, quem mandou bem foi o invicto Malaga (3 vitórias e 3 empates). Econômico, o time italiano ficou em segundo, 1 ponto à frente do Zenit. Ao belga Anderlecht resta a lembrança das semifinais de 1982 e 1986.

### GRUPO D

#### CLASSIFICADOS

B. Dortmund e R. Madrid

O Borussia Dortmund somou 14 pontos, 3 a mais que o Real Madrid. O suposto equilíbrio da chave esteve mais no papel que no campo. O Ajax, com a defesa mais vazada do torneio (16 gols), fez 4 pontos, 1 a mais que o decepcionante Manchester City.

### GRUPO E

#### CLASSIFICADOS

Juventus e Shakhtar

O Chelsea foi o primeiro detentor de título a cair na fase de grupos na temporada seguinte. Mesmo com o ataque mais positivo (16 gols), perdeu a vaga para o Shakhtar. A Juventus ficou em primeiro. O Norúsjaebani fez 1 ponto e levou 22 gols.

### GRUPO F

#### CLASSIFICADOS

Bayern e Valencia

Bayern Mun que e Valencia empataram em 13 pontos. O Bate Borisov totalizou apenas 6 pontos, o dobro do Lile. Um recorde da competição foi o do jogador com maior número de faltas: Vital Rodionov, com 20. A propósito, joga no Bate.

### GRUPO G

#### CLASSIFICADOS

Barcelona e Celtic

O Barça se classificou, mas sem trilhar adversários. O Celtic, que não participava de uma fase de grupo desde 2008/09, pegou a segunda vaga. O Benfica ganhou tanto quanto perdeu e marcou a mesma quantidade de gols que sofreu. Spartak nem esquentou.

### GRUPO H

#### CLASSIFICADOS

Man United e Galatasaray

Com 4 vitórias nos primeiros jogos, o United criou gordura para garantir a classificação. Depois, perdeu para Galatasaray e Cluj. Ambos fizeram 10 pontos, mas o time turco ficou com vaga. O Braga, com 1 vitória, ficou para trás.

#### CONFRONTOS

Galatasaray	x	Shakhtar	Man United	x	Benfica
Celtic	x	Juventus	Real Madrid	x	Manchester Utd
Arsenal	x	Bayern	Valencia	x	PSG
Shakhtar	x	B. Dortmund	Porto	x	Malaga

\* EM 12, 13 E 19, 20 DE FEVEREIRO

© FOTOS RELTERS



# Ladrão de trono

RECORDISTA DE GOLS EM UMA SÓ TEMPORADA, MESSI SE APROXIMA CADA VEZ MAIS DE PELÉ **POR RODOLFO RODRIGUES**

**E**m maio, PLACAR fez o alerta de que Messi poderia bater Pelé em número de gols oficiais (743). A previsão era de que o argentino fizesse 74 gols em 2012. O craque do Barça, porém, foi além. Marcou 90 gols e quebrou o recorde de Gerd Müller (85), que já durava 30 anos, e do próprio Pelé (75). Aos 25 anos, Messi soma 317 gols. Para igualar Pelé, precisa ainda de mais 426 gols. Se jogar até os 37 anos, como o brasileiro, Messi teria que marcar em média 35,5 gols por ano nas próximas 12 temporadas.



**90 GOLS**

- Campeonato Espanhol
- Copa da Espanha
- Liga dos Campeões
- Supercopa Espanhola
- Seleção argentina



**GERD MÜLLER**  
85 gols na temporada de 1972 com o Bayern Munique e seleção alemã

**PELÉ**  
75 gols na temporada de 1958 com o Santos e seleção brasileira



JANEIRO 2013 / PLACAR / 89

# Jogada de cinema

FILMINHO DO FUTEBOL NAS FÉRIAS? JUNTAMOS OS DOIS, NUMA SELEÇÃO DE BOLEIROS QUE SE ARRISCARAM NA TELONA

## 1 ERIC CANTONA

Emoção à flor da pele sempre teve a ver com o craque francês. Cantona fez algumas aparições no cinema e na TV até ganhar mais destaque em *Elizabeth* (1998). Em 2009, foi co-protagonista de *À Procura de Eric*, em que é uma espécie de guru que surge para orientar um fanático pelo Manchester United

## 2 ZIDANE

O genial meia aqui faz a função de ponta. Aparece em *Asterix nos Jogos Olímpicos* (2006). Outros jogadores com pequena participação foram o argentino Di Stéfano (*La Batalla del Domingo*, 1963), o alemão Paul Breitner (no western *Potato Fritz*, 1976) e mais recentemente os escoceses Andy McLaren (*Dundee*) e Charlie Miller (*Rangers*), em *Angels' Share*, premiado no Festival de Cannes.

## 3 VINNIE JONES

O intemperista ex-volante do Chelsea foi tão bem-sucedido nas telas que se tornou ator após deixar os gramados. Em sua filmografia constam *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes* (1998), *Snatch*, *Parcas e Diamantes* (2000) e *X-Men: Confronto Final* (2006).



## 4 PELÉ

As cenas do Rei do Futebol são suficientes para tornar *Fuga para a Vitória* (1981) um cult. Fa as como "In the streets, with oranges" são eternas. Além da camisa 10, a aventura conta com o inglês Bobby Moore e o argentino Osvaldo Ardiles. No elenco ainda estão Michael Caine e Sylvester Stallone. A filmografia de Pe é incluí também *Os Trombadinhas* (1979), *Pedro Mico* (1985) e *Os Trapalhões e o Rei do Futebol* (1986).

## 5 NO BRASIL

O cinema nacional também registra a participação de craques na película. Uma das primeiras foi a do lateral Maranhão Chagas na comédia *O Homem de 6 Milhões de Cruzeiros contra as Panteras* (1978), com Costinha no papel principal. No filme infantil *Uma Aventura com Zico* (1998), o Galinho faz um papel duplo e não convence em nenhum. numa interpretação mais naturalista, Sócrates aparece em *Boleiros 2*, de Jgo Giorgetti, de 2006. Outros corintianos que marcaram presença na sétima arte foram Casagrande, Ataliba e Wladimir, em *Onda Nova* (1984). Todos no auge da forma, tal como Carla Camuratt

## NUMERALHA

6

clubes irão disputar a Copa Libertadores pela primeira vez em 2013: Tigre, da Argentina (vice da Copa Sul-Americana); Deportes Iquique, do Chile; os mexicanos León e Xelajú; o Tijuana; e os peruanos Real Garcilaso e Universidad César Vallejo. A 54ª edição da competição sul-americana contará ainda com nove ex-campeões, número baixo comparado às últimas edições. São eles: Vélez Sarsfield-ARG, Boca Juniors-ARG, Corinthians, Palmeiras, Grêmio, São Paulo, Olimpia-PAR, Nacional-URU e Peñarol-URU.





## Que venham os turistas!

Desde que acabou a Copa do Mundo da FIFA 2014™, o Brasil se prepara para atender os estrangeiros da melhor forma possível.

"Welcome to my car, my friend!" É assim que Osvaldo José dos Santos, 53 anos, recebe os passageiros que entram em seu táxi. Falador, sorridente e bom de papo, ele é o estereótipo perfeito do taxista, daquele tipo que fica amigo de todos os passageiros que passam pela porta do seu táxi branco. Foi graças a uma passageira estrangeira que Osvaldo decidiu aprender inglês. Ela era italiana e ele não entendia nada do que a moça falava. Ele diz que ela jogou um charme e ele se apaixonou. Aprender italiano era complicado, então achou melhor investir no inglês para se entender com a moça. Osvaldo mergulhou com a cara e a coragem para aprender aquele monte de palavras esquisitas. Para decorar as frases e termos em inglês, o motorista anotava em pedaços de papel e colava no

interior do carro. "Have a nice day", "Today, the traffic is bad", "Come back soon, thanks". Em todo cantinho, existe um emblema em inglês com a tradução logo abaixo. A moça bonita foi embora, mas o inglês ficou e virou marca registrada do taxista paulista. "Na zona norte de São Paulo, é só perguntar sobre o taxista que fala inglês. Todos me conhecem".

**"Para aprender as coisas, não tem idade."**

Osvaldo imaginava que seu inglês seria útil para pegar executivos estrangeiros no aeroporto. Quando lembrou que a Copa do Mundo da FIFA™ estava por vir, deu um estalo. "Agora é que eu vou ganhar 'money'", afirma o motorista. Quer saber como vai ser a Copa do Mundo do Osvaldo? Dentro do carro, levando turistas para todos os cantos da cidade e com o inglês afiado na ponta da língua.

**Acesse [facebook.com/libertyseg](https://facebook.com/libertyseg) e conheça as outras pessoas que trabalham para eventos como a Copa do Mundo da FIFA™ acontecer.**



### PERFIL DO ENTREVISTADO

Nome: Osvaldo José dos Santos

Idade: 53 anos

Posição em campo: Taxista

Melhor desempenho: Ganhou uma bolsa de estudo de um passageiro para estudar inglês

Sonho: Estudar inglês fora do Brasil para aperfeiçoar o idioma



SEGURODORA OFICIAL DA COPA DO MUNDO DA FIFA 2014™



**Liberty  
Seguros**



# Flamengo S/A

NOVO PRESIDENTE RUBRO-NEGRO, **EDUARDO BANDEIRA DE MELLO** PROMETE CHOQUE DE GESTÃO E PENTE FINO NAS CONTAS DE SEUS ANTECESSORES  
POR FLÁVIA RIBEIRO

**P** O senhor foi executivo do BNDES por 25 anos. Por que ser presidente do Flamengo?

**R** Ninguém estava satisfeito com a situação do Flamengo. Nosso grupo é formado por rubro-negros de arquibancada, rubro-negros apaixonados. E todos eles muito bem sucedidos em suas atividades profissionais. Aí a gente resolveu participar do processo (eleitoral), usando um pouco da reputação, da credibilidade, da experiência dessas pessoas para ver de que maneira a gente poderia ajudar o clube.

**O senhor prometeu um choque de gestão no Flamengo. Na prática, o que isso significa?**

O Flamengo vai ser administrado por profissionais contratados. Nós, dirigentes, vamos manter nossas atividades. Se bem que eu estou programado para, pelo menos em um primeiro momento, ficar 100% com o Flamengo, estou me aposentando do BNDES. Mas os vice-presidentes têm os seus trabalhos, então vamos funcionar como o conselho de administração de uma grande empresa: nos reuniremos para traçar objetivos, estratégias, discutir problemas, mas o dia a dia do clube vai ser tocado por profissionais contratados. Como em qualquer empresa.

**Como será o comitê gestor?**

É exatamente isso que se assemelha a um conselho de administração de uma sociedade anônima. Vai ser composto por mim e os vice-presidentes e vai funcionar em nível estratégico, delegar o trabalho para os executivos profissionais estabelecer metas e cobrar desempenho.

**Não pode ficar confuso?**

É um modelo que funciona em sociedades anônimas. Todos viemos de grandes empresas. Se funciona nelas, não tem como não funcionar aqui.

**Qual é a primeira missão da nova administração?**

Acho que a questão das finanças de curto prazo é a que nos aflige mais.

**O senhor vai fazer uma auditoria nas contas da última gestão, da Patrícia Amorim?**

Com certeza. Não da administração Patrícia, mas das contas do Flamengo de uma maneira geral. Nós estamos fechando com uma grande empresa para, no prazo de uns 90 dias, nos dar um retrato do que são as finanças do clube.

**Qual é a dívida do Flamengo?**

Fala-se em 600 milhões de reais, mas pode ser mais.

**O que vai mudar no departamento de futebol?**

Ele vai ser profissionalizado. Já trou-

xo o Paulo Peláipe, diretor executivo, que vai se reportar ao Waldim Vasconcelos, vice de futebol, e ao comitê gestor. Abaixo dele, estamos conversando para ver como vai ficar o cargo de gerente, que hoje é ocupado pelo Zinho. Tem o treinador, também Dorival Júnior. A permanência dele vai depender de como ele vai se acertar com o Paulo Peláipe.

**E em relação aos jogadores?**

**O Flamengo tem fama de ser um time em que os jogadores fazem o que querem. Isso vai mudar?**

Realmente, o Flamengo tem a fama de deixar as coisas serem levadas de maneira frouxa. Não posso dizer que é realidade porque agora é que estou tomando pé da situação. Mas a ideia é que a gente trabalhe em cima de disciplina e responsabilidade.

**O Adriano vai ter espaço?**

O Adriano é meu ídolo, é ídolo dos meus filhos. Fico muito triste quando começam a associar a imagem dele à vagabundagem. Ele não é nada disso. Mas no momento não tem como você pensar no Adriano como solução para o time de futebol. Temos que cuidar do ser humano primeiro. Depois que ele superar, quem sabe a gente não pensa nele como solução de novo para o futebol do Flamengo.

**Qual a meta para os próximos três anos, no futebol?**

Meta para o Flamengo tem que ser, sempre, ganhar tudo. Obrigação.

**O que é mais difícil: dirigir o Flamengo ou dirigir um banco?**

O Flamengo. Porque, além da complexidade do negócio, você tem a paixão

ES

No momento,  
não tem como  
você pensar no  
Adriano como  
solução para o  
time de futebol.  
Temos que  
cuidar do  
ser humano.



© FOTO ALEXANDRE LOUREIRO

JANEIRO 2013 / PLACAR / 87

# “Não tem cara como eu”

**EURICO MIRANDA** CONTINUA O MESMO. O VELHO CARTOLA ATACA A ATUAL DIREÇÃO VASCAÍNA E AMEAÇA VOLTAR AO PODER; “ELES ESTÃO ME IRRITANDO”

POR FLÁVIA RIBEIRO

**P** O senhor reconhece exageros em sua atuação como presidente do Vasco?

**R** Acho que esse livro é a grande resposta [Eurico lançou sua biografia, *Todos Contra Ele*, assinada por Sérgio Frias]. Fiz muita coisa em defesa dos interesses do clube e houve deturpação do que fiz. Os críticos podem até ter razão em algumas coisas. Mas não me arrependo.

**O que responde a quem o classifica como centralizador?**

Se dizem que sou centralizador, foi... Talvez pela necessidade de que as coisas fossem feitas da melhor maneira. Mas se eu fosse, realmente, não teria as mesmas pessoas lá me acompanhando por tantos anos. Es-tiveram lá por amor ao Vasco.

**Mas o senhor os ouvia quando havia discordância?**

Eu conversava com as pessoas, e elas acabavam convencidas.

**E o senhor era convencido?**

Eu? Dificilmente.

**O senhor disse que seus colaboradores trabalhavam de graça, o que vai na contramão da ideia da profissionalização do futebol. O que acha disso?**

Pffff. Quem paga esses caras todos? Claro que esse não é o modelo! Numa empresa, o dono da empresa

contrata dentro daquilo que ele tem. Você assume o clube com uma dívida, como vai pagar esses caras? Quem fala que isso é bom são caras que ficam no ar refrigerado, porque nunca estiveram do outro lado.

**O senhor manobrava as decisões da Federação do Rio?**

Nunca manobrei nada! Só fui dirigente. Conhecia os regulamentos e não deixava as coisas acontecerem. Comigo, o Vasco não teria caído para a segunda divisão. Depois do jogo com o Figueirense, faltando cinco ou seis rodadas, eu me ofereci. “Assumo o Vasco e ele não cai”. Diziam também que eu mexia com arbitragem. Isso é muito. Eu protestava contra arbitragens. E juizes que prejudicavam o Vasco não apitavam mais jogos do time. Mas não pressionava ninguém para favorecer o Vasco.

**O quanto do atual caos financeiro do Vasco pode ser atribuído à sua gestão?**

Zero! Deixei o Vasco rigorosamente sem dívidas. Deixei os débitos fiscais em dia, com as certidões. E tem dívida que vem muito lá de trás. O Romário é um exemplo. Ele vinha sendo pago e sua dívida de 20 milhões de reais já tinha descido para 13 milhões. Deixaram de pagar, hoje está batendo os 50 milhões de reais.

**Acha que ainda existe espaço para alguém que centralize as decisões, como o senhor?**

Não tem cara como eu. Não tem na da parecido. Nada! Eu administrava o clube. Via até se tinha um capinzinho mais comprido no campo. O Vasco não é só ganhar. Aquilo tem que ter dono. No meu tempo, você não via uma guimba de cigarro no chão.

**Na sua avaliação, o Roberto fez alguma coisa boa em sua gestão, até agora?**

O que foi que ele fez? E era ele mesmo que fazia? O ponto alto é negativo: ele não tomava conhecimento das coisas. Mas houve uma mudança na segunda gestão dele. Ele começou a tomar pé da situação, e talvez isso é que tenha feito os caras que estavam em volta dele correrem. Mas a falta de conhecimento dele é um grande problema.

**Houve corrupção na sua administração?**

Você não disse que eu era centralizador? Comigo valia a Lei de Talião: olho por olho. O cara não tinha nem a ousadia de tentar.

**Há quem questione de onde veio o seu dinheiro.**

Dizem coisas, mas não provam nada. Não tenho telhado de vidro.

**O senhor disse que não voltaria mais à presidência do Vasco. Mantém essa afirmação?**

Do jeito que as coisas estão, eles estão me irritando. Estão me irritando muito. Posso rever essa minha posição. Faíel isso por causa daquilo, da queda para a segunda divisão.



EE

Diziam que eu mexia com arbitragem. Isso é mito. Eu protestava. E juízes que prejudicavam o Vasco não apitavam mais jogos do time.



00 FOTO ALEJANDRO BATTISUGLI

JANEIRO 2013 / PLACAR / 89

# Sangue verde



ANTES DE TRADUZIR ECONOMÊS PARA EMPREGADAS, **JOELMIR BETING** EMPRESTOU A VOZ E O CORAÇÃO AO JORNALISMO ESPORTIVO. E INSPIROU A EXPRESSÃO "GOL DE PLACA" **POR DAGOMIR MARQUEZI**

**J**oelmir José Beting tinha uma doença autoimune que destruía aos poucos os tecidos do seu organismo. Já estava internado desde 22 de outubro de 2012 no hospital Albert Einstein, em São Paulo. No primeiro domingo (25 de novembro) depois de ser rebaixado para a série B do Brasileiro, o Verdão jogou contra o Atlético-GO. E nesse dia Joelmir teve um AVE (acidente vascular encefálico). Entrou em coma irreversível. Morreu à 0h55 no dia 29.

Joelmir completaria 76 anos em 21 de dezembro. Nasceu em Tambaú, interior de São Paulo. Para quem já o conheceu com porte de aristocrata germânico (os Betting, com dois "tês", eram alemães originários da Westphalia), é estranho saber que trabalhou como boia-fria. Pois ele colheu jabuticabas e limões ao lado do pai e do irmão até os 7 anos. Aos 15 anos virou "locutor-mirim" na emissora de rádio de Tambaú.

Mas Joelmir sabia muito bem o que queria. Em 1957 foi para São Paulo ("com a roupa do corpo") estudar sociologia na USP. Nesse mesmo ano virou repórter esportivo na rádio Jovem Pan. Mais que repórter de campo, Joelmir era palmeirense de sangue verde. Dois anos depois da



Joelmir Beting: sem economia na paixão pelo Palmeiras

estreia, sua carreira acabou numa transmissão de Palmeiras x Corinthians, quando o supostamente neutro repórter comemorou no ar um gol do Verdão. Ouvintes alvinegros não gostaram nada daquilo.

Mesmo quando abandonou o jornalismo esportivo, Joelmir Beting

deixou sua marca no futebol brasileiro. Em 1961, ficou espantado com um gol que Pelé marcou contra o Fluminense no Maracanã. Tomou então a iniciativa de encomendar uma placa de bronze para marcar esse gol. E foi assim que Joelmir Beting inspirou a expressão "gol de placa".

Ele acabou se tornando um "tradutor de economês" para os não iniciados. "Não falo para a dona de casa, mas para a empregada dela."

Joelmir foi casado com a mesma Lucilla desde 1963. Tiveram dois filhos: o jornalista Mauro Beting e o publicitário Gianfranco, um fanático por aviação. Todos palmeirenses.

No primeiro jogo do Palmeiras depois de sua morte, Joelmir foi homenageado por Neymar, que entregou uma placa de bronze ao filho Mauro. Todos os jogadores do Verdão entraram com seu nome às costas.

Melhor deixar para Mauro Beting: "No dia do retorno à segunda dos infernos, meu pai começou a ir para o céu. As chances de recuperação de uma doença autoimune já não eram boas. Ficaram quase impossíveis com o que sangrou o cérebro privilegiado. (...) Raríssimos foram tão bons pais como ele. Raríssimos foram tão bons maridos. Raríssimos foram tão boas pessoas. E não existe outra palavra inventada para falar quão raro e caro palmeirense ele foi. Como ele um dia disse (...): 'Explicar a emoção de ser palmeirense a um palmeirense é totalmente desnecessária. E a quem não é palmeirense é simplesmente impossível'"



# Pode ir de olhos fechados.




**GUIA QUATRO RODAS**  
testa, avalia e classifica  
tudo para você aproveitar  
a sua viagem.



**POR APENAS**  
**R\$ 29,99**



O Guia Quatro Rodas Brasil é o único que testa de olhos bem abertos o que publica. Ou seja, milhares de restaurantes, atrações turísticas, hotéis, pousadas e resorts em todo o Brasil! Antes de viajar, abra os olhos: A GENTE VAI ANTES PARA VOCÊ IR MELHOR.

 **Abril MÍDIA**

Já nas bancas e na [lojaabril.com](http://lojaabril.com)





A CONQUISTA DO MUNDO MERECEIA UMA  
**EDIÇÃO HISTÓRICA!**



 **Abril** MÍDIA

**JÁ NAS BANCAS!**